EM GREVE 180 MIL OPERÁRIOS

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.584 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declínio
Ventos: do Sul, frescos.
Máxima: 27,9.
Mínima: 22,0

Metalúrgicos e Tecelões: em São Paulo

S. PAULO, 26 (D. C.) — Cem mil tecelões e oitenta mil metalurgicos entraram hoje em greve dando inicio a um dos maiores movimentos paredistas até hoje observados nesta capital.

O movimento deverá continuar até que os donos de fábricas se resolvam a dar o aumento de 60 por cento pleiteado pelos grevistas.

CONDENADA A AÇÃO DA POLICIA

A ação da Policia paulista, utilizando-se de jactos de agua fria e bombas de gás lacrimogênio para conter os animos dos operarios das Industrias Reunidas Francisco Matarazzo (que foram os primeiros a cumprir a decisão da assembléia da classe reunida extraordinariamente na noite de ontem) teve grande repercussão nos meios fabris paulistas e fêz com que aumentasse ainda mais o numero de operarios em greve.

Uma senhora em adiantado estado de gravidez que se encontrava entre os grevistas foi espancada pelos policiais. Este fato quase provoca um conflito de consequências imprevistas entre os manifestantes e os elementos da Policia.

A Delegacia de Ordem Politica e Social em nota dirigida aos jornais declara que garantirá os operários que quiserem trabalhar, não permitindo ainda desfiles, reuniões, passeatas ou quaisquer outras espécies de manifestações coletivas não permitidas por lei.

TAMBEM MARCENEIROS E SAPATEIROS

Espera-se para qualquer momento a adesão de outros trabalhadores como os sapateiros e marceneiros ao movimento grevista ontem iniciado.

ALEGAÇÃO DOS EMPREGADORES

Acredita-se que dificilmente os grevistas saiam vitoriosos no movimento que acabam de deflagrar, em virtude da intransigência demonstrada pelos donos de fábricas que dizem não estarem em condições de dar o aumento pleiteado, alegando falta de matéria prima, escassez de energia elétrica, etc.

NÃO PODEM ATENDER

S. PAULO, 26 (D. C.) — Com finalidade de ser novamente tentado um acôrdo sôbre a questão do aumento de salários dos tecelões, ora em greve nesta capital, estiveram reunidos ontem, na Delegacia Regional do Trabalho, representantes de empre-

(Conclui na 2.ª página)

Agravada a Crise Entre o Govêrno e Bancada Paulista

Não Participará Dos Trabalhos Parlamentares Enquanto Não For Resolvido o Caso da C. Justiça

Agravou-se a crise entre a bancada paulista e a liderança da maioria na Câmara dos Deputados, decidindo os representantes de São Paulo em reunião realizada ontem, não participar dos trabalhos parlamentares, tanto nas Comissões como no Plenário, até que seja solucionado o caso da Comissão de Justiça. O sr. Arnaldo Cerdeira, do PSP, transbordou o descontentamento da bancada ao apartear o sr. Nelson Carneiro que comentava o resultado da eleição para prefeito de São Paulo. O sr. Arnaldo Cerdeira criticou asperamente o govêrno federal, culpando-o pela desorganização administrativa do país.

CAPANEMA DERROTADO

Revelou o sr. Ranieri Mazilli durante a reunião da bancada, que em palestra com o lider Gustavo Capanema ouviu dêste a confissão de que havia sido derrotado, pois a indicação do sr. Lucio Bittencourt para a Comissão de Justiça fôra feita contra a sua vontade. O sr. Arnaldo Cerdeira concordou, estranhando no entanto que o lider da maioria tenha se deixado derrotar pelo vice-lider Brochado da Rocha.

Por proposta do sr. Mazili, a bancada paulista declarou-se em sessão permanente até que o sr. Capanema apresente uma solução para a crise. Várias criticas foram feitas ao comando da maioria e à desconsideração para com a bancada, atualmente sem nenhum representante na presidência de uma das Comissões da Câmara.

CAPANEMA NÃO VÊ SOLUÇÃO

O sr. Gustavo Capanema declarou aos jornalistas que não prometeu solução para o caso da Comissão de Justiça, porque não vê solução para o mesmo, pois se trata de fato consumado a eleição do sr. Lucio Bittencourt. O lider da maioria não dará nenhum passo enquanto não conversar com o presidente da República, para expor a situação. Mas só poderá se avistar com o sr. Getúlio Vargas no sábado.

Por outro lado, desmentiu o sr. Capanema que houvesse oferecido à bancada paulista a liderança da maioria. Afirmou não poder renunciar ao pôsto, pois o exerce por delegação de todas as bancadas que compõem o bloco majoritário na Câmara.

O Brigadeiro na Comissão Brasil-EE. UU.

O Brigadeiro Eduardo Gomes foi nomeado para exercer o cargo de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por decreto assinado, ontem, pelo Presidente da República.

A Fórmula Sugerida Por Pila

O sr. Raul Pila divulgou ontem, sua formula do chamado "parlamentarismo consentido" que consta de 7 itens um dos quais especifica que os representantes dos partidos politicos transferirão para o Ministério e seu presidente as criticas e censuras que porventura lhes mereça o govêrno.

O sr. Daniel Faraco apresentou outra formula, que visa a tornar mais efetiva as responsabilidades dos Ministros de Estado. Para tanto, seria revista a legislação existente.

A FORMULA PILA

A formula Pila, "para atender à presente conjuntura politica e administrativa, está consubstanciada nos seguintes termos:

Convencionam entre si o sr. presidente da Republica e as forças politicas representadas no Congresso Nacional:

1º) — No interesse duma colaboração mais intima entre os dois poderes e de uma mais efetiva responsabilidade na administração o sr. presidente da Republica exer-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Insiste a Polícia em Provar o Pressuposto

Defeito Nas Investigações Sôbre o Crime de Itaipava: Subestimar as Pesquisas Técnicas — Improvável Que Irene Unger, Viva, Assista Impassível ao Drama de Branko

7.º de Uma Série de Reportagens
Por E. TIMBAÚBA DA SILVA
(Ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Policia)
Exclusivas para o DIARIO CARIOCA

Está na mesma situação o crime de Petrópolis. Não se sabe positivamente se Irene e seu filho Harald foram realmente esquartejados pois não foi possivel a colheita nos despôjos encontrados de qualquer elemento capaz de conduzir a policia petropolitana a uma pista segura.

Por sua vez nenhuma noticia se tem da amante de Branko o qual continua a afirmar que ela fugira no sábado, 7 do corrente, da porta do cinema "Esperanto", levando em sua companhia o filho.

Com a publicidade que se tem feito em tôrno do tenebroso acontecimento é quase que certo que Irene ou outra pessoa que com ela conviva tenham sido conhecimento da critica situação em que se encontra o serralheiro iugoslavo.

O lógico seria seu imediato aparecimento para desfazer as dúvidas e suspeitas que estão envolvendo a pessoa de seu excompanheiro. Mesmo que nenhum afeto tenha por Branko o amor à justiça deveria forçá-la a dar um passo que seria decisivo para o esclarecimento do crime. Se está viva porém mantem-se em silêncio prejudicando sobremodo o trabalho das autoridades fluminenses.

TEMPO PERDIDO

Tendo admitido desde logo a responsabilidade do serralheiro a Policia petropolitana só teve em mira provar juridicamente que êle fôra o esquartejador da ex-amante e de seu filho. Mas onde realizara o duplo crime de forma tão

(Conclui na 2.ª Pág.)

Resultado Final em São Paulo

S. PAULO, 26 (D. C.) — E' o seguinte o resultado final do pleito para prefeito e vice-prefeito de São Paulo, excetuando-se, apenas, a contagem de sete urnas, que foram impugnadas e sobre as quais o T. R. E. deverá se pronunciar hoje:

Janio	272.849
Cardoso	109.726
Andre	17.595
Ortiz	3.578
Para vice-prefeito:	
Porfirio	272.285
Nobie	109.149
Rustice	18.054
Gouveia	3.707

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

MILHO DA ARGENTINA

Setecentas mil sacas de milho importado da Argentina pelo govêrno, para concorrer com o produto nacional, encontram-se armazenadas no Estadio Municipal e no Tijuca Tenis Club, com perigo para sua conservação, por tratar-se do mais perecivel de todos os cereais. Na ultima pagina desta edição damos uma completa reportagem sôbre o assunto. A foto mostra as pilhas, altas e extensas, acumuladas sob as arquibancadas no Estádio Municipal.

CONTRA A PASSIVIDADE

O sr. Delso de Araujo, secretário do Sindicato das Emprêsas de Navegação, discorre calorosamente contra a eternização da greve portuária

O presidente do Sindicato, sr. Paulo Ferraz, abre os trabalhos expondo a gravidade da situação

Passividade Inadmissível Ante a Situação no Pôrto

Reclamam as Emprêsas de Navegação a Imediata Substituição do Superintendente Coelho de Souza — Vinte e Quatro Navios já Desviados do Rio — Telegrama ao Presidente da República

O Sindicato da Emprêsa de Navegação pediu ao Presidente da República a imediata substituição do Superintendente do Pôrto, sr. Ismael Coelho de Souza, por alguém com capacidade de resolver o problema criado pela greve dos portuários.

Esta decisão foi tomada na tarde de ontem durante a reunião da diretoria do Sindicato, tendo em vista a comunicação feita por diversos associados, de que 24 navios na maioria trazendo gêneros alimenticios do sul não mais fariam escala no pôrto do Rio. Esta mudança de rota foi a única solução possivel aos armadores para fazer face aos prejuizos causados pela demora da descarga e não obediência da ordem de chegada.

UMA SEMANA NA CABEÇA DA FILA

Um exemplo pode ser dado com o caso do "Rio Tejo" que, com uma carga de 3.650 toneladas de gêneros alimenticios perecíveis, está há 21 dias no pôrto e permanece há uma semana na cabeça da fila, preterido por navios que chegaram depois e foram descarregados antes por ordem do Presidente da República, da COFAP, Legião Brasileira de Assistência. Também o Itaimbé, depois de desembarcar passageiros entre os armazens 8 e 9, desatracou e tornou a atracar no armazem 15, lugar destinado ao "Rio Tejo", que tinha precedência pela ordem de chegada.

NAVIOS QUE NÃO TOCARÃO MAIS NO PORTO DO RIO

E' a seguinte a lista dos navios que deixarão de descarregar no porto do Rio: St. Lucia, St. Marta, St. Helena, St. Mônica, St. Barbara, Rio Mondego, Rio Douro, Este, Hambury, Guaraciaba, Guarabé, Guaratinga, Guaramiranga, Sirius, Alcion, S. Leopoldo, Gloria, Guaraçú, Mogi, Max, Tibagi, Cacté, Criciuma, Cruzeiro. Dos citados, alguns são navios de transporte de carvão, mas a maioria faz o transporte de gêneros alimenticios do sul do país para o Rio, e é fácil de prever as consequências desta medida na vida já tão difícil da população.

MEDIDAS JURIDICAS

Informou-nos o sr. Helio Cybrão, advogado do Sindicato, que estão na 2.ª Vara da Fazenda Pública (1.º Oficio) dois protestos maritimos, um coletivo e outro particular. O protesto maritimo transfere a responsabilidades dos danos ou mudança do local de entrega, da companhia transportadora para a entidade responsável pelas medidas que prejudicaram a entrega normal. Vários navios com protesto maritimo tem descarregado em Niterol.

"Impetramos também — continua o sr. Cybrão — um mandado de Segurança contra a Costeira em virtude de várias irregularidades verificadas".

MOTIVOS DE PEDIDO DO AFASTAMENTO

Vários são os motivos alegados pelo Sindicato para pedir ao Presidente da República a substituição do superintendente do Pôrto. "O

(Conclui na 2.ª página)

Três Identificadas na 'Casa da Morte'

LONDRES, 26 (AFP) — Três dos cadaveres de mulheres descobertos na "Casa da Morte" de "Notting Hill" estão agora identificados.

Depois de ter identificado, na noite passada, uma das vitimas como sendo Hectorian Maclennan, jovem escocesa de 26 anos, a policia descobriu, hoje de manhã, que um segundo cadaver, o de uma jovem de 19 anos ou 20, era o de Kathlen Maloney, uma ex-pensionista de um convento de Plymouth. Klathleen, cuja identificação foi feita graças às impressões digitais havia deixado o convento com a idade de 16 anos e viera para esta capital há alguns meses. O terceiro cadaver — que foi descoberto sob o assoalho — é o da sra. Ethel Christie, de 45 anos mais ou menos, esposa de John Reginald Christie, o locatário desaparecido do apartamento trágico.

Segundo constatações médicas, Kathleen Maloney estava gravida de vários meses no momento em que encontrou a morte — estrangulada como as outras mulheres.

Resta identificar o quarto cadaver — mas talvez não o último — o de uma jovem de uns 20 anos cuja morte data de dois meses aproximadamente.

Constou hoje que êsse quarto cadaver havia sido identificado pela policia. Seria uma jovem originária desta capital, presumindo-se tratar de uma delinquente juvenil, vivendo — como as outras jovens vitimas — da prostituição clandestina no bairro suspeito de Paddington.

Circunstancias perturbadoras vieram se juntar, hoje, ao horror dessa macabra descoberta. Recorda-se que um motorista de caminhão foi enforcado em

(Conclui na 2.ª página)

Unanimidade de Minas em Tôrno de Gabriel

O sr. Gabriel Passos conseguiu a unanimidade da seção mineira em torno de sua eleição para a presidência da U. D. N., depois de assumir solenemente o compromisso de manter a atual linha de oposição do partido.

Comprometeu-se o sr. Gabriel Passos a liderar na convenção estadual da U. D. N. mineira, a realizar-se no próximo dia 8, em Belo Horizonte, uma declaração de principios recomendando a manutenção da linha oposicionista do partido, declaração essa que seria redigida pelos srs. Milton Campos, Afonso Arinos e Pedro Aleixo, com a colaboração dêle Gabriel.

DIVERGÊNCIAS NO PLANO ESTADUAL

No decorrer da reunião que teve com a bancada, em sua residência, o sr. Afonso Arinos, esclareceu as conversacões que manteve em Belo Horizonte com os representantes estaduais. Relatou as divergências em torno da presidência da seção estadual, estando intransigentes os partidários da candidatura Magalhães Pinto. Por sua vez, o sr. Franzen de Lima só aceitará a reeleição se conseguir unanimidade.

Está se esboçando um movimento visando a conseguir do sr. Magalhães Pinto, sua renuncia à candidatura, a fim de que o sr. Franzen de Lima possa ser mantido no posto, evitando-se, assim, uma luta em torno da presidência.

FIRME NA OPOSIÇÃO

O sr. Afonso Arinos nos declarou ontem que verificara, em sua recente visita a Belo Horizonte, que a seção mineira da UDN é maciçamente contra a qualquer politica que represente o afastamento da linha atual do partido. A seção não veta nenhum nome mineiro que esteja dentro dessa linha.

Decifração Dos Mitos

Arrefecidos naturalmente com o tempo, a paixão e o entusiasmo despertados pelos resultados românticos e inesperados do pleito eleitoral do último domingo, os leitores cariocas já poderão fixar juizo sôbre as ocorrências da politica paulista. O sr. Herácio Salles, correspondente do "Diário de Noticias", restabeleceu com muita exatidão tais fatos e deu a cada um dos participantes na luta a parte que lhe coube nos seus resultados finais. Em primeiro lugar não houve em São Paulo nenhuma rebelião das massas. Os dois partidos esquerdistas que forneceram a legenda do candidato vitorioso quase nada fizeram para o sustentar nas urnas, não alegando nenhum tópico doutrinário dos respectivos programas, que pudesse caracterizar ou definir ideològicamente a candidatura. Por outro lado, nada seria mais parecido com um candidato conservador que o sr. Jânio Quadros, inclusive na repugnância que manifestou com energia contra o comunismo internacional e a ofensiva sediciosa que a facção moscovita dirige contra a comunidade brasileira. As "massas" que elegeram o novo prefeito de São Paulo foram as que se rebelaram nos quadros dos partidos oposicionistas, por uma infeliz transação de seus chefes, recrutados para a coligação que se conformou com o candidato sugerido pelo governador pessepista, apoiado pelo partido governista e sustentado nas urnas pela propaganda e o dinheiro roubado do respectivo chefe.

Além da "massa" dos eleitores divergentes da coligação, a massa ainda maior, que elegeu o sr. Jânio Quadros, se compôs da verdadeira substância do povo paulista, a classe média, as profissões liberais, o pequeno comércio e a pequena indústria, a onda do funcionalismo nas três esferas, a Igreja e os seus chefes espirituais e, por último mas não o menos eficiente, o concurso da mulher paulista, rainha do lar e educadora da juventude. Tôda essa verdadeira massa eleitoral que se revelou tão coêsa, tão firme e confiante, rolou como uma onda tempestuosa para combater, condenar, destruir a politica de Ademar, para punir o seu amoralismo, para vingar o povo paulista, vitima de suas prevaricações e da desonra que lhe infligiu, dando-o por cúmplice na corrução e venalidade, que espalhou pelo pais, na sua criminosa campanha para comprar a presidência da República.

O que se viu, pois, em São Paulo, foi um verdadeiro maremoto que se vinha enrolando de longe, prenhe de indignação, de revolta e de ódio. Diante do fato verificamos que a "coligação" dos partidos opcsicionistas não fêz mais que disfarçar a queda do velho mito do populismo e do latrocinio, que se teria esborrachado definitivamente se não fôsse a rêde protetora que os inocentes úteis lhe estenderam por baixo.

A revelação do "estado d'alma" do povo paulista, que o próprio Ademar reconheceu na sua derrota — sugere uma condenação paralela que não será especifica da paulicéia, mas que se está preparando furiosamente em todo o Brasil. Referimo-nos aos **"rings e bosses"** aos "gangs" ao banditismo no assalto aos despojos, à corrução dos negócios, à formidável desmoralização da vida pública e da carreira politica, que o **P. T. B.** está alastrando, isto é, o partido cevado nos emprêgos e nos arranjos de dinheiro, pelo **proprio sr. Getúlio Vargas**, Presidente da República.

Bastam as denúncias e protestos que a ação predadora dos "trabalhistas" está levantando nas situações e govêrnos estaduais, que aliás sustentam a politica e a administração federal, para vêr-se que ai está um ademarismo paralelo, uma modalidade de apropriação indébita no campo da politica, preterindo direitos, concorrendo desonestamente para falsificar um prestigio eleitoral, que se baseia unicamente na clientela administrativa. Eis ai a operação saneadora que tôda a nação terá de empreender, para limpar o terreno, depois da batalha vitoriosa na frente ademarista.

Chegou, pois, o momento do sr. Getúlio Vargas refletir maduramente no que está fazendo, para sustentar uma facção minoritaria, sem fundamento moral nem intelectual na vida brasileira, mas que o poderá arrastar a uma desmoralização indecorosa do gênero Ademar. Quando, recentemente, o senador Gomes de Oliveira reclamava ingenuamente maior interferência dos representantes trabalhistas nos negócios administrativos e ate mesmo nas transações da **CEXIM**, o representante catarinense não estava medindo o alcance de suas palavras ao fazer o retrato do seu partido, que oferecia à nação.

No caminho em que vai, o sr. Getúlio Vargas acabará por entregar, para gozo e lucro dos trabalhistas, alem do monopolio dos empregos, o privilegio de tôda a máquina paraestatal, criada pelos abusos da legislação totalitaria. E veremos então no acafate do Partido as prendas e benesses, quer dizer, o Banco, o Seguro, a Navegação, a Previdência, as Caixas, os Institutos — para em tudo instalar-se gordamente o mais repugnante parasitismo politico.

A hora da compreensão aí está. Segue-a, porem, de perto a das reivindicações, do pais roubado e vilipendiado

J. E. DE MACEDO SOARES

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Reação Comunista Contra a Lei de Segurança Mútua

René Mayer dá Início à Sua Missão Nos EE. UU.

Começaram, Ontem, a Bordo do Hiate "Williamsburg", as Conversações do Premier Com Eisenhower

WASHINGTON, 26 (AFP) — O presidente Eisenhower e os membros de seu secretariado começaram hoje, a bordo do hiate presidencial "Williamsburg", suas conversações com o chefe do govêrno da França, Sr. René Mayer, e os demais membros da delegação francesa. As conversações de hoje começaram às 10 e 40 e terminaram às 12,55. Será publicado um comunicado, não porém hoje. A tarde, houve novo encontro.

POSIÇÃO DA FRANÇA NA EUROPA

WASHINGTON, 26 (AFP) — Fazendo alusão à visita dos ministros franceses a esta capital, o presidente Eisenhower afirmou em sua costumeira entrevista semanal à imprensa que os Estados Unidos serão sempre fieis à sua amizade pela França, que foi o primeiro país a vir em seu auxílio em 1776.

O presidente precisou que nas conversações que vão se abrir, discutirá pessoalmente com o presidente do Conselho e com os ministros franceses a guerra da Indochina e sua influencia sôbre a posição da França na Europa.

Acrescentou que abordará igualmente o problema da situação atual da organização Atlântica, comparada aos objetivos que haviam sido fixados e, em geral, a maioria dos problemas que afetam a posição da França no mundo.

O presidente quis, então, salientar que a França conhecera grandes dificuldades, ao sair da primeira guerra mundial, atravessando um período difícil de adaptação política e econômica

Derrotada na ONU a Resolução Soviética Contra Êsse Diploma

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 26 (A.F.P.) — A comissão política rejeitou por 41 votos contra cinco (grupo soviético) e 14 abstenções (grupo arabe-asiático, Argentina e Guatemala), a resolução tchecoslovaca que pedia à assembléia para "condenar as atividades subversivas dirigidas contra a União Soviética, a China e as democracias populares, pelo govêrno americano, em aplicação da Lei de Segurança Mutua, que destina cem milhões de dólares para o financiamento destas atividades". A resolução da Tchecoslováquia pedia, além disso, a abrogação dessa lei americana.

GROMYKO ATACA OS EE. UU.

NAÇÕES UNIDAS, N. York, 26 (AFP) — O sr. Andrei Gromyko, delegado da União Soviética, intervindo hoje no fim do debate consagrado a queixa da Tcheslováquia contra a "ingerência dos Estados Unidos nos assuntos internos dos outros Estados, tal como se manifesta por atividades subversivas e espionagem", afirmou, na comissão política, que uma parte do texto da lei norte-americana dita de "segurança mútua" "tinha expressamente por objetivo financiar a atividade de grupos armados fomentando a contra-revolução na União Soviética e em seus aliados" e não de socorrer os refugiados, como declarava o delegado norte-americano.

ESPERANÇAS DE PAZ

Terminando sua intervenção, o sr. Gromyko declarou que "os próprios povos dos países cujos govêrnos apoiam essa ingerência brevemente terão os olhos voltados para o Kremlim para a realização de suas esperanças de paz".

eRspondendo às últimas observações do sr. Gromyko, que reafirmara a "política resolutamente pacifica do seu país", o sr. Henri Hoppenot, delegado da França, declarou: "A União Soviética nos encontrará a todos no encontro de paz, quando as palavras bastante animadoras do sr. Gromyko se acompanharem de atos decisivos e convincentes".

Eisenhower Lutará Pela Designação de Bohlen

WASHINGTON, 26 (Por William Theiss, do INS) — O presidente Eisenhower apoiou hoje com seu consentimento pessoal a indicação de Charles Bohlen como Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, ao mesmo tempo em que deplorou a atitude de alguns legisladores que levantaram uma dissidência contra a indicação do referido diplomata.

VOTAÇÃO HOJE NO SENADO

Falando numa roda de jornalistas o presidente afirmou em termos inequívocos que Bohlen conta com a aprovação sua, por considerá-lo uma pessoa mais idônea e melhor capacitada para representar os E.U.A. junto ao govêrno de Moscou. Acrescentou mais adiante que esta última circunstancia se deve ao nome de Bohlen que atualmente se encontra junto ao Senado onde o Presidente permanecerá favoravel a sua indicação.

O Senado, que ontem aprovou o adiamento da indicação, deverá proceder a votação em sua sessão de amanhã.

CENSURA A MCCARTHY

O presidente mostrou-se contrário a censurar o senador Republicano McCarthy que, com os senadores Bridges, também governista e McCarran, democrata, encabeçaram os ataques contra a nomeação de Bohlen na Câmara Alta; mas Eisenhower acrescentou que as investigações procedidas pelo F.B.I. a respeito de Bohlen eram praticamente favoráveis a sua indicação, não se precisando mais discutir coisa alguma.

EMPATARAM FLAMENGO E BOCA

Flamengo e Boca Juniors, jogando ontem à noite, em Buenos Aires, pelo Torneio Quadrangular, que está sendo disputado naquela capital, terminaram empatados por 1 goal, tentos de Montano aos 19 minutos e Indio aos 42, ambos na derradeira fase da luta.

O Flamengo formou com Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Paulinho (Joel), Rubens, Adão, Indio e Esquerdinha. O Boca Juniors com: Mussinessi; Colman e Otero; Lombardo, Maurino e Bendacci; Navarro, (Montano), Gil, Rolanco, Vairo (Buccico) e Gonzalez.

A arbitragem foi do sr. Ralph.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

ATENÇÃO ASSOCIADOS:

CHAPA WALTER JOSÉ DOS SANTOS PARA AS ELEIÇÕES DO BIÊNIO 1953/1955

DIRETORIA — Para Presidente: 1S Walter José dos Santos — E. M.; Vice-Presidente: 1.º Ten. Benigno Nogueira Otero — Res. Rem.; 1.º Secretário: 1S Eugênio Antonio do Nascimento Sobrinho — E. M.; 2.º Secretario: 1S Eurico Ferreira — Esc. Aer.; 1.º Tesoureiro: 2S Raymundo Mario Lobato — D. M.; 2.º Tesoureiro: SO Gerson Ferreira Jorge — Esc. Aer.; Diretor Social: 1S Luiz Bezerra Franco — B. A. Galeão; Diretor Cultural: 3S Plinio Antonio Delgado — Esc. Aer.; Dir. Esportivo; 1S Alberto Franco Ferreira — Esc. Aer.

CONSELHO DELIBERATIVO — Efetivos — 1S Manoel Guimarães — SO E. Aer.; SO Octavio Alves Marinho — E. Aer.; 1S Job Barreto — E. Aer.; 1S Antonio Cruz — B. Aé. S. Cruz; SO José Alves de Oliveira — Dep. A. R. J.; 3S — Roberto da Silva Gomes — B. Aé. S. Cruz; 1S Jonas Ayres Durães — E. Aer.; 1S Carlos Alberto Pinheiro — Pq. Aer. dos Afonsos; SO — Alcebiades Azevedo Gomes — Res. Rem.; 2S Antonio Martins Melo — B. Aé. S. Cruz; SO Lacides Silva — D. M. Aer.; 2S — Aldo Boreti Filho — Pq. Aer. dos Afonsos.

SUPLENTES — 1S Alfredo Giaquinto — E. Aer.; 3S Oslon Queiros Gonçalves - E. Aer.; 1S Kalil Abud - E. Aer.; SO Erico Cruz — E. Aer.; 1S — Walter Azevedo Teles de Noronha — Gab. Ministro; 1S Osvaldo Neves de Melo — B. Aé. Galeão.

CONSELHO FISCAL — Efetivos — SO Theodoro da Costa — E. Aer.; SO Divo Augusto Daros — E. M. Aer.; 1S Saturnino Corrêa Rodrigues — Dep. A. R. J.; SO Efraim Rodrigues André — D. P. Aer.; 1S João Candido de Figueiredo — 2.º G. T.;

SUPLENTES — 3S Waldemiro de Oliveira — E. Aer.; 1S Domingos de Lima Matos — D. M. Aer.; SO — Admar Agricola — Pq. Aer. Afonsos; SO — José de Carvalho — C. I. M.; 1S Urbano José Bento — Pq. Aer. dos Afonsos.

Para as eleições que serão realizadas no dia 25 de abril próximo vindouro, votem na chapa "WALTER JOSÉ DOS SANTOS"

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Insiste a Polícia...

hábil que nenhum vestígio ficara?

No acanhado quarto que ocupa na residência de seu patrão? Impossivel. Não só os gritos da mulher e da criança seriam percebidos pelos demais moradores como no piso ficariam as manchas de sangue pois o esquartejamento foi logo em seguida à morte da mulher e da criança.

No local onde os despojos foram encontrados? Também não. Se tal se tivesse dado, nas plantas, na terra, ficaria para sempre entranhado o sangue das duas vitimas o que facilmente se constataria por simples exame quimico.

Os pedaços cortados teriam sido transportados até o rio Jacó por um veiculo qualquer? Que veiculo seria êste? Branko não possui automovel e naturalmente não iria alugá-lo ou pedir emprestado deixando, assim, nas mãos da Policia petropolitana uma pista segura.

Teria sido aqui o esquartejamento? Não é cabivel que o estrangulador tenha corrido o risco de percorrer as estradas Rio-Petrópolis, União e Industria e parte da Teresópolis levando no interior de seu carro os pedaços dos dois corpos, máximé levando-se em conta os postos de fiscalização existentes em tôdas as três estradas e que funcionam dia e noite.

Sem saber ao certo se os despojos colhidos no leito do rio Jacó pertencem ou não a Irene Ungler e seu filho Harold a Policia também ainda não apurou em que lugar o duplo crime teve o seu desfecho e de que forma os despojos chegaram até o ponto em que foram achados. Perdeu-se um tempo precioso que seria util ao esclarecimento dos dois pontos referidos.

CRONOLOGIA DO CRIME

Os despojos foram colhidos, os primeiros, no dia 13 do corrente, sexta-feira. Pelos exames realizados êles deviam ter sido lançados nas águas do rio Jacó no dia anterior, isto é, 12. Ora Irene e seu filho desapareceram no dia 7, sabado, isto é, cinco dias antes do lançamento das partes esquartejadas.

Onde permaneceram as supostas vitimas durante êstes cinco dias? Escondidas por Branko para serem depois esquartejadas?

Se o esquartejamento foi realizado no mesmo dia do desaparecimento como manteve êle escondidos os despojos até lançá-los no rio Jacó? Como evitou, durante tantos dias, a decomposição?

Para que as coisas se harmonizem é preciso que o duplo crime tenha tido lugar na noite de 11 para serem os despojos lançados ao rio na manhã de 12 vindo a ser encontrados no dia 13. Neste caso o esquartejamento não podia ter sido levado a efeito no dia 7. E' preciso preencher os cinco dias que existem a mais no caso.

A cronologia do crime é indispensável na análise técnica de um delito que se apresenta misterioso e muito embora as vantagens que apresenta não foi bem admitida por aquêles que estão encarregados de esclarecer o tenebroso crime dos Pilões.

NADA DE TÉCNICA

Insistimos, mais uma vez, na necessidade imprescindivel das pesquisas técnicas com o fim de trazer um pouco de luz ao difícil caso. Exame das manchas de tinta existentes nas mãos de Branko e de certas partes dos despojos já devia ter sido feito desde o primeiro dia em que o serralheiro foi prêso como suspeito.

Se o laboratório de policia técnica fluminense tem dificuldades em realizar o exame que confessamos é bem difícil dado o fato das mãos do iugoslavo serem um verdadeiro arco-iris não custa nada recorrer a Escola Nacional de Quimica onde os recursos são mais amplos.

Passividade...

sr. Ismael Coelho de Sousa mostrou sua incompetência" — disse um dos membros da Diretoria do Sindicato — "não tendo procurado dar a menor solução a uma greve que vem de 42 dias e tem prejudicado sucessivamente aos portuários, armadores e a população. O descaso administrativo do sr. Ismael já vem de longo tempo. O Conselho de Tarifa durante sua administração não funcionou; tôdas as medidas de cooperação propostas pelo Sindicato foram recusadas e proibiu aos trabalhadores que prestassem declarações aos nossos fiscais. Depois de tudo isso o sr. Ismael ainda tem coragem de declarar a um vespertino que são as chuvas que estão prejudicando a descarga e terminadas as chuvas tudo voltará a normalidade.."

"Restam-nos apenas dizer que também a Associação Comercial em reunião realizada ontem deliberou pedir a intervenção do govêrno".

O TELEGRAMA

E' o seguinte o teor do telegrama endereçado ao Presidente da República pelo sr. Paulo Ferraz em nome do Sindicato:

Sindicato Nacional Empresas Navegação Maritima em reunião hoje realizada resolveu reportar-se a seus telegramas anteriores permitindo-se mais uma vez reiterar a necessidade de prontas e enérgicas providências junto à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro tendo em vista a calamitosa situação criada para a navegação e o abastecimento público em consequência da greve parcial que já perdura por mais de quarenta dias e que até presente momento foi o administrador do Pôrto incapaz de resolver. Assim considerando que já grande número de navios tiveram sua escala neste Porto cancelada e aquêles que aqui operam estão sujeitos a imprevisiveis prejuizos aos consumidores consequente aumento de preço, pela falta de gêneros alimentícios e outras mercadorias e a nossa classe pela desorganização que está acarretando ao sistema de transportes maritimos, permitimo-nos solicitar encarecidamente a vossência se digne determinar intervenção na Administração do Pôrto afastando o atual administrador que mostra-se incapaz de resolver o assunto não obstante as promessas em jornais de que em 24 (vinte e quatro horas) a situação ficaria normalizada. Agradecendo a atenção dispensada consignamos protesto nosso profundo respeito.

Em Greve...

gadores e empregados no setor textil de São Paulo.

Os industriários reafirmaram, na ocasião, a impossibilidade em que se encontram as Empresas de atender às reivindicações dos seus operarios, nas bases em que são formuladas, isto é, 60% de aumento sôbre os atuais salários.

Todavia, estavam dispostos a examinar o assunto e oferecer uma contra-proposta.

Os empregados fizeram sentir que as assembléias da classe recusara por duas vezes tal sugestão, mantendo sua proposta inicial, de 60% de aumento, sem vinculação à clausula de assiduidade. Os entendimentos, destarte, fracassaram mais uma vez.

A Fórmula...

será o govêrno mediante um ministério que disponha da confiança da maioria em ambas as Casas do Congresso e seja dispensado quando tal confiança lhe faltar.

2º) — O sr. presidente da Republica convidará a organizar o Ministério um dos membros do Congresso que lhe pareça mais indicado. Sendo por ele aprovado e nomeado, apresentar-se-á o Ministério a ambas as Casas do Congresso, às quais submeterá seu programa de governo, pedindo-lhes o indispensavel apoio.

3º) — O Organizador do Ministério será seu presidente e como tal responsavel pela politica geral do govêrno.

4º) — No caso de não conseguir a confiança da majoria de qualquer das Casas do Congresso, considerar-se-á o Ministério automaticamente demitido, cabendo ao sr. presidente da Republica promover-lhe a substituição nos termos do numero 2.

5º) — Compromete-se o sr. presidente da Republica a manter o Ministério, enquanto este gozar da confiança manifesta da maioria de ambas as Casas do Congresso.

6º) — Os representantes dos partidos politicos transferem da pessoa do presidente da Republica para o Ministério e o seu presidente, as criticas e censuras que porventura lhes mereça o govêrno.

7º) — Caso deixe de ser cumprida qualquer das clausulas da presente convenção, retomam os partidos a sua plena liberdade em face do sr. presidente da Republica.

A FORMULA FARACO

E' a seguinte a formula do sr. Daniel Faraco:

OS PARTIDOS DECLARAM:

I — Para que os orgãos de govêrno possam enfrentar adequadamente os graves problemas de ordem politica, social e economica com os quais se defronta o país, é indispensavel que os preceitos constitucionais sejam observados, não apenas em seu aspecto formal e restrito, mas ainda em seu espirito e sentido construtivo.

II — Da mesma forma que o exercicio do Poder Legislativo é regido por normas expressas ou implicitas que o limitam e condicionam, o exercicio do Poder Executivo — competencia indiscutivel — do presidente da Republica — está condicionado por varias regras, inclusive e de modo especial pelas que decorrem das atribuições e prerrogativas dos ministros de Estado.

III — As funções constitucionais dos ministros de Estado, especialmente as de referendar os atos assinados pelo presidente da Republica e de comparecer à Camara dos Deputados e ao Senado Federal, fazem dos ministros a expressão de uma politica de govêrno, nos respectivos setores, e do Ministério, a expressão politica, em seu conjunto.

IV — A autoridade real e efetiva dos ministros, abrangendo, com a especialização conveniente, todo o exercicio do Poder Executivo, e sua responsabilidade perante o Congresso, nos termos da Constituição, são pontos fundamentais da estrutura do Estado em nosso país. A existencia de setores do Executivo, sobre os quais não se exerça, de modo real e efetivo, a autoridade de um ministro, é anomalia incompativel com essa estrutura.

V — A harmonia dos Poderes, consagrada pela Constituição em termos identicos aos da independencia, deve ser alcançada pelo mecanismo eminentemente democratico do debate que entreabre inumeras possibilidades de mudança ou conciliação de pontos de vista, visando aos superiores interesses do país.

Em consequencia, o comparecimento dos ministros de Estado às Casas do Congresso deve ser considerado o meio proprio e indispensavel para a fixação de uma politica harmonica entre Legislativo e Executivo.

CONCORDAM, portanto, os Partidos acima mencionados, em fixar as seguintes normas de ação parlamentar que se comprometem a seguir, com o objetivo de retirar dos principios formulados, as consequencias praticas reclamadas pela realidade nacional.

1º — A legislação existente será revista, para adaptá-la aos principios expostos na declaração acima.

2º — Nenhum orgão, enquadrado no Poder Executivo, será criado sem subordinação real e efetiva a um ministro de Estado.

3º — Sem prejuizo da iniciativa dos congressistas e dos Partidos nos demais casos, o comparecimento dos Ministros ao Congresso será promovido periodicamente, por acordo entre os lideres partidarios para expôr, fundamentar e defender a politica seguida, na respectiva pasta.

4º — A exposição dos ministros será objeto, em sessões subsequentes de exame e pronunciamento das representações partidarias, reconhecendo-se como legitimo e consentaneo com as boas normas politicas, o direito de cada representação ratificar seu pronunciamento pela votação de medidas, mesmo simbolicas, que considerar apropriadas.

Tres Identificados...

1949, acusado de ter estrangulado — na mesma casa — sua esposa Beryl e sua filhinha de 1ª meses, Geraldine. Os cadaveres das duas vitimas, observava-se hoje, também haviam sido escondidos segundo o mesmo metodo e John Reginald Christie fora uma das testemunhas de acusação durante o julgamento.

Recorda-se, igualmente, que o motorista Timothy John Evans várias vêzes modificara suas declarações durante a instrução criminal que o levou à fôrca e que fôra qualificado pelo juiz que presidiu as audiências como um "grande mentiroso".

Até agora "Scotland Yard" não estabeleceu nenhuma relação entre os dois casos, mas os investigadores ficaram admirados com a semelhança dos métodos empregados nas duas series de assassinatos.

Nem Aumento...

(Conclusão da 12.ª pagina).

tino que o sr. Casemiro Batista, presidente do Sindicato, havia recriminado a existência de ladrões no seio da classe. Segundo a noticia, teria mesmo o sr. Casimiro incitado o povo a recorrer à policia caso verificasse exagero nos preços. Falando ao D. C. o presidente negou terminantemente a veracidade de tais declarações.

Prazo Para...

(Conclusão da 12.ª pagina).

liberação da referida assembléia no sentido de fixar à direção do Departamento um prazo até 29 do corrente para efetuar o pagamento do abono a todos os servidores, qualquer que seja a modalidade de pagamento, a função que exerçam, ou tempo de serviço. Edgard Leite Ferreira, secretário-geral e presidente da Assembléia"

O Presidente do I. A. A. em Contáto Com o Parque Açucareiro do Nordeste

Estudado Detidamente o Plano Nacional da Aguardente — Aumento da Produção do Álcool — Fundado o Banco Cooperativo Dos Plantadores de Cana de Pernambuco — Aquisição de Adubos e Financiamento Das Safras -- Desajustamento Entre o Que o Nordeste Compra no Sul e o Valor Que Realiza Com o Preço do Açúcar — Indústria de Celulose e Álcool Anidro em Maceió — Retrospecto de um Ano de Administração — O sr. Gileno di Carli Fala Sôbre os Problemas Açucareiros e de Sua Viagem a Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia

Regressando de Recife, onde pôde desenvolver intensa atividade em relação aos problemas açucareiros daquela região, o Sr. Gileno Di Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu em entrevista coletiva a imprensa carioca. Preferiu o Sr. Gileno, antes de dar maiores informações sôbre sua atividade no Nordeste, fazer um retrospecto do primeiro ano de sua administração.

Recordou o Sr. Gileno Di Carli o primeiro ato de sua gestão, que foi atribuir aos produtores do país um justo preço para tirá-los das evidentes dificuldades por que vinham passando, dado que a cotação do açucar àquela altura, se mantinha em nível inferior ao próprio custo da produção, apurado em inquéritos regulares.

Reajustados os preços, como consequência da implantação de uma nova política econômica, de fundo nacionalista, ordenada pelo Presidente Getulio Vargas, adotou-se, a partir de então, o sistema do preço único.

Todos os produtores do país tiveram assegurado o mesmo preço de liquidação, acabando-se de vez com a anomalia, numa economia fechada como a do açucar, de preços deficientes, em que se vinha permitindo aos produtores sulistas, como lucro complementar, uma margem correspondente ao frete do norte para o sul. Acompanhando a curva inflacionária — acentuou o Sr. Gileno Di Carli — os fretes se agravaram sensivelmente, criando sério problema, que se refletiria, por fim, no desequilíbrio da produção, pelo seu inevitável deslocamento.

A batalha para a implantação do preço único foi enorme, pois o I. A. A. teve de lutar contra grandes interêsses contrariados que, de início, consideravam uma expropriação a nova política açucareira. Mas os fundamentos jurídicos e morais da medida eram por demais fortes e essas ponderáveis fôrças econômicas que em tantas outras memoráveis batalhas têm revelado o seu espírito de patriotismo e brasilidade, terminaram por se harmonizar em tôrno do Instituto, em benefício da comunidade açucareira de todo o país. Com efeito, o frete oneroso, que é um entrave ao nosso desenvolvimento, não poderia ser invocado como lucro para o produtor sulista. E como a nova política do I. A. A. repousa num princípio de justiça econômica, que tem caracterizado, aliás, a orientação do Govêrno do Presidente Vargas, logrei — disse o Sr. Gileno Di Carli, — depois de longa e árdua batalha, de compreensão para os produtores sulistas, que devem um testemunho de espirito público e de unidade econômica nacional

SUPERPRODUÇÃO E RETRAÇÃO DO CONSUMO

Ainda durante o primeiro ano da minha administração, — continuou o Sr. Gileno Di Carli — teve o I. A. A. de enfrentar a superprodução. Depois de três anos de escassez de açúcar, com estoques pequenos, com produção ajustada às necessidades de consumo interno, viu-se o I. A. A. diante de uma safra excepcional, em todos os centros produtores, com um excesso de três milhões de sacos. No Exterior, tínhamos um preço de liquidação baixo, em face do desajuste da nossa taxa cambial, que tornava o açúcar um produto gravoso, talvez o mais gravoso produto de exportação do Brasil. O ágio entre o preço do mercado livre de dolares — cêrca de Cr$ 94,00 FOB o saco de açúcar demerara — e o preço do mercado interno, era de cêrca de 80%. O govêrno federal, discordando do regime de compensação de mercadorias, evitava buscar na vinculação a diferença entre as cotações internas e externas.

Passou, então, o Sr. Gileno Di Carli a examinar outro aspecto da superprodução: a retração do consumo.

Com estoques tão grandes, no norte e no sul, com o desaparelhamento de armazens e falta de crédito para financiamento, teve de realizar o I. A. A. grande esfôrço para a garantia dos preços, em todos os setores da produção açucareira do país, graças a uma ampliação do crédito, conseguida com a concordância da diretoria do Banco do Brasil, que tem sido um elemento de primordial importância para a sustentação da nova política açucareira.

AUMENTO DA PRODUÇÃO DE ALCOOL

E prosseguiu: nesse reexame dos problemas açucareiros de Pernambuco e do nordeste, para mais um esforço de jugular a crise que todos sabemos latente na indústria nordestina, tive oportunidade de falar sôbre a produção alcooleira, estimulada por determinação do Presidente Getúlio Vargas, bem como examinar detidamente todos os aspectos do Plano Nacional da Aguardente, aplaudido pelos que o analisam sem pensamento preconcebido e combatido pelos que olham apenas as imperfeições de um plano há pouco iniciado, no entanto sanável em todos os sentidos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL AO TRABALHADOR RURAL

Informou-nos o Sr. Gileno Di Carli que na sede da Associação dos Fornecedores de Cana realizou-se uma mesa-redonda, para debate de varios problemas ligados à lavoura canavieira do Nordeste, com a participação de grande número de fornecedores e usineiros.

Por iniciativa da Secretaria da Agricultura do Estado, à cuja frente se encontra o agrônomo Eudes de Souza Leão foi realizada outra importante mesa-redonda, na Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, a que esteve presente tôda a classe de usineiros pernambucanos.

Dos debates participaram entre outras figuras representativas do Estado, o Arcebispo de Olinda e Recife, Don Antônio de Almeida Morais Júnior, o industrial Manoel Caetano de Brito, o deputado Lael Sampaio e o próprio Secretário da Agricultura.

Importantes assuntos foram ventilados naquelas reuniões, sôbretudo os referentes a assistência social ao trabalhador rural e desenvolvimento das pequenas lavouras de subsistência. Tomou parte ativa nos referidos debates Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, profundo conhecedor dos problemas sociais a que vem prestando eficiente orientação a tôdas as campanhas assistenciais daquele Estado. Naquela oportunidade — disse o Presidente do I. A. A. — apresentei um plano de financiamento aos pequenos produtores, para desenvolvimento das lavouras de subsistência, que obteve os melhores aplausos de todos os presentes, inclusive do titular da Secretaria de Agricultura de Pernambuco, vivamente interessado pelo problema.

FUNDADO O BANCO COOPERATIVO DOS PLANTADORES DE CANA DE PERNAMBUCO

A minha visita ao Recife assinalou, também, a fundação do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, fato que constituiu um dos acontecimentos de maior relevância na vida econômico-financeira do Estado.

O Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, surgido da fusão da Cooperativa dos Banguezeiros e da Associação dos Plantadores de Cana, e de iniciativa do atual Presidente do I. A. A., é um estabelecimento de crédito destinado a assistir financeiramente aos plantadores e fornecedores de cana de Pernambuco.

O Banco tem, assim, como principal objetivo, proporcionar assistência financeira aos seus associados, podendo, mediante previa autorização do seu Conselho de Administração, criar departamentos especializados para aquisição e venda de utensílios, máquinas e implementos agrícolas, fertilizantes e outros elementos necessários às atividades dos plantadores de cana. Essa iniciativa é fruto de minha constante preocupação em fortalecer as classes produtoras, dando-lhes autonomia econômica e financeira.

Dentro de cinco anos, de acôrdo com as previsões, o capital do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco deverá se ampliar e atingir a cifra de 25 milhões de cruzeiros.

Além disso, de acôrdo com o processo de capitalização, previsto no art. 7.º dos seus Estatutos, o aumento do capital se verificará progressivamente, alcançando certamente o Banco, dentro de um período relativamente curto, sólida posição financeira.

Os juros máximos a serem cobrados pelo estabelecimento, nas operações realizadas com os seus próprios recursos, será de 6 por cento ao ano. Sempre que o Banco obtenha recursos em outras fontes para suas atividades financeiras, jamais poderá elevar a taxa de juros além de 3 por cento sôbre a taxa cobrada pela entidade financiadora.

O Banco Cooperativo dos Plantadores de Pernambuco desde que entre em funcionamento e se desenvolva dentro do programa estabelecido pelo I. A. A., tornar-se-á, no gênero, uma das organizações financeiras e assistenciais de maior prestígio e da mais ampla utilidade para os plantadores de cana daquele Estado.

FINANCIAMENTO DE OUTRA SAFRA E AQUISIÇÃO DE ADUBOS

Por outro lado, diz o Sr. Gileno Di Carli, continua o Instituto do Açucar e do Alcool, ampliando os recursos para a assistência financeira em favor dos plantadores de cana, através dos respectivos órgãos de classe. No ano em curso o crédito para aquisição de adubos foi elevado de seis para vinte e cinco milhões e o destinado ao financiamento da entre-safra, de cinquenta para setenta milhões de cruzeiros. E de se ter em vista, ainda, que êsses empréstimos são feitos às associações de plantadores de cana na base de juros de 2 por cento ao ano, base que constitui uma exceção louvável na atividade financeira do país. Nenhuma outra entidade financiadora, nem mesmo o Banco do Brasil, ou o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, tem operado em condições tão favoráveis aos produtores.

Atualmente, além do Banco Cooperativo dos Plantadores de Cana de Pernambuco, em organização naquele Estado, sob inspiração e apoio financeiro do I. A. A., funcionam nos diversos Estados açucareiros entidades financiadoras dos plantadores de cana, entre as quais podemos referir o Banco dos Lavradores de Campos, a Cooperativa Central dos Plantadores de Cana de São Paulo, as Cooperativas de Fornecedores de Cana de Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais.

Finalizando a sua entrevista, informou o Sr. Gileno Di Carli que após sua volta para o Rio já se avistou com o sr. Presidente Getúlio Vargas, com que acertou uma série de medidas tendentes a ampliar as atividades do Instituto, no sentido de beneficiar ainda mais a economia nacional. Para breve, serão anunciados os planos do I. A. A. referentes ao ano de 1953.

O presidente Gileno Di Carli, durante a entrevista

PAPEL DE BAGAÇO DE CANA

Em palestra com os jornalistas, o sr. Gileno Di Carli antes de focalizar os principais assuntos de sua entrevista, referiu-se à situação catastrófica do nordeste, dizendo:

— Verifiquei um desajuste enorme entre o que o nordeste vem comprando nos centros industriais do sul, e o valor que realiza com o preço do açucar. Sendo os preços do açúcar controlados pelo govêrno, ao passo que tôdas as utilidades adquiridas pelos nordestinos, inclusive gêneros para sua própria alimentação, subiram a niveis elevadíssimos, provém dêsse desajuste o que se pode classificar como um verdadeiro processo de pauperismo. Para regularizar essa situação temos que dar ao nordeste, através da industrialização, uma compensação para êsse seu desequilíbrio.

Através de entendimentos com os governadores dos Estados, e com o Ministério da Agricultura, transmiti com êxito o pensamento do sr. Presidente da República, no sentido de agir com rapidez e eficiência dentro de cada setor, para as possibilidades de recuperação.

Assim conseguimos a adesão total dos produtores, no sentido da fundação de uma companhia com 80 milhões de cruzeiros, a serem cobertos dentro de 5 anos, mediante retenção pelo I. A. A. de 2 cruzeiros de cada saco de açucar, para instalar uma fábrica de papel de celulose, tendo como matéria prima o bagaço da cana.

O problema do financiamento automaticamente está garantido. Em Alagoas conseguimos congregar os produtores para o fornecimento às fabricas nacionais de papel.

Na próxima reunião da Comissão Executiva do I. A. A., isto é, amanhã, apresentarei a proposta de uma grande firma para planejar êsses empreendimentos. Falando grosso modo, aquelas duas fabricas poderão faturar anualmente 200 milhões de cruzeiros, proporcionando grande redução de cambiais, para celulose. Esses dois empreendimentos serão marco inicial, para que grande parte do bagaço hoje queimado em fornalha seja transformado em celulose, evitando a quase totalidade de importações estrangeiras que oneram sobremodo as nossas balanças de pagamentos.

O sr. Gileno Di Carli passou depois a abordar outros pontos importantes de sua viagem

"Sublevação Que Atinge o Presidente da República, a Vitória de Jânio"

Herbert Levy, Oswaldo Orico e Nelson Carneiro Analisam o Pleito Paulista

Plenário da Câmara

As eleições paulistas constituíram, ainda, na tarde de ontem, o assunto de maior relêvo da Câmara dos Deputados. Três oradores — Herbert Levy, Oswaldo Orico e Nelson Carneiro — ocuparam-se longamente dos resultados do pleito paulistano, analisando-o segundo seus pontos de vista.

Para o sr. Herbert Levy — orador do grande expediente, — seu resultado significa uma "sublevação geral da população paulistana, expressa através do instrumento legal disponivel no momento: o voto. Sublevação — frisa — que atinge diretamente o Presidente da República".

O OUTRO DERROTADO

Depois de apontar como uma das causas da espetacular vitoria do sr. Janio Quadros o crescente aumento do custo da vida, resultante da atuação desorientada do govêrno central, o representante udenista acrescenta que "outro grande derrotado nas eleições foi o sr. Ademar de Barros", pois o candidato vitorioso, em contato mais direto com a massa, "verificou a impopularidade desse chefe politico e transformou o antiademarismo no "leit-motiv" de sua campanha eleitoral".

Adiante, explica os motivos que levaram a UDN de São Paulo a sufragar o nome do sr. Francisco Cardoso.

Segundo o orador, não desejava seu partido contribuir para que se restabelecessem no municipio métodos de administração incompatíveis com aqueles que a opinião pública consciente desejaria".

Depois de debater com varios oradores a posição do udenismo paulista, declara que a contraprova de que os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros foram os grandes derrotados, está na eleição do sr. Antonio Feliciano, que reunia em melhores condições as caracteristicas de candidato antigovernamental.

INCONSISTENCIA PARTIDARIA

Ao concluir, o sr. Herbert Levy tira outra conclusão que julga de maior gravidade: a inconsistencia dos quadros partidarios, quando outras condições concorrem para congregar o povo numa demonstração coletiva. Após mais algumas considerações sobre o significado politico do candidato eleito, arremata seu discurso acentuando que as lições do pleito de São Paulo devem ensejar uma mudança de rumos no atual govêrno.

INQUIRIÇÕES

O sr. Osvaldo Orico, por sua vez, declarou que a analise das eleições deveria ser deslocada do plano das paixões para o da realidade.

Congratulou-se com o fato da capital paulista haver escolhido para dirigir seus destinos "um homem da plebe", que por seu conceito, recebeu votos, simultaneamente de todos os setores da opinião paulista.

A uma pergunta do sr. Arnaldo Cerdeira, o orador reconhece que não foram apenas os atributos morais e intelectuais do candidato que o levaram à vitoria, mas — afirma — foi o fato de trazer uma legenda de combate a um nome que saira dos conciliabulos de oito partidos politicos. Contesta o sr. Arnaldo Cerdeira, exclamando que o verdadeiro motivo da vitoria de Janio Quadros "foram as torturas, os padecimentos, a desesperança, o desespero do povo brasileiro".

Em contra-aparte, o orador insinua que o representante pessepista estava "fazendo oposição ao govêrno de São Paulo". Retruca o sr. Cerdeira, afirmando que o abastecimento, a produção e a COFAP e todas as outras leis votadas pelo Congresso, são de ambito nacional.

Alude à acusação formuladas no Legislativo, por um orgão oficioso, declarando, entre palmas do plenario, que o orador "deveria interpelar o presidente da Republica porque não criou ambiente mais confortavel, ambiente mais sadio para o povo paulista".

Em resposta, o sr. Osvaldo Orico lembrou que essa tarefa cabia ao partido que representa o pensamento do sr. Ademar de Barros e ao PSP, partido que elegeu o sr. Getulio Vargas em 1950.

Os pessepistas — sublinhou — estão na tribuna mostrando seus erros e atacando os elementos de sua administração. Novas palmas recam no plenario e o deputado paraense indaga "por que o PSP não faz isto: por que, fica mudo e silencioso diante dos acontecimentos".

Concluiu o sr. Osvaldo Orico, congratulando-se com a cidade de São Paulo "metropole de trabalho e de cultura da America Latina" pela feliz eleição do candidato que, embora saido do povo, tem por si as armas da inteligencia, da coragem e da ho[illegible].

Declara que de homens deste jaez e desta tempera é que precisamos nesta hora. E vaticina: — "Dentre de um ano esse eleitorado se não nos demitir pela ausencia, nos demitirá pelo voto".

QUEDA DAS LEGENDAS

Mais incisivo, o sr. Nelson Carneiro iniciou seu discurso, concitando os homens publicos a "rasgar as legendas e crer no povo". Acrescenta logo adiante que não se romperam apenas as legendas vencidas, rôtas foram tambem as legendas vencedoras.

Embora sob os protestos do monsenhor Arruda Camara, lider do PDC, o representante baiano reafirmou que "não houve vitoria de nenhum partido". O sr. Janio Quadros — acentua — teria sido eleito mesmo em legenda, contra todos os partidos.

Para o orador, o candidato eleito representava "o incontido anseio da oposição", ele representava o protesto de todas as classes que estão pagando mais raro para viver. "Sua eleição representa a desilusão de todos os que votaram no sr. Getulio Vargas, de todos os que elegeram o sr. Lucas Garcez, de todos os que não mais têm o que esperar do sr. Ademar de Barros? — exclamou.

Após outras considerações, o sr. Nelson Carneiro conclama a opinião a assumir o papel que lhe cabe na vida politica brasileira. "Oposição — prossegue — é o que tem faltado no Brasil e a melhor prova é que quando chegou o momento de a UDN de São Paulo colher os frutos de oito anos de constante oposição ao sr. Ademar de Barros e à politica que ele representava aderiu ao candidato do sr. Ademar de Barros e morreu com ele". Resulta, neste ponto, o papel do homem publico e politico, condenando os que procuram, às vesperas do pleito, impôr ao eleitorado um cidadão desconhecido. Manifesta, adiante, sua satisfação pela escolha do sr. Janio Quadros alegando que durante a campanha eleitoral seus adversarios o apontavam, pelo radio e pela televisão, como "maçon e divorcista", e, mesmo assim, ele foi eleito.

DERROTA GERAL

Intervem o sr. Euzebio Rocha, afirmando que todos os coligados, inclusive o PTB, sofreram uma derrota "O que seria desejavel no entanto — pondera — é que o fato inspirasse ao Governo uma reforma profunda nos quadros administrativo sdo pais".

Depois de ler uma nota da LEC afirmando que "ninguem no mundo moderno pode ser catolico e comunista ou socialista ao mesmo tempo" — declarações que endereçava ao senador Domingos Velasco, presidetne do PSB — o sr. Nelson Carneiro conclui suas considerações, que prenderam por muito tempo a atenção do plenario, afirmando que o "regime democratico está de parabens, porque permitiu desaguasse nas urnas a revolução que, a falta das armas, deflagraria na praça publica O que a eleição representa é o protesto do povo humilhado".

"Mas — adverte, finalmente — se providencias não forem tomadas, em breve, estaremos lamentando não a vitoria ou a derrota de quem quer que seja, mas a derrota do regime, com o povo na rua fazendo revolução para ter justiça".

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos

— Presentes: 154 deputados

— É aprovado requerimento de urgência para o projeto que concede auxilio para a realização do II Congresso Nortista de Tisiologia.

— Por 113 votos contra 99 é aprovado requerimento adiando por 10 dias a votação do projeto que abre crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para auxiliar a construção da sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

— Dentre os projetos votados em primeira discussão, encontrava-se o que cria o Serviço Nacional de Endemias.

— Em explicação pessoal, os srs. Oswaldo Orico, Nelson Carneiro e Medeiros Neto analisam os resultados das recentes eleiçõe srealizadas em São Paulo e o sr. Frota Aguiar critica nomeações feitas para a PDF.

— Encerramento: 18 horas.

"Riquezas Entesouradas à Custa da Miséria do Povo"

Chateaubriand Conclui Seu Discurso Iniciado Anteontem — Caroá Pernambucano — Súmula

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, presidida pelo sr. Marcondes Filho, póde o sr. Assis Chateaubriand concluir as considerações que vinha fazendo em tôrno das afirmações contidas no discurso pronunciado pelo sr. Euvaldo Lodi, na América do Norte.

Mais uma vez, defendeu o representante da Paraiba a tese de que o Brasil, nas condições atuais, não exerce atração no estrangeiro, no tocante à aplicações de capitais, por vários fatores.

BASE DE ESTABILIDADE

Prosseguindo nos debates, o senhor Assis Chateaubriand afirmou que "um dos poucos planos de ponderável riqueza que temos, além do café, do qual tivemos o monopólio hoje já perdido, é o das riquezas do nosso subsolo".

Mas, "sôbre elas — continua o orador — paira um mundo de inquietações, de incertezas e de dúvidas sôbre se devemos exportá-las ou guardá-las para, daqui a dez vinte ou trinta anos, virmos a explorá-las, entesourando-as agora à custa da miséria, da pobreza e da quase indigência do povo brasileiro".

Traça, então, o orador um paralelo entre o Brasil e a América do Norte (escolhendo êste pais por se tratar da maior potência econômica do mundo), demonstrando o desacêrto de nossa conduta.

E demonstra o seu pensamento, citando casos e mais casos de escotamento de matéria prima nos Estados Unidos, devido à exploração e à exportação intensivas, sempre à procura de maiores recursos financeiros.

Assim, se deu com as reservas americanas de metais não ferrosos, de minérios de ferro, petróleo, cobre, etc., já esgotadas ou muito diminuidas, exatamente por não terem sido poupadas pelos americanos, que as exploraram, sempre, o mais intensivamente possivel, criando riquezas e adquirindo grandes somas com que foram criando e assegurando seu poderio econômico.

MAS CONSEQUÊNCIAS

Conforme o orador, deviamos vender o máximo possivel de nossas matérias primas, de que a América do Norte está necessitada, sem nos preocuparmos com o esgotamento das mesmas, pois através da exportação alcançariamos um enriquecimento e disporiamos de meios para construir sólidas bases econômicas.

Acontece, continua o sr. Assis Chateaubriand, que os nossos melindres e a pouca visão de nossa politica criam os maiores obstáculos a um entendimento leal e vantajoso entre os dois paises, resultando no fato da América do Norte ir procurar a matéria prima de que necessita em outras regiões, noutros paises, que não se deixam envenenar pelos temores de que somos possuidos. E' o que acontece com a Venezuela, onde o petróleo está sendo fortamente explorado e onde os Estados Unidos vão buscar, agora, minério de ferro.

DISCUSSÕES SOCIOLÓGICAS

Através de repetidos apartes, termina por surgir, entre o orador e os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Alvaro Adolfo e outros, discussão de aspecto sociológico, tendo o senhor Assis Chateaubriand chamado a atenção para a circunstância de que "as inúmeras civilizações que se têm sucedido, desde 6.000 anos sempre proliferam em regiões não-tropicais, não se conhecendo uma sequer que tenha surgido entre os trópicos".

Refere-se, então, ao caso de emigrantes alemães, localizados nos vales de Canaã e de Itajaiaçu que, não tendo se misturado sanguineamente, com os nativos, se encontram em fase de completa decadência, nada tendo feito.

Defende, então, o orador a tese de que é necessário adaptar o homem branco, forçando-o a misturar-se com os brasileiros, única maneira de evitar-lhes a decadência.

Em aparte, o sr. Alvaro Adolfo garante "ser impossivel uma grande cultura embaixo dos trópicos", o que é logo contestado pelo senhor Kerginaldo Cavalcanti, que o invoca, a seu favor, o caso do Brasil.

REALIDADE E UFANISMO

Concluindo, o sr. Assis Chateaubriand declara que, quando o senhor Euvaldo Lodi citava para os americanos as nossas excepcionais vantagens para aplicação de capitais, qualquer americano lhe poderia ter perguntado: "se êsse pais possui tanto poder econômico como, em menos de cinquenta anos, apareceu de pires na mão solicitando quatro moratórias a seus credores?"

Ou o Brasil é tudo que Lodi diz, e, então, nossos governantes são modelos de incapacidade, nossa administração é um modêlo de corrupção e nossa degradação é a maior possivel, diz o orador.

"Devemos — continua — abandonar a paixão de aplicar os recursos do Erário em manter um largo exército de funcionários públicos, um grande Exército e uma grande Marinha, superiores às nossas possibilidades.

"Na minha opinião, devemos negociar um Tratado com aquêle pais, reduzindo de 50% nossas despesas militares e criar uma nação respeitável pelo seu poder econômico, e não uma nação que entra nas mais terriveis crises tôda vez que o café é ameaçado de crise".

Em resposta a um aparte do senhor Kerginaldo Cavalcanti, que manifestou sua confiança no Brasil e no acêrto da orientação "nacionalista", o orador diz que o representante do Rio Grande do Norte é, hoje, o último discipulo de Afonso Celso.

ECONOMIA PERNAMBUCANA

O sr. Apolônio Sales, transmitindo apêlo dos produtores de caroá de Pernambuco, fêz um minucioso discurso, tratando do problema referente a êsse produto nordestino.

Inicialmente, traçou o histórico das primeiras explorações de fibra, de início empregada na fabricação de cabos, depois de sacaria e já agora na tecelagem.

Referiu-se, também, às várias crises já enfrentadas pelos produtores pernambucanos, afirmando que, hoje, estão êles ameaçados de uma tremenda crise, consequência não só da sêca como das grandes migrações em massa, da falta de transportes.

Concluindo, o sr. Apolônio Sales declara que 148 fábricas de caroá estão ameaçadas de ser fechadas, por uma dupla tragédia: evasão de braços e falta de financiamentos.

SÚMULA DA SESSÃO

LICENÇA: o sr. Olavo Oliveira requereu 90 dias de licença, pelo que foi convocado seu suplente, sr. Carlos Saboia.

— ORDEM DO DIA: trabalho nas comissões técnicas.

— COMUNICAÇÃO: pelo sr. Ivo d'Aquino foi comunicado à Casa a escolha dos srs. Alvaro Adolfo, Dario Cardoso e Apolônio Sales para lider, 1.º e 2.º vice-lideres da maioria, respectivamente.

— AGRADECIMENTO: agradecendo a escolha de seu nome, para liderar a maioria no Senado, falou o sr. Alvaro Adolfo.

— CONGRATULAÇÕES: todos os lideres dos partidos representados no Monroe ocuparam a Tribuna, a fim de saudar ao novo lider da maioria, congratulando-se pela escolha feita.

Não Foi Eleito o Vice da Comissão de Justiça

Comissões da Câmara

Ficou adiada para a próxima segunda-feira a renovação da eleição do vice-presidente da Comissão de Justiça, em virtude da absoluta falta de número, ontem, naquele órgão tecnico. O novo candidato ao posto é o deputado Godoi Ilha, do P. S. D. gaúcho. Quanto à noticia de que o sr. Lucio Bittencourt, presidente eleito, estaria disposto a renunciar, é destituida de qualquer fundamento.

INSTALAM-SE NOVOS ORGAOS TÉCNICOS

Instalaram-se ontem as comissões de Diplomacia, elegendo-se como presidente o deputado Lima Cavalcanti (UDN) e como vice-presidente, o sr. Helio Cabal (PR); de Legislação Social, permanecendo nos postos de direção os srs. Hildebrando Bisaglia (PTB) e Aluisio Alves (UDN); é a de Educação, sendo mantidos os srs. Eurico Sales (PSD) e Mario Palmerio (PTB).

SESSOES SECRETAS DIARIAS

A Comissão de Inquerito que está examinando as atividades da extinta CCP e apurando as responsabilidades dos seus dirigentes vem se reunindo diariamente, em carater secreto. O relator, sr. Tancredo Neves, faz o estudo do vasto processo para depois apresentar as suas preliminares sobre os casos investigados.

COMISSAO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças (Turma A), iniciou ontem as suas atividades deliberativas, votando varios projetos, a maioria deles abrindo creditos, destacando-se o que abre um de Cr$ 27.703.000,00, destinado ao pagamento da majeração de salarios do pessoal dos serviços de navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará, que foi aprovado, com relatorio do deputado Cameira Bittencourt.

NOVA FALTA DE NÚMERO EM NITERÓI

Assembléia Fluminense

A sessão de ontem foi praticamente tomada pelos debates em torno do projeto n.º 384, que reorganiza a Secretaria de Educação, e das emendas, em número de nove, apresentadas ao mesmo.

SEM NUMERO

Apesar de haver "quorum" no inicio da Ordem do Dia, na parte final poucos deputados permaneciam no recinto, não sendo, assim, possivel votar as emendas. O resto da matéria constante da pauta foi, igualmente, prejudicado.

Também não foram votados os requerimentos que se encontravam sôbre a mesa. Entre êles o do deputado José Seródio pretendendo licença para tratamento de saude, o qual foi combatido pelos deputados Felipe da Rocha e Simão Mansur.

COMERCIAL DE CARVÃO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo vindouro, às 17 horas, na sede social, à Rua Acre n.º 55, 3.º andar, sala 301, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos no exercício de 1952, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando-lhes os respectivos honorários.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1953 — *Francisco José Teixeira Leite*, Diretor — *Manoel José da Silva Almeida*, Diretor

Compõem-se as Comissões do Monroe

Comissoes do Senado

Em escrutínio secreto, realizado durante a reunião de ontem da Comissão de Legislação Social do Monroe, foram reconduzidos à presidência e vice-presidência daquele orgão os senadores Carlos Gomes de Oliveira (PTB de Santa Catarina) e Luiz Tinoco (PSD do Espirito Santo).

AGRADECIMENTOS

Na ocasião, fizeram uso da palavra os recem-eleitos, para agradecer a prova de confiança que haviam recebido, prometendo empregar seus esforços no sentido de elevar cada vez mais o nivel daquele importante orgão do Legislativo. Dizendo-se grandemente satisfeitos com a participação do senador Hamilton Nogueira naquela Comissão, lamentaram, outrossim, o afastamento de seu companheiro de partido, senador Valter Franco.

INTERCAP

SORTEIO DE MARÇO DE 1953

Realizar-se-á no próximo dia 31 do corrente, às 16 horas, na avenida Graça Aranha n.º 19 sobre-loja-sala 203, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês em curso.

Concorrerão todos os titulos que naquela data estiverem em vigor na sede social.

Recebimento de mensalidades até às 15.30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

Av. Graça Aranha n.º 19 - Sôbre-loja 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

Sucursal Rio: Av. Graça Aranha, 19 sôbre-loja - Tel. 42-7080

TOTAL AMORTIZADO Cr$ 131 886.828,40

CIC

Garcez Derrota Ademar na Presidência da Assembléia

Recuou o Candidato do "Chefe". Sr. Lino de Matos – Resultados da Eleição Para a Prefeitura

POLITICA ESTADUAL

SAO PAULO, 26 (D.C.) — Após agitada reunião foi eleita, ontem, a nova Mesa da Assembléia Legislativa do Estado. Venceu o sr. Vitor Maida. A vitória do sr. Maida, que era apoiado pelo governador Garcez, constituiu uma derrota do sr. Ademar de Barros, cujo candidato por êle indicado, sr. Lino de Matos, retirou sua candidatura, a fim de facilitar os entendimentos.

A NOVA MESA

A nova mesa está assim constituida: Presidente, Vitor Maida, do PSP; 1.º vice-presidente, Rui de Almeida Barbosa, do PTB; 2.º vice-presidente, René Pena Chaves, do PRP; 1.º secretário, Jaime de Almeida Pinto, do PSD; 2.º secretário, Pais de Barros Neto, da UDN 3.º secretário, Salgado Sobrinho, do PRT; 4.º secretário, Alberto Andaió, do PTN.

VISITOU O GOVERNADOR E O SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 26 (Asapress) — O novo presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, deputado Vitor Maida, logo após a sua eleição para o referido cargo, esteve em visita ao sr. Ademar de Barros e ao governador Lucas Nogueira Garcez.

RESULTADOS

S. PAULO, 26 (Asapress) — Restam poucas juntas apuradoras funcionando, no Parque da Agua Branca.

De um total de 2.136 já foram abertas 2.105 urnas, devendo, amanhã, serem encerrados os trabalhos de apuração e conhecidos os resultados oficiais.

Até às 17 horas, eram os seguintes os resultados da apuração do pleito para prefeito, nesta capital:

Para prefeito: Janio Quadros — 277.399; Francisco Cardoso — 114.875; André Nunes — 19.096; Ortiz Monteiro — 3.893;

para vice-prefeito: Porfirio da Paz — 275.689; Nobre Filho — 11.049; Rustici — 18.473; Gouvêa Franco — 3.590.

CRITICAS

P. ALEGRE, 26 (Asapress) — O primeiro orador inscrito, hoje, na Assembléia Legislativa, foi o deputado Candido Norberto, do Partido Socialista, que fez severas criticas ao governo, apontando-o como responsável pelos sucessivos aumentos nos preços dos gêneros de primeira necessidade. Ao terminar a sua oração, o representante acolista fez veemente apêlo aos deputados de todos os partidos, no sentido de que se unissem e voltassem à praça pública para com o povo, protestar contra a atual situação reinante no Estado e no pais.

Falou, em seguida, o deputado Alberto Hoffmann, do PRP, que também fez criticas ao govêrno, apontando-o como principal responsavel pela insatisfação atualmente verificada nos grandes centros urbanos do pais. O orador criticou, ainda, especialmente, o governador do Estado.

O último orador inscrito foi o deputado ademarista Adalmiro de Moura, que também falou para atacar o govêrno. Como os oradores anteriores, Adalmiro protestou contra a carestia de vida e solidarizou-se com a idéia lançada pelo deputado Candido Norberto no sentido de que os deputados retornassem à praça pública para apontar ao povo os verdadeiros responsáveis pela alta sempre crescente no aumento do custo de vida.

"O GOVERNO NUNCA DEVE TER CANDIDATOS" — DIZ O GOVERNADOR DO PARA'

BELEM, 26 (Asapress) — Teve grande repercussão nesta capital o desfecho do pleito paulista. O governador Assunção, entrevistado, disse que a escolha de um candidato exerce consideravel influência na situação, devendo-se ter em conta a personalidade e o prestigio pessoal do escolhido. Adiantou que o govêrno nunca deve ter candidatos, pois quando seu candidato não é eleito, o fato ocasiona alterações politicas profundas, como ocorreu em São Paulo.

Pediu Exoneração o Governador do Acre

Integra da Mensagem de Despedida do Sr. João Kubitschek de Figueiredo, ao Povo Acreano

Solicitou exoneração do cargo de Governador do Território do Acre, o sr. João Kubitscheck de Figueiredo, que se encontrava à frente da administração acreana desde janeiro do ano passado.

O pedido do sr. Kubitscheck de Figueiredo, que alegou motivos de ordem pessoal, foi atendido pelo Presidente da República, embora ainda não tenha sido assinado o ato da exoneração, o que deverá ocorrer na próxima semana, quando será, igualmente, nomeado o novo Governador do Território.

MENSAGEM

João Kubitscheck

Deixa o Acre

Logo que aceito pelo Chefe do Govêrno o pedido de exoneração, o governador Kubitscheck de Figueiredo enviou uma mensagem ao povo acreano, por intermédio do secretário-geral João Gabriel Ramos, que responderá pelo expediente da governadoria, até a nomeação do novo administrador.

E' o seguinte o texto da mensagem:

"Distinto e nobre povo acreano: motivos poderosos, dentre os quais se avantaja estado precário de saúde de pessoa de minha familia, levaram-me a solicitar e obter do Sr. Presidente da República minha exoneração do honroso e elevado cargo de Governador Acreano. Não quero, porém, deixar essas funções, sem vos levar a expressão do meu mais sincero e profundo reconhecimento pela acolhida generosa e apoio constante com que me honraste durante o exercício de minha delicada e complexa missão. Fazendo-o, muito emocionado, asseguro-vos, acreanos, de todos os recantos do Território e de tôdas as posições sociais, que jamais me considerarei desligado do compromisso que espontâneamente assumi, de ajudar, dentro de minhas modestas fôrças, o desenvolvimento econômico e social dessa distante e amada gleba do nosso Pais. Dentre vós, quero mencionar, com gratidão especial, todos os companheiros de trabalho, do mais modesto ao mais graduado, reconhecendo-lhes o espirito de dedicação e sacrificio com que souberam cumprir seu dever cooperando tão decisivamente para os bons resultados de nossa administração. Um adeus muito amigo, e vivos agradecimentos meus e de minha familia".

Jânio Convidado a Vir ao D. F. Para Ser Homenageado

Aprovado Pelos Vereadores Requerimento Neste Sentido — Outros Assuntos Tratados

Camara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal foi aprovado, inicialmente, o requerimento do sr. Mário Martins, lider udenista, convidando o sr. Jânio Quadros para uma visita à Casa, a fim de ser homenageado pelo povo carioca, como primeiro prefeito eleito de São Paulo, desde muitos anos.

O novo prefeito paulista deverá comparecer de vez que o P.D.C., desta capital, também está lhe preparando uma homenagem, já tendo dirigido convite para uma visita ao Distrito Federal.

GREVE DOS PORTUARIOS

O sr. Mario Martins propôs a nomeação de uma comissão especial para, junto ao ministro do Trabalho, promover entendimentos para solução da greve dos portuários já que sua duração está acarretando os maiores problemas para a cidade.

O sr. Magalhães Junior, do P. S. B., fez o necrologio do radio-ator Carlos Machado.

O sr. Anibal Espinheira, da UDN, comentou, favoravelmente, a visita feita ao Conjunto Residencial Dona Castorina.

O sr. Edgar de Carvalho protestou contra o despejo da Favela do Arará. O sr. Aristides Saldanha, comunista, sôbre o mesmo assunto, lembrou que o prefeito Dulcidio Cardoso, ao assumir o posto, declarou que nenhuma favela seria evacuada, em seu govêrno, sem que seus moradores, fossem, antes, localizados em casas residenciais.

Foi lido um oficio do prefeito, informando que, atendendo a um requerimento do sr. Afonso Segreto, daria o nome de Azevedo Amaral, antigo Reitor da Universidade do Brasil, a uma das ruas da cidade.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, da UDN, fez a defesa do medico Detsi Filho, no caso do exame medico das novas professoras, realizado a busto nu, provocando protestos. Disse o vereador que o medico não faltou com respeito às novas professoras, sendo um velho profissional de mais de 30 anos de exercicio da profissão.

CRITICA

O sr. Cotrin Neto criticou o prefeito por ter contraido com o Banco do Brasil o emprestimo de 250 milhões de cruzeiros que, segundo afirmou, foram destinados ao pagamento do funcionalismo. O sr. Rubem Cardoso respondeu, declarando que a Prefeitura teve despesas imediatas e urgentes não previstas no Orçamento, como o abono do funcionalismo. O dinheiro se destinou a essas despesas e o emprestimo será resgatado em abril ou maio proximo.

Emprêsa de Serviços Técnicos e Econômicos S. A. — "E.S.T.E."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo vindouro, as 15 horas, na sede social, à Rua Acre n.º 55, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1952, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953, fixando-lhes os respectivos honorários.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, se encontram desde já a disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1953 — *Manoel José da Silva Almeida*, Diretor. — *Antonio S. Reche*, Diretor.

TERRENOS DA BARRA DA TIJUCA

Na ação possessória instaurada por D. Angelina Grimaldi contra a emprêsa Barra da Tijuca Imobiliária S. A., o Juiz da 12.ª Vara Civel indeferiu a pretensão da autora, conforme decisão publicada no Diário da Justiça, do dia 14 de março corrente. Nessa decisão diz o magistrado que D. Angiolina não demonstrou a sua alegada posse sôbre terrenos situados na Barra da Tijuca, nem tampouco o acusado esbulho, acrescentando que a prova produzida "não autorizou a medida requerida".

Empolgante Cobertura do Campeonato

SUL AMERICANO DE FUTEBOL

HOJE:

BRASIL X PARAGUAI

Pela RADIO MAYRINK VEIGA

em rêde com a

RADIO NACIONAL do Rio

e RADIO NACIONAL de S. Paulo

Com Rui Porto, Antonio Cordeiro e Wilson Brasil

Patrocinio de Brahma Chopp

DENTADURAS IMPLANTADAS

(aparência, resistência e perfeição dos dentes naturais)

INSTITUTO RÁDIO-DENTÁRIO

RUA DO OUVIDOR, 162 — FONE: 43-6324

Drs.: PAULO GEORGE
BENJAMIN BELLO

Focos dentários — Diagnósticos com Raios X

As dentaduras implantadas dispensam as gengivas artificiais, sendo aconselhadas especialmente para os casos de estética. Fixas, com a mesma capacidade de mastigar dos dentes naturais.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE MARÇO DE 1953 — N.º 7.584

A Nossa Opinião

Destruindo "Tabus"

NINGUEM deseja assumir a responsabilidade da derrota no pleito de S. Paulo. Só o Governador Lucas Garcez reconheceu que tinha perdido e que o povo estava contra o seu Govêrno. Teve, portanto, a coragem de proclamar o que todos sabem. Os outros, que foram igualmente vencidos, estão tergiversando.

O sr. Ademar de Barros conta a sua história. Os sete partidos coligados também divulgam a sua versão. E, no que toca ao poder central, o que se vê é a imprensa oficiosa destorcendo os fatos, de modo a afastar os próceres situacionistas federais de qualquer ligação com as eleições em São Paulo.

No entanto, êles foram igualmente batidos nas urnas. A vassourada atingiu a todos, destruindo, de uma vez, alguns "tabus" nacionais: o populismo, o petebismo e o comunismo.

O Privilégio do P.T.B.

O MINISTRO do Trabalho negou autorização para que os sindicatos comparecessem a um congresso comunista no Chile. E o fêz com apoio na lei. Declarou textualmente o sr. Segadas Viana que não permitiria que se transformassem aqueles órgãos em "instrumento de politica nacional ou internacional".

Está certa a tese. Mas será que assim tem acontecido sempre? O partido a que pertence o titular da pasta do Trabalho vem respeitando a legislação que regula a matéria? Ninguém desconhece que o P. T. B. está realizando politicagem nos sindicatos.

O sr. Segadas Viana deve, portanto, passar das palavras aos atos. A lei está sendo violada e suas instruções desobedecidas. Não pode haver duplicidade de atitudes. Ou nenhum partido interfere na vida sindical ou a todos precisa ser assegurado o direito de fazer proselitismo no seio daqueles organismos classistas. O P. T. B. é que não pode ficar com êsse privilégio.

O Caso Das Apólices

O LANÇAMENTO de empréstimos populares, através de apólices, é uma forma inteligente de que se servem os govêrnos, federal e estaduais e mesmo municipais, para suprir deficiências financeiras. Além do reembolso da quantia despendida, depois de certo prazo, há ainda os juros e prêmios de sorteios, no sentido de incentivar a aquisição dos referidos titulos. Esse sistema tem um alto sentido econômico, pois evitando, tanto quanto possivel, os empréstimos externos, incentiva o público em geral a cooperar com os poderes publicos.

Acontece, porém, que os subscritores de apólices pouco depois se vêem ludibriados, pois os govêrnos e seus representantes não cumprem regularmente o prometido. Desnecessário se torna aludir ao logro em que cairam os compradores de apólices de Pernambuco e Rio Grande do Sul, hoje inteiramente depreciados, e que, nas cotações oficiais, não chegam a um terço do seu valor.

Como se não bastasse isso, deve-se juntar, ainda, as de Minas Gerais, cujos sorteios são realizados na época devida, mas sem que os portadores jamais possam tomar conhecimento de listas completas dos números premiados, nem das resgatadas ao par. Fornecem-lhes, apenas, muitos dias após os referidos sorteios, uma relação dos prêmios maiores e na qual se anuncia que os prêmios menores serão oportunamente publicados. Coisa que, aliás, não acontece, pois é sempre protelada a distribuição dessa lista suplementar.

Agora, em janeiro último, deveria ter sido realizado o sorteio das apólices de Niterói e, como aconteceu ter sido um domingo o dia estabelecido, foi o ato adiado para nova data. Já são passados quase três meses e os portadores de tais titulos ainda não sabem quando se dará cumprimento àquela obrigatoriedade. Os vendedores dos titulos em espécie também nada sabem informar aos que lhes pedem noticias sôbre êsse abuso. Dessa maneira, vai se desmoralizando o sistema de emissão de apólices federais, estaduais e municipais que muita gente já está chamando de autênticas "felipetas".

Uma Inutilidade

HA' no programa do ensino secundário um detalhe que merece as vistas do ministro da Educação. Entre as matérias exigidas, a começar do segundo ano, está o curso de trabalhos manuais. Essa disciplina é o que há de mais absurdo e inoperante.

Além das despesas vultosas com que são sobrecarregados os pais dos alunos, com a compra de material custoso, os trabalhos executados pelos estudantes nenhum valor prático oferecem, como é fácil de calcular.

Parece-nos que a aprendizagem de qualquer oficio deverá ser ministrada pelas Escolas Profissionais que existem no pais. Aqui mesmo, no Rio, temos a Escola Tecnica Profissional, o SENAI, etc. Não há, pois, razões para se manterem, no ensino secundário, êsses cursos de trabalhos manuais, que, além de tudo, roubam um tempo precioso aos estudantes.

Para o caso, pedimos a atenção do ministro Simões Filho, titular da pasta da Educação, no sentido de mandar rever os programas do ensino secundário e retirar deles as aulas a que nos referimos, que constituem verdadeira excrescência, de absoluta inutilidade.

O Govêrno e as Gréves

É ALARMANTE o descaso do Govêrno diante da greve dos portuários. Nenhuma providência útil foi adotada, a fim de evitar que continuem suspensos os serviços essenciais de descarga dos navios que devem fazer escala no Rio de Janeiro. E disso resulta a modificação de rota, com a maior gravidade para o abastecimento da cidade de alguns gêneros absolutamente necessários à população.

A discussão entre grevistas e responsáveis pela administração do pôrto se está alongando no tempo e, ao que parece, ninguém se encontra muito preocupado em achar um caminho capaz de solucionar o problema.

Enquanto isso, as autoridades executivas, ao inves de irem de encontro às dificuldades para transpô-las, ficam de braços cruzados, numa atitude de evidente conivência com os atos de perturbação dos trabalhos normais do pôrto.

Além da desordem que está ocorrendo nos serviços de embarque e desembarque, e, justamente, sua mais grave consequência, é a perturbação da vida da cidade, que atravessa, de resto, mesmo sem essa nova dificuldade, uma crise de carência que não encontra paralelo em nenhuma outra época.

O comportamento do Govêrno, inteiramente apático diante do problema, coloca-o lado a lado com aqueles que desejam criar situações capazes de estabelecer clima propicio a agitações politicas e sociais.

Em verdade, ninguém ainda quis tomar a iniciativa de, ao menos, averiguar os motivos reais da greve. O noticiário dos jornais apenas assinala o choque entre os portuários e alguns administradores do pôrto. Todavia, os responsáveis pelo Govêrno continuam como se fôssem apenas assistentes dêsse desentendimento, e como se daí nada pudesse resultar de importante para o país.

Enquanto isso, navios e mais navios permanecem em filas, dias seguidos, e outros, para não sofrerem os prejuizos da demora, mudam de escala, dirigindo-se a outros portos.

E' preciso, portanto, que alguém desperte para a gravidade do problema e resolva enfrentá-lo, antes que, dêsse incidente circunscrito, surja uma conturbação geral da ordem, estendendo-se a greve aos demais setores da atividade do país, conforme já está acontecendo em São Paulo.

COLECIONAVA TUDO A RAINHA MARY

Jacqueline d'Etchevers

A RAINHA Mary, contam os que viveram na sua intimidade, colecionava tudo, a começar por pedaços de barbante para acabar nas pedras preciosas as mais raras.

Talvez êsse horror ao esbanjamento tenha sua origem no fato de que, quando era criança e mocinha, era pobre: seu pai, o duque de Teck e sua mãe, "nee" princesa Maria-Adelaide de Cambridge, viviam praticamente dos donativos da familia reinante inglêsa e a encantadora Maria-Adelaida era muita gastadeira.

Seja como fôr, o resultado foi que a Rainha Mary deixou coleções de valor inestimável, tanto na sua residência de Marlborough House como no Palácio de Windsor.

Essa mulher, que conheceu dificuldades, senão a necessidade, deixa, além disso, uma fortuna que pessoas bem informadas consideram como a mais importante da familia real, fortuna da qual uma grande parte irá, acredita-se, para o duque de Windsor.

Evidentemente não se pode citar nenhuma cifra. O testamento ficará secreto, como é o costume para os membros da familia real inglêsa, e somente terão conhecimento do seu conteúdo os parentes próximos da defunta Rainha, para os quais será lido depois da cerimônia fúnebre.

Tudo o que se pode dizer é que a Rainha Mary herdou boa parte da fortuna, pacientemente acumulada e habilmente empregada, da Rainha Vitória, da qual era não só neta por aliança mas também a afilhada preferida.

Sua lista civil elevava-se a 70 mil libras por ano desde que ficou viúva, em 1936 (antes recebia 40.000 libras por ano na lista civil do Rei Jorge V).

Se se considerar que a Rainha-avó recebia muito pouco há numerosos anos, em razão da sua idade, e que residia naturalmente num dominio da Coroa, pode-se concluir que ela deve ter realizado apreciáveis economias, embora tenha sido muito generosa, particularmente a respeito de certas obras de beneficência e da "guilde das bordadeiras", criada por ela e com a qual continuava a se preocupar ainda na véspera de sua morte.

Quanto ao que podem representar as coleções de objetos de arte e de joias deixadas pela Rainha Mary, os entendidos limitam-se a dizer que elas são inestimáveis. A famosa coleção de jade chinês de Marlborough House, as coleções de porcelana chinesa e de velha porcelana inglêsa, a prataria e o mobiliário da época Georgiana — a Rainha Mary era uma descendente direta do Rei Jorge III de Hanovre e disso não se esquecia — não cessaram de se enriquecer durante tôda a sua vida, ao acaso de achados e de vendas. (U.P.)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Candidatos e Eleitores

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



De tal modo empolgou aos meios politicos a vitória do sr. Jânio Quadros, na eleição de domingo último, em São Paulo, que diversos oradores, sem interêsse direto na politica paulista a escolheram para tema de seus discursos, na sessão de ontem. Depois da interpretação politica do fato pelo paulista Herbert Levy, sucederam-se na tribuna oradores de outros Estados, a versar o mesmo assunto, dando a impressão ao ouvinte desprevenido, que se tratasse de matéria em ordem do dia, para discussão.

PERPLEXIDADE

As interpretações, já outro dia o notamos, são das mais variadas. Para o udenista Herbert Levy, a derrota foi do govêrno do sr. Getúlio Vargas e ainda, do sr. Ademar de Barros e sua caixa. Mas, para o sr. Arnaldo Cerdeira, foi do Governo Federal, apenas, e contra êste devia o sr. Nelson Carneiro dirigir as criticas feitas as direções partidárias. O sr. Arruda Câmara, "comprando a enchente", segundo observação do sr. Eurico Salles, explicou a vitória em têrmos de prestigio eleitoral do P. D. C., o que fêz com que o sr. Nelson Carneiro insinuasse que o sr. Jânio Quadros, no fundo, era um protesto contra a inexistência do divórcio em nossa legislação.

O que há, em consequencia do resultado de fato surpreendente pela sua expressão numérica, é simplesmente o espanto e o desassossêgo, entre os politicos, pela verificação de que as articulações partidárias não funcionam mais por si mesmas, o que, evidentemente, dá outras perspectivas, mas também outras responsabilidades às campanhas politicas pré-eleitorais, que antigamente se faziam mais pro-forma e pelo respeito à tradição.

No caso presente, ficou bastante claro que foi a propaganda, foi a campanha eleitoral que decidiu a vitória do sr. Jânio Quadros. Foi nos seus comicios, foi com seus "slogans" que êsse candidato venceu a eleição. O povo optou, realmente, entre duas soluções para a Prefeitura paulistana. E optou contra a nefasta atuação politica e econômica do sr. Getúlio Vargas, bem como contra o desafio aos métodos limpos de vida pública democrática representado pelos processos de publicidade, administração e politica postos em prática pelo sr. Ademar de Barros.

O sr. Nelson Carneiro viu nessa opção uma espécie de veto popular aos nomes que, respeitáveis embora, como será o caso do prof. Cardoso, não sejam militantes da politica. A politica, sustenta o representante baiano, atualmente sem legenda, é uma carreira, uma profissão que não admite improvisações. O povo, a seu vêr, não quer saber de pessoas, por mais excelentes, que não lhe tenham dedicado o principal de sua vida. Isto foi dito com tais arroubos que devia exprimir, realmente, uma profunda convicção.

Ora, nada mais duvidoso, ou, mesmo, nada mais improvável. Seria absurdo admitir-se que, durante o periodo da campanha e da propaganda, os eleitores tivessem ficado a ponderar o "curriculum vitae" de cada candidato, a fim de verificar qual dêles apresentaria maior soma de serviços anteriores, qual dêles seria o politico de vocação e qual o improvisado, candidato a começar de cima sua carreira.

CONCLUSÃO CONFORTADORA

O resultado do pleito, pelo contrário, traduz um ato de confiança nas palavras ditas ao povo e nas atitudes politicas antiademaristas prometidas enfaticamente e com insistência pelo sr. Jânio Quadros. Sabe-se que a situação "não está boa, não". E para mudá-la, para desviar os acontecimentos do rumo em que vão, é que o povo da capital paulista não quis nada com os situacionismos, tanto federal como estadual, êste indelevelmente conspurcado pela sombra ademarista.

Se alguma dúvida subsistisse a respeito, nos primeiros momentos da apuração, teria sido desfeita com as manifestações que se seguiram à consciência da vitória e que tiveram a caracterizá-las o antiademarismo que chegou a assumir a feição eminentemente popular do "entêrro" da "caixinha".

A vantagem obtida no pleito santista pelo sr. Antônio Feliciano foi conquistada, igualmente, na base de vigorosa campanha contra Ademar. E ao que se informa de São Paulo, numa e noutra eleição foram gastos os tubos, em propaganda e despesas de todo gênero. Não se notou, na máquina do P. S. P. qualquer defeito essencial. O mecanismo partidário trabalhou como das outras vêzes. O rendimento útil é que foi o que se viu.

A distribuição de cédulas, a atividade dos fiscais, o fornecimento de refeições, tudo quanto dependia de organização e dinheiro, saiu certinho. As cédulas não foram ter às urnas única e exclusivamente porque o povo paulista não quis.

Essa independência de comportamento do eleitor diante da urna jamais tivera atingido a manifestação tão firme e expressiva. Na verdade, é a democracia que encontra os seus legitimos fundamentos. E se ainda não se pode saber, com a necessária segurança, quais os argumentos capazes de suscitar, no eleitorado, uma diretriz tão tranquila, a eleição paulista nos ensinou definitivamente que existem êsses argumentos, e contra êles não adianta utilizar o poder politico, nem o poder econômico — o que é bastante confortador.

Ciência ao Alcance de Todos

Circulação

O aparelho circulatório consta essencialmente de artérias e veias, com um centro propulsor cuja função assemelha-se a de uma bomba aspirante-premente e que é o coração. E êle constituido por um músculo ôco, situado na cavidade torácica medianamente e um pouco inclinado para a esquerda entre os dois pulmões. Piriforme na configuração mas um pouco achatado no sentido entero-posterior acha-se envolvido por uma membrana serosa (pericárdio) e apresenta uma direção obliqua: de cima, de trás e da direita, para baixo, para diante e para a esquerda, de forma que o seu bordo direito venha a corresponder ao diafragma, que é por sua vez um largo septo muscúlar que separa a cavidade abdominal da cavidade torácica.

Internamente é o coração dividido em 4 cavidades (duas do lado direito e duas do lado esquerdo). Chamamos de aurículas duas cavidades superiores e de ventriculos as cavidades inferiores. Entre as cavidades situadas do lado esquerdo e as do lado direito existe uma perfeita separação, porém, entre a aurícula e o respectivo ventriculo existe para cada lado do coração um orifício de comunicação ao qual se dá o nome de aurículo-ventricular. Os dois orificios aurículo-ventriculares são guarnecidos de válvulas que intermitentemente se abrem ou fecham no regular mecanismo da circulação do sangue.

Do ventrículo esquerdo sai uma grande artéria (aorta) que se dividindo e se subdividindo em artérias múltiplas de calibre cada vez mais diminuto, vai distribuir-se em suas derradeiras ramificações por tôdas as partes do organismo levando-lhe sangue de que tôdas essas partes necessitam para sua nutrição.

As artérias são canais elásticos e resistentes que se encontram ramificados e distribuidos por todo o complexo organismo da máquina animal, são portanto os vasos encarregados de lhes fornecer sangue reparador. Quando êstes vasos atingem o limite máximo de sua subdivisão recebem o nome de capilares arteriais.

Por meio dêstes capilares arteriais passa o sangue para os capilares venosos, após haver cumprindo sua missão regenadora para com tôdas moléculas dos diversos órgãos. A seguir êstes capilares venosos vão se unindo progressivamente e constituindo vasos de crescente calibre, aos quais se dá o nome de veias, que apresentam paredes mais flácidas que as das artérias.

E, por uma disposição dicotómica, mas absolutamente ao inverso do que sucede na arborização arterial, a arborização venosa acaba por se fundir em dois únicos troncos (as veias cavas) troncos êstes que se abrem ambos na auricula direita do coração. Esta cavidade recebe portanto o sangue que pelas veias lhe aflui em regresso de tôdas as partes do corpo. E, como êste sangue apresenta diferenças (quando comparado com o que sai do ventrículo esquerdo) é chamado sangue venoso para o distinguir do outro (denominado sangue arterial).

Portanto, o sangue venoso que das diferentes partes do corpo é recolhido das diversas tares do corpo é recolhido afinal na auricula direita do coração, vai depois, pela contração da referida auricula, passar em seguida através do orifício aurículo-ventricular, para o respectivo ventrículo; êste, por sua vez, contraindo-se impele-o pela artéria pulmonar, vaso que depois de dividir-se e subdividir-se dicotomicamente (em semelhança ao que sucede com a aorta) acaba por se distribuir em ramificações capilares no aparelho pulmonar, onde realizar-se-á o fenômeno da hematose (transformação do sangue venoso em sangue arterial) por meio da respiração auxiliado pelas propriedades vivificantes que comunica o ar atmosférico inspirado nos pulmões.

Arterializado nos pulmões o sangue venoso, isto é readquiridas as suas propriedades vitais, modificada a sua composição, convertida em vermelho rutilante novamente a cor de rubro sombrio, que temporariamente contraira, o sangue regressa depois (por capilares venoso que sucessivamente se reune e se associam em vasos de calibre cada vez maior) até ir despejar-se em quatro grossos troncos vasculares a que se chama veias pulmonares e que desembocam no coração pela auricula esquerda, donde pelo respectivo orificio aurículo-ventricular o sangue passa para o ventriculo esquerdo.

Do que fica dito se conclui que o aparelho circulatório no corpo humano pode considerar-se divisivel em duas grandes secções, sendo que uma é o sistema geral de sangue negro e a outra o sistema geral de sangue vermelho, êstes dois sistemas reunindo-se pelos capilares das suas últimas ramificações formam um circuito completo

Absurdos no Ensino

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Noticiou-se que o Ministério da Educação deu aos colégios particulares de ensino secundário liberdade na disposição da matéria do curriculo. Não sei se foi realmente essa a concessão, ou se a entendi mal.

Ele tem inegavelmente vantagens. E poderia até ser acompanhado de outras que permitissem experimentar entre nós o que certas escolas do mesmo grau estão fazendo nos Estados Unidos: — ir o aluno estudando intensivamente durante um curto periodo de tempo cada qual das disciplinas de que se compõe o curso. Verificaram os pedagogos americanos que o estudante aproveita muito mais o tempo quando tem de concentrar seu esfôrço de estudo em uma ou duas disciplinas do que quando tem de distribuí-lo por um grande número delas.

Isso mesmo nos temos verificado na Faculdade Nacional de Medicina em que a necessidade de acomodar horários com locais dispersos de ensino nos levou a concentrar para os alunos do 6.º ano o ensino de cada bimestra, em duas disciplinas de caráter clinico. Os estudantes demonstram muito maior interesse.

No ensino secundário, antes do sistema chamado de "seriado", instituido em 1926, o estudante aprendia parceladamente as disciplinas do curso e delas ia prestando exames à medida que se sentia preparado. Era o chamado sistema dos "exames parcelados". Havia inconvenientes que resultavam muito mais dos costumes, do que mesmo do aproveitamento pedagógico. O sistema seriado parecia trazer mais lógica na ordenação das disciplinas. Mas, como elas se agrupam numerosas em cada série, o que a prática tem demonstrado é o pouco aproveitamento obtido nesse curso. Talvez no confronto dos resultados finais êle não tenha trazido grande vantagem sôbre o anterior sistema dos parcelados.

Pràticamente, a experiência feita nos Estados Unidos, com ótimos resultados, do ensino intensivo de uma ou duas disciplinas de cada vez, corresponde ao método do nosso antigo sistema dos parcelados.

Não sei que alterações seriam necessárias na lei para reproduzir entre nós experiência semelhante. Mas se não foi necessário alterar a lei para libertar os colégios na ordem das disciplinas do curriculo, creio que tampouco o seria para a instituição do ensino intensivo.

De resto, é lamentável que o Congresso não tenha sequer iniciado a discussão em plenário do anteprojeto de lei de diretrizes e bases da educação.

Muitos dos inconvenientes que a prática tem revelado na atual legislação do ensino poderiam ser então corrigidos.

Um dêsses inconvenientes, que nem creio que esteja pròpriamente em lei mas em simples ato do Poder Executivo facilmente alteravel, é o que fixa em 7 anos a admissão ao curso primário e em 11 ao curso secundário. A maneira pela qual se interpreta esse exigência é ainda mais absurda que a própria exigência. O aluno pode matricular-se com 7 ou com 11 anos incompletos, se os completa no 1.º semestre do ano em que pretende a matricula. Mas se só atinge a idade minima no 2.º semestre, tem de perder um ano de vida escolar para só matricular-se no ano seguinte. Assim se uma criança completa 7 anos às 23 horas de 30 de junho pode em março do mesmo ano matricular-se no 1.º ano do curso primario. Mas outra criança que completa êsses 7 anos de idade a 1 hora do dia 1 de julho — já terá de aguardar o ano seguinte à matricula que sua colega, porque nasceu duas horas antes, obteve no mesmo ano...

Idêntico é o que se passa com os que completam os 11 anos exigidos para a matricula no curso secundário.

Por que não considerar como tendo a idade minima exigida, aquele que a completar no decurso do ano em que pede matricula?

E por que 11 anos para o curso secundário em vez dos 10 anos, que durante tanto tempo foram a idade minima para a matricula nesse curso?

Essas exigências e mais um curso secundário empanturrado de disciplinas, que se estendem por 7 anos, fazem com que ao ensino superior estejam chegando rapazes com 19 e 20 anos, quase em idade de casar e constituir familia!...

Muitos absurdos há na atual legislação do ensino. Alguns dependem de lei expressa para serem corrigidos, mas outros creio que simples portarias ministeriais poderiam eliminar!

O Que Se Diz:

...QUE, a propósito da rebeldia da bancada paulista por causa da presidência da Comissão de Justiça, o sr. Israel Pinheiro (PSD - Minas) comentou que Minas trocaria todos os postos que detém no Legislativo por qualquer um dos que São Paulo tem no Executivo...

—::—

...QUE o dito Israel completou sua observação citando os seguintes postos-chave em mãos de paulistas: Ministério da Fazenda, Ministério da Viação, CEXIM, Banco de Desenvolvimento Econômico, Instituto do Café, etc...

—::—

...QUE, informado da proposta do supra dito Israel, o sr. Castilho Cabral (PSP - S. Paulo) retrucou que por êle aceitaria a troca, pois, disse, êsses postos não estão com S. Paulo mas com o grupo do Lafer...

—::—

...QUE o sr. Osvaldo Orico, descrevendo a figura do sr. Jânio Quadros, declamou da tribuna a estrofe camonea na citada na carta que há dias enviou a esta seção, em abono do sentido em que havia empregado a palavra "esquálido"...

—::—

...QUE ao proferir a dita palavra, fê-lo com tanta ênfase e tomou tão visivel atitude de desafio, que o plenário interpretou a insistência como uma autêntica provocação ao sr. Gustavo Capanema...

A Opinião do Leitor

CUSTAS NO FÔRO

O caso dos quatrocentos e dez advogados que se revoltaram com a exploração sofrida pelos seus clientes com as custas de processos no Fôro, vai encontrando a mais simpática repercussão. A imprensa vem comentando, favoravelmente, a exploração do povo nêsse emaranhado de despesas que representa um processo na justiça.

De nossa parte, temos colaborado em prol da extinção dêsse regime escuro de despesas sem comprovantes. O que temos publicado a respeito também encontrou repercussão. E dentre as cartas recebidas sôbre isso, destacamos a seguinte que, embora pitorescamente redigida, expresss uma verdade digna de ser ressaltada.

"Uma vitima das extorsões escorchantes judiciárias sob o titulo de "Preparo" leu, com grande interêsse, o artigo sôbre as tais "custas" que apareceu no DIARIO CARIOCA.

E' tema que merece ser bem esquadrinhado, sendo que há uma fase pungente a examinar a provavel cumplicidade de muitos advogados com os serventuarios das Varas.

Quem isso escreve tem um advogado que a cada meia volta manda entregar polpudas quantias na Vara a um serventuário que nem recibo dá, dizendo "está pago". Não precisa de recibo". E, às vêzes, o funcionário até pede mais do que mandou pagar o advogado.

Já não era sem tempo a representação feita pelos quatrocentos e dez advogados revoltados com a exploração".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6453
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-2930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-3032
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3562
Depart. de Publicidade	23-3563
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	250,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão, por carta ou pelo telefone 23-3562.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga [illegible]

Telefones: 35-3369 e 35-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda Edições e Artes Graficas S. A. com sede nesta capital, à Avenida Rio Branco 25, sobreloja, telefones 23-3563 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

Resoluções Aprovadas na Reunião Congressual Das Caixas Econômicas

Abono ao Banco do Brasil Nos Juros de 5% — Operações na Caixa de Mobilização Bancária — Outras Resoluções — Hoje, o Encerramento

Prosseguiram ontem os trabalhos da IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, com a presença de todos os seus representantes e membros do Conselho Superior.

Discutindo e aprovando as suas ultimas resoluções, num total de trinta, entre Temas e Têses, decidiu solicitar a atenção do sr. ministro da Fazenda para as seguintes providências: a) abonar o Bancó do Brasil juros de 5% a. a., nas contas de depositos das Caixas Econômicas Federais, em virtude de obrigatoriedade destas fazerem os depósitos de suas disponibilidades no mesmo Banco; b) ou então, depositarem as Caixas as suas disponibilidades nas Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional e a desta Capital no proprio Tesouro Nacional, abrindo-lhes êste uma conta de movimento com juros de 5% a.a., juros êsses que são os mesmos que o Tesouro abona às Caixas nas suas contas de depósitos; c) Proibição atual aos Bancos e Casas Bancárias de abonarem juros superiores aos das Caixas Econômicas nos depósitos populares; d) Privilegio de depósitos populares para as Caixas Econômicas, mediante ato do Poder Legislativo; e) Autorização para que as Caixas realizem operações de crédito mediante caução de títulos de sua propriedade; f) Exten[illegible] Economicas da faculdade de realização de operações na Caixa de Mobilização Bancária; g) sejam obrigatoriamente feitos nas Caixas Econômicas Federais os depósitos judiciais, inclusive os de orfãos.

Resolveu ainda recomendar, a título facultativo e a juizo dos Conselhos Administrativos, a filiação das Caixas Econômicas ao Instituto Internacional de Economia, assim como julgou pela necessidade da criação de um Serviço de Agências Econômicas Postais em cada Caixa Econômica Federal e no Conselho Superior, a fim de serem melhor estabelecidas, entrosadas e aplicadas as medidas para o seu desenvolvimento e eficiência em todo o territorio nacional, em conjugação com o Departamento Geral dos Correios e Telegrafos e respectivas Diretorias Regionais dos Estados.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Sob a presidência do ministro da Fazenda, encerrar-se-á hoje, às 15 horas a IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, quando será feita uma síntese [illegible] trabalhos e lidas as conclusões aprovadas.

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

Assembléia Geral Ordinária

Na forma do Art. 98 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940, são convidados os senhores acionistas da Cia. Tietê de Papéis a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de Abril de 1953, às 17 horas, na sede social, na Rua Ouvidor 104, 3.º andar, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1952, bem como procederem à eleição dos membros do referido Conselho para o ano de 1953.

Rio de Janeiro 25 de Março de 1953 — *Luiz Chaloub*, Diretor-presidente.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO CONTENCIOSO FISCAL

EDITAL

De ordem do Sr. Secretário Geral de Finanças, o Diretor do Departamento do Contencioso Fiscal, da Prefeitura do Distrito Federal, avisa a quem possa interessar que determinou o ajuizamento imediato de tôdas as dívidas estacionadas no referido Departamento, inclusive a do impôsto predial dos exercicios de 1951 e 1952, sem qualquer comunicação individual, como prescreve o Dec.º 11.797, de 26/11/52.

Aos senhores contribuintes em atraso será permitido, entretanto, antes de distribuidos os executivos — (o que faz acrescer o débito, com custas e outros encargos judiciais) — a sua liquidação amigável, à rua da Alfândega,42, térreo no expediente de 11,30 às 16 hs.

DISTRITO FEDERAL, março de 1953

a) JAIRO SENNA DE OLIVEIRA
Diretor do DCF — Mat. 54.115.

"I.T.A." — IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo vindouro às 16 horas, na sede social, à Rua Acre n.º 55, 3.º andar, sala 301, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1952, procederem à eleição da Diretoria para o triênio de 1953-1955, e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando-lhes os respectivos honorários.

Os documentos a que se refere o art 99 do Decreto-lei n.º 2 627, de 26 de Setembro de 1940, se encontram desde já à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1953. — *Adhemar Rivermar de Almeida*, Diretor-Presidente *Manoel José da Silva Almeida*, Diretor-Tesoureiro.

LIMITE PARA EMPRÉSTIMOS NO MONTEPIO MUNICIPAL

O diretor do Montepio dos Empregados Municipais limitou, em caráter provisório, em 30 mil cruzeiros, o limite máximo do valor dos empréstimos ao funcionalismo.

O ato do diretor do M.E.M. teve por objetivo abreviar o prazo de espera dos empréstimos comuns, atendendo-se em praxo curto grande número de propostas em andamento.

Logo que seja regularizada a situação das operações, o Montepio voltará a operar até os limites fixa-

DOS ESTADOS

Aposentadoria Integral Para os Trabalhadores

Em declarações à Imprensa de Petrópolis, o deputado Celso Peçanha informou que o Presidente da República havia apoiado o projeto de concessão de aposentadoria integral para os trabalhadores, após determinados anos de serviços. Acrescentou, ainda, que o chefe do Govêrno lhe havia assegurado que iria recomendar ao lider da maioria a aprovação do referido projeto.

— O prefeito de Petrópolis vetou o projeto da Câmara Municipal, denominando Praça Padre Luiz Brasil um logradouro da cidade. O chefe do Executivo petropolitano baseou-se no Código de Obras, que proibe dar nomes de pessoas vivas às vias públicas.

— Cabe aos poderes públicos a culpa pelas elevadíssimas somas sonegadas ao Impôsto de Renda, declarou em Petrópolis o sr. Cesar Prieto, diretor daquele órgão. O sr. Prieto informou que não foram adotadas providências acauteladoras, capazes de coibir os abusos cometidos pelos que procuram por todos os meios sonegar o pagamento do referido impôsto.

— A polícia de Campos anuncia ter descoberto uma quadrilha organizada para o furto de gado, sendo que de algumas fazendas os quadrilheiros conseguiram retirar cêrca de 60 cabeças. A polícia informa que os indivíduos José e Amaro Alvarenga, Derval Barreto e Jorge Graça estão comprometidos nos furtos.

— Na localidade capixaba de Itaguaçu, sábado último, foi inaugurado um ginásio noturno gratuito. Ontem, acrescenta a notícia, foi inaugurado um ginásio idêntico na localidade de Guarapari.

MINAS GERAIS

Encontra-se em Belo Horizonte o chefe do Serviço Nacional da Malária, dr. Mario Pinoti, que presidirá naquela capital um curso prático de combate à esquistossomose. Inicialmente o dr. Pinoti falou perante um grande auditório, na Faculdade de Medicina, tendo em seguida proferido uma conferência na Secretaria de Assistência de Minas Gerais.

— Telegrama de Belo Horizonte noticia que o jovem estudante João Peixoto, de 13 anos, perdeu a vida quando procurava atravessar o Horto Florestal, daquela capital. João quando tentava atravessar a linha férrea, foi estraçalhado por um trem que justamente passava na ocasião, em grande velocidade.

SÃO PAULO

Em São Carlos do Pinhal, no jornal 'A Cidade', Sebastião Bianchi, de 60 anos, há vários dias vem colocando o seguinte anúncio: 'Procura-se — Sebastião Bianchi, de 60 anos, procura para fins matrimoniais, viuva ou moça solteira, de 45 a 50 anos, mais ou menos. O interessado trabalha no Educandário São Carlos e possui pequeno capital. Sabe cantar muito bem. Pede-se à interessada dirigir-se ao salão Sofia, para maiores esclarecimentos.'

— Apareceu em Aracajú uma criança de três anos de idade, do sexo masculino, dotado de tôdas as características sexuais de um homem de 21 anos de idade, que está causando a mais viva sensação e espanto entre a população local, uma vez que o garoto-homem tem grande propensão a acariciar mulheres e possui voz grossa.

— A Coap paraibana conseguiu surpreender um carregamento de bacalhau que estava sendo desviado pela firma Alfredo Delgado, de João Pessoa para o sitio de Barreiros. O próprio presidente daquele órgão procedeu a diligência, apreendendo tôda a mercadoria, uma vez que a mencionada firma assim procedia com o intuito de revendê-la a preço fora da tabela, com um lucro exorbitante.

Prossegue o C. Nacional de Economia Seus Estudos do Problema da Sêca

Procurando conhecer o assunto nos seus múltiplos aspectos, o Conselho Nacional de Economia, a quem o Presidente da República incumbiu de fazer estudos e dar parecer a um projeto de lei relativo ao aproveitamento econômico da zona das sêcas, ouviu, ontem, o geógrafo Hilgard O'Reilly Sternberg, professor da Faculdade de Filosofia, que vem de fazer uma inspeção naquela região para conhecer as causas determinantes e as consequências da longa estiagem que tão profundamente sofre o norte do país afetando tôda a sua vida.

Perante o Conselho, reunido em plenário, e com a presença, ainda, do general José Inácio Veríssimo, professor Castro Barreto e do agrônomo Raul Xavier, o geógrafo Sternberg fêz uma longa exposição, exibindo durante a mesma fotografias e gráficos de tudo quando pôde observar nas localidades atingidas pelas sêcas e, então, analisando as várias medidas que vêm sendo sugeridas, concluiu pelo aproveitamento de muitas delas dentro de um plano vasto que as enfeixasse tôdas num sentido racional e objetivo.

Fluente, demonstrando grande erudição, o professor Sternberg que, a par do que pôde constatar na sua inspeção, conhece, também, a farta literatura que o problema das sêcas já provocou dos estudiosos no país e no exterior, evidenciou um domínio perfeito do assunto respondendo às perguntas que lhe foram dirigidas no decurso de sua exposição e, de tudo isto, como desejava o Conselho, resultaram subsídios de grande valia para a missão de que o referido órgão está, presentemente, incumbido.

TEX-COMERCIAL E INDUSTRIAL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social à Avenida Nilo Peçanha n.º 155, 4.º andar, sala 401, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1952, procederem à eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1953, fixando-lhes os respectivos honorários.

Os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940 se encontram desde já à disposição dos Senhores Acionistas na sede social.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1953. — *Herman Nucher*, Diretor-Presidente. *Manoel José da Silva Almeida*, Diretor-Tesoureiro.

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas:

AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A

TELEFONE: 43-6996

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aumentam os Atrasados Comerciais

NOVA YORK, 26 (AFP) — Durante o mês de fevereiro, o número de títulos comerciais, emitidos em dólares, sacados sôbre o Brasil e não pagos, aumentou de 1.100.000 dólares para atingir o total de 202 milhões de dólares, — anuncia o Banco Federal de Reserva desta capital. Os títulos pagos pelo Brasil elevaram-se a 5.900.000 dólares, ou sejam 3.400.000 menos que no mês precedente. Até 28 de fevereiro inclusive, o Brasil não havia efetuado ainda qualquer reembolso no âmbito do empréstimo de 300 milhões de dólares que lhe concedeu o "Export-Import Bank".

No que diz respeito aos outros países da América Latina, — acrescentou o Banco Federal de Reserva, — notou-se, em fevereiro, uma grande contração dos montantes dos títulos inscritos em dólares pagos por êsses países e sacados sôbre os mesmos.

O Banco acentua finalmente, que, em fevereiro passado, as cartas de crédito confirmadas em favor de exportadores americanos para a América Latina, aumentaram, pela primeira vez desde outubro passado.

O aumento foi de 6.400.000 dólares, elevando-se o total dessas cartas de crédito a 155.400.000 dólares.

A Indústria do Calçado

Os dados divulgados pelo Serviço Nacional de Recenseamento revelam que a tendência da produção de calçados no Brasil é para a concentração industrial. O numero de fábricas de "calçados em geral" embora ainda predominem, perdem terreno para as industrias especializadas, cujo crescimento é evidente.

Muito nos orgulhamos da nossa industria de sapatos, sobretudo da sua qualidade, que costumamos afirmar ser a melhor do mundo. Entretanto, pouco, ou nada, se sabe sôbre os seus principais caracteristicos. A própria apuração feita pelo citado serviço, que vem preencher uma parte dessa lacuna, é falha em outros aspectos, como, por exemplo, não especificando as industrias pelo numero de operários e quantidade produzida. Essa apuração seria da maior importância para o julgamento econômico do problema dos preços altos do produto brasileiro que, segundo uns, deriva da alta qualidade do calçado em face da exigência do consumidor nacional, e, segundo outros, decorre do fato de serem escassas as grandes fábricas sendo a maioria da nossa produção satisfeita por pequenas instalações do aparelhamento mecanico insuficiente.

Os dados do Serviço Nacional de Recenseamento demonstram que o valor da produção brasileira de calçados alcançou em 1950, a 2,2 bilhões de cruzeiros, correspondentes aos trabalhos de 3.564 estabelecimentos. As fábricas de calçados em geral", em total de 1521, registraram um valor de produção de 939,7 milhões de cruzeiros; as especializadas em "calçados para homens" acusam 510,6 milhões e são em total de 468; as fábricas especializadas em "calçados para senhoras", em numero de 340, tiveram, em 1950, um valor de produção de 362,9 milhões de cruzeiros; as de "calçados para crianças" eram apenas 71 e o valor de produção não foi além de 60,0 milhões de cruzeiros. A estatística apurada para "outros artigos", como botas, alpercatas, perneiras, etc., revelam a existência de 1.164 estabelecimentos fabris, cujo valor de produção alcançou em 1950, a 337,0 milhões de cruzeiros.

Os EE.UU. no Comércio Latino-Americano

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O "Chase National Bank", em sua publicação trimestral, "Latin American Business Highlights", disse que os EE.UU. continuam proporcionando à América Latina mais da metade de suas importações, apesar da forte concorrência européia e da escassez de dólares, que sofrem êsses países do novo continente.

A porcentagem que correspondeu aos EE.UU., das importações totais da América Latina, diminuiu de 66 por cento, em 1947, para 51 por cento, êste ano. Porém, o valor das exportações norte-americanas a êsses países aumentou, no mesmo periodo, de 3.181.000.000 para .... 3.577.000.000 de dólares.

Com exceção do Reino Unido, também as exportações da Europa Ocidental à América Latina aumentaram entre 1948 e 1951, e a aludida publicação fornece as seguintes cifras: Reino Unido: .... 473.000.000 de dólares, em 1948, e 457.000.000, em 1951; Alemanha Ocidental, 3.000.000 e 370.000.000; outros países da Europa Ocidental, 768.000.000 e 1.148.000.000 de dólares.

No que respeita à rapidez de seu progresso como mercado exportador, a América Latina ocupa o segundo lugar no mundo, sendo apenas superada pelo Canadá, segundo a mesma publicação.

Suas importações totais ascenderam, em 1952, a 7 biliões de dólares, quase cinco vêzes mais do que em 1938.

Também aumentaram consideravelmente as exportações latino-americanas, embora algo menos que as importações: quatro vêzes e meia, em relação com a pré-guerra.

Êste aumento se deve quase exclusivamente aos maiores preços dos produtos latino-americanos, que subiram 162 por cento, na década 1920-30, ao passo que os preços dos artigos importados pela América Latina subiram 71 por cento, no mesmo período.

O informe acrescenta: "Em 1951, as 20 Repúblicas importaram em volume 70 por cento mais do que em 1929, e pagaram essas compras com um volume de exportação ligeiramente inferior ao do ano mencionado".

"O volume das importações aumentou só 6 por cento, nos últimos vinte e cinco anos — disse — enquanto a população se desenvolveu 50 por cento, no mesmo período. Portanto, o volume de exportação por pessoa diminuiu apreciavelmente.

"A produção agricola e industrial aumentou. Mas êsse incremento geralmente se destinou a expandir o consumo interno e não a exportação.

A exportação de produtos agricolas, em 1950/51, foi dez por cento menor que no periodo de pré-guerra. A tonelagem de metais exportados é pouco maior que em 1929 e 1930".

Ainda a Concorrência do Café Africano

"Conjuntura Econômica" numero de março, divulga um estudo sôbre a posição do café africano em face do mercado importador da Europa, que vem confirmar o que temos afirmado sôbre a ameaça de concorrência ao nosso principal produto de exportação.

Segundo a citada revista a produção total do continente africano vem aumentando sistematicamente dêsde antes da guerra, com ligeiro recuo de 1948 para 1949. Na média anual do quinquênio de 1935-39 a produção africana registrou 2.313 mil sacas de 60 quilos, dobrando essa quantidade em 1950, quando alcançou a 4.659 mil. Nos dois ultimos anos, aumentou para 5.332 e 5.418 mil sacas. A participação da Africa na produção mundial cresceu também quase na mesma proporção, passando de 8,2% na média anual do citado quinquênio para 16,6%, em 1952.

Pela qualidade do seu produto e pela cuidadosa assistência dada às plantações, pelo Govêrno britanico, Kenia é o principal competidor dos tradicionais exportadores mundiais nos mercados europeus. Referindo-se sôbre a produção e exportação de café dêsse país "Conjuntura Econômica" diz que a sua exportação é um suplemento ao consumo europeu e faz sensivel concorrência "não só aos cafés da América Central e da Colombia, como às boas qualidades brasileiras". Deve ser destacado ainda que Kenia ocupou, no ano passado, o terceiro lugar entre os exportadores para o mercado da Alemanha, só precedida pelo Brasil e Colombia.

JAPÃO

Producao de SEDA

	1950	1951	1952

(escala: 100 — 200)

em milhares de fardos

É excepcional o desenvolvimento que tem tomado nos últimos anos a indústria textil japonesa. Dados recentes, publicados no "Records and Statistics" consignam, para 1952, aumentos de 120% em relação a 1949, para a indústria de tecidos de algodão; de 300%, para a da lã; de 130% para a produção de tecidos de rayon e de 400% para a de fibras de rayon.

A seda, produto da tradição japonesa, está atualmente obtendo bons preços, o que deu oportunidade a novo incremento da produção. Nos nove primeiros meses de 1952 era observado um aumento de 44% no consumo das tecelagens do país, em relação a igual periodo do ano anterior.

Embora o rendimento da producão de casulos venha aumentando desde 1947, ainda não foram atingidos os indices anteriores à última guerra.

Com base nos dados até setembro as estimativas para a produção japonesa em 1952 elevam-se a 245 mil fardos de 60 quilos de seda em bruto, o que representa um aumento de 15% em relação a 1951.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil, tendo em vista facilitar os negócios no mercado de câmbio livre, declarou fornecer cambiais para importação à taxa por êle adotada. Ontem, assim iniciou tais operações vendendo o dólar a Cr$ 42,00, o que poderá vir a influir de modo acentuado na melhoria do mercado uma vêz que os outros bancos para fazer negócios terão que acompanhar a sua taxa.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	41.00	41 00
Dólar (venda)	42.00	42 00

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	46.00/47.00	46 50
Dólar (venda)	47.00/48.00	47.50
Libra (compra)	116.00/118.00	116 00/118 00
Libra (venda)	118.00/120.00	118.00/120.00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas durante o dia de ontem. As cotações das moedas registradas em nossos estabelecimentos de crédito foram os seguintes:

Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 44,70, Cr$ 45,30, Cr$ 45.50, Cr$ 46,80, Cr$ 46,00, Cr$ 46,50 e Cr$ 46,55. Média dos negócios, Cr$ 45,79. Compra — Cr$ 43,00, Cr$ 44,23, Cr$ 44,30, Cr$ 44,50, Cr$ 45,00 e Cr$ 45,50. Escudo (moeda) — Compra, Cr$ 1.52. Lira (moeda) — Venda, 0.08. Peso-argentino (moeda) — Venda, Cr$ 2.00. Compra, Cr$ 1.90.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas rotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ ... 51,416 e a tanque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6.62 65	6.40 42
Peso [illegible]	0 31 20	—
Peseta	[illegible]	—
Franco francês	0.05 35	0 05 28
Franco belga	0 37 78	0.36 42
Franco suiço	4.39 95	4.28 44
Coroa sueca	3 62 09	3.55 51
C. Dinamarca	2.73 53	2.63 68
Coroa tcheca	0.37 44	0 36 76
Soles peruanos	0.37 44	0.36 76
Florim	4.92 71	4.83 76
Peso argentino	1.34 48	1.31 76

Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Itália — Libra	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 25 de março de 1953

PAISES

	Mercado livre
Moeda — Dólar	45,35
Bélgica — Franco belga	0,85
Inglaterra — Libra	116.18
Dinamarca — Franco	5,50
França — Franco	0,1094
Portugal — Escudo	1,58
Suiça — Franco	9,60
Uruguai — Peso	—
Suécia — Coroa	—

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	0.3778
Dinamarca — Coroa	2.7353
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52.4160
Suiça — Franco	—
Portugal — Escudo	—
Espanha — Peseta	—
Canadá — Dolar	—
Suécia — Coroa	—

MOEDAS

América do Norte — Dólar	45.79
Argentina — Peso	2,00
França — Franco	—

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, mais movimentada, com negócios ativos realizados nos valores em movimento. Cotaram-se em condições frouxas as apólices da União e sustentadas as Municipais, e estáveis de Minas e de São Paulo, de renda e de sorteio. As Obrigações de Guerra ficaram estáveis, com os outros titulos calmos.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

União	Cr$
7 Unif. Cr$ 200,00	130,00
7 Idem Cr$ 500,00	320,00
20 Idem Cr$ 1.000,00	700,00
1.200 O. do Porto	720,00
64 D. Emis. Nom.	690,00
12 Idem port.	795,00
153 Idem	800,00
283 Idem Caut.	700,00
300 Idem	710,00
OBRIGAÇÕES	
13 T. Nacional 1.932	9 600,00
16 Ferroviárias	840,00
18 Guerra Cr$ 100,00	80,00
17 Idem	80,50
21 Idem Cr$ 200,00	160,00
4 Idem	161,00
25 Idem Cr$ 500,00	400,00
17 Idem	402,00
40 Idem Cr$ 1.000,00	820,00
93 Idem	822,00
25 Idem Cr$ 5.000,00	4.100,00
64 Idem	4.110,00
ESTADUAIS	
Apólices:	
15 E. Santo pt.	445,00
5 Minas 1.177	530,00
10 Minas 1.934, pt. 1.ª Série	120.00
26 Idem	122,00
17 Idem 2.ª Série	112,00
71 Idem	113.00
44 Idem, 3.ª Série	115.00
5 Rod. E. Rio	520 00
515 S. Paulo	198,00
100 Idem Unificadas	623,00
20 Idem	625,00
188 Idem Uniformizadas	840,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
5 Emp. 1.906 pt.	180,00
250 Idem	185,00
59 Dec. 1.550	165,00
346 Emp. 1.951	145,00
BANCOS	
Ações:	
50 Brasil Cr$ 200,00	650,00
10 Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	400,00
200 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200,00	320,00

COMPANHIAS

374 Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200,00	220,00
145 Docas de Santos Cr$ 200, pt.	215,00
1.780 Industria Antoninense de Papel de Cr$ 1.000,00	145,00

CAFÉ

O mercado de café disponivel estêve, trabalhando ontem, em posição calma, mas as cotações do produto acusaram nova baixa. Os possuidores passaram a cotar o tipo 7, a base de Cr$ 188,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

	Cr$
Tipo 3	197,60
Tipo 4	195,20
Tipo 5	192,80
Tipo 6	190,40
Tipo 7	188,00
Tipo 8	184,00

Pauta — E. do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E. de Minas — Café comum, Cr$ 18,90, idem, fino, Cr$ 22,00.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagem	8.361
Central	—
Leopoldina	2.254
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	10.615
Desde o 1.º do mês	188.570
Desde o 1.º de junho	2.382.096
Café ent. por caminhões desde o 1.º de julho	2.000.699
Embarques	
América do Sul	—
Europa	16.520
América do Norte	—
Asia	—
TOTAL	16.520
Desde o 1.º do mês	187.151
Desde o 1.º de julho	2.302.770
Existência	208.634
Café despachado para embarque	61.159

(Contrato A)

ABERTURA

Meses	Vend	Comp
Março	S-V	181,80
Abril	185,50	184,00
Maio	183,70	182,25
Junho	183,30	182,00
Julho	182,00	181,40
Agôsto	181,00	179,70

Vendas, 500 sacas. Mercado, fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend	Comp
Março	S-V	182,50
Abril	S-V	184,50
Maio	S-V	183,00
Junho	184,00	182,50
Julho	183,50	181,10
Agôsto	181,50	180,70

Vendas, nada.
Mercado, estável.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 2.334 sacos do Estado do Rio. Saidas, 2.164. Existência, 63.294 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	102,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Êsse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 228. Existência, 25.885 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Matas (tipo 3)	220,00	720,00
Paulista (tipo 3)	205,00	210,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	1.467	560
Arrôz, sacos	—	2.900
Manteiga, quilos	1.460	—
Açucar, sacos	29.342	1.850
Banha, caixas	—	512
Farinha, sacos	—	1.780

EM SANTOS

Santos, 26

(Disponivel — Por 10 quilos)	Hoje	Ant.
N. 4 — Santos	218,00	220,00
N. 4 — Santos Rialto	216,00	218,00
N. 4 — S. discrição	212,00	214,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	26.653	29.075
Entradas	25.039	25.014
Existência	1.714.540	1.711.884
Saídas	86.239	—

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert	Fech
Março	220,00	220,00
Maio	223,90	221,90
Julho	221,90	221,90
Setembro	221,90	221,90
Dezembro	222,90	222,90
Janeiro, 1954	226,70	203,60
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Calmo	Calmo

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech
Março	219,00	219,00
Maio	222,90	222,00
Julho	223,50	223,10
Setembro	223,90	223,50
Dezembro	224,90	224,10
Janeiro, 1954	227,40	226,90
Vendas	500	500
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 26

Preço disponivel tipo 7, 8 Cr$ 183,10, por 10 quilos Mercado fraco.

— No preço acima está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 26

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant
N. 2	59,75	60,50
N. 4	58,75	59,50
Rio (tipo 7)	53,50	54,00
Mole		
N. 2	58,00	58,75
N. 4	57,00	57,75

TERMO

Na abertura acessivel com baixa de 12 a 35 pontos. No fechamento acessivel, com baixa de 6 a 20 pontos.

Meses	Abert	Fech
Março	N-C	—
Maio	57,85	53,00
Julho	56,95	56,05
Setembro	55,90	56,05
Dezembro	55,95	[illegible]
Março, 1954	54,89	54,95

Vendas, 36.000 sacos.

AÇUCAR

Recife, 26

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	114.112	—
Desde 1.º de setembro	6.149.361	6.034.249
Existência	2.906.792	2.796.680
Exportação	—	9.444
Consumo local	2.000	2.000

ALGODÃO

Recife, 26

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	290,00	290,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	151 977	151 977
Existência	31.640	32.340
Exportação	212	—
Consumo	—	112
Consumo	700	700

São Paulo, 26

(Cotação por quilo)

Meses:	Abert	Fech
Abril	N-C	N-C
Maio	16,55	16,45
Julho	16,10	16,00
Outubro	16,10	16,10
Dezembro	16,20	16,10
Março, 1954	16,20	16,10
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	19,40	19,33
3 1/2	19,07	19,20
4	18,73	18,67
4 1/2	17,53	17,67
5	17,00	16,07
5 1/2	15,27	15,27
6	14,07	13,40
6 1/3	13,27	11,20
8	[illegible]	[illegible]
9	12,27	12,40

EM NOVA YORK

Nova York, 26

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	33,13	33,13
Julho	33,31	33,34
Outubro	33,41	33,49
Dezembro	33,57	33,56
Março, 1954	33,64	33,67
Maio	33,66	33,66
Am. So. Milds	—	33,71

Na abertura apenas estável, com baixa de 2 a 10 pontos. No fechamento estável, com baixa de 2 a 7 pontos.

CACAU

Nova York, 26

(Cotações por quilo)

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	23,30	[illegible]
Junho	23,22	[illegible]
Julho	23,23	[illegible]
Dezembro	27,10	[illegible]
Março, 1954	23,01	[illegible]

Na abertura firme, com alta de 16 a 38 pontos. No fechamento estável, com [illegible] 35 pontos.

Vendas, 109 contratos.

4-15-0 4-15-0

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 26

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com.	$	2,81 56	2,81 50
Idem venda	$	2,81 60	2,81 62
s/ Montreal-taxa media por $	c	1,01 94	1,01 83
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	2,17	2,04
Idem venda	c	2,22	2,08
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	35,00	35,12
Idem venda	c	35,25	35,37
s/ Paris — Livre — Por Fr. Compr.	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr. Compr.	c	23,31	23,31
Idem venda	c	23,32	23,32
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19.35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc. comp.	c	3,48	3,48
Idem venda	c	3,49	3,49
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	2,00 00	1,99 75
Idem venda	c	2,00 25	2,00 00
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,32	26,33
Idem venda	c	26,34	26,35

Londres, 26

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8156/2,8162	2,8156/2,8162
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7618/2,7631	2,7618/2,7631
s/ Berna	F	12,1875/12,1925	12,1875/12,1925
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB	140,45/140,55	140,45/140,55
s/ Estocolmo £	K	14,5875/14,5925	14,5875/14,5925
s/ Copenhague £	K	19,33/19,34	19,33/19,34
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,50	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,87/19,12	16,87/19,12

Buenos Aires, 26

		Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £, t/compra	p	39.05	39.05
s/ Londres à vista por £, t/venda	p	39.11	39 11
s/ N. York, à vist. p. $100, t/comp.	p	1 394,50	1 394,50
s/ N. York, à vista, p. $100 t/venda	p	1 394.00	1 395 00

Montevidéu, 26

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/venda	p	7.50	7,57
s/ Londres à vista por £ t/compra	p	7,64	7,63
s/ N. York à vista p $100, t/comp.	p	284,00	285,00
s/ N. York, à vista, p $100, t/venda	p	285,00	287,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 25

COMPRADORES PLANO "B"

	Hoje £ s. p. m.	Anterior £ s. p. m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47 0 0	47 0 0
Emprestimo de 1913 5%	50 0 0	50 0 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927 7%	31 0 0	31 0 0
Bahia 1923 5%	35 0 0	35 0 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref. ex div.	30 0 0	30 0 0
	67-10 0	67 10 0
Bank of London de South América Ltda.	4-13- 9	4-15- 0
São Paulo Gas Co. Ltd (Pref.)	7-10 0	7 10 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	130-15- 0	130 15- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 1 3	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 7- 0	2- 6-10
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10 3	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 9- 6	[illegible]
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 6- 4	0- 6- 2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59-15 0	59 15 0
Emp de Guerra Britânico 3% 1927-47	79 18- 9	80- 2- 6
Shel Transport Trading	4- 3- 1	4- 2- 6
Royal Dutch Petroleum	1-14-10	[illegible]
	30- 2- 6	30- 2- 6

PRIMEIRO PLANO

(Exercícios de Estilo – 1)

Em "Exercices de Style", Raymond Queneau conta de todos modos possiveis um episódio corriqueiro acontecido em um ônibus de Paris. Parodiando o escritor francês, narraremos aqui um fato comum do Rio, em diversas modalidades de estilo, preferencialmente em nossos "estilos" nativos.

O acontecimento é o seguinte: o corpo de um homem de quarenta anos presumiveis, de identidade desconhecida, foi encontrado essa madrugada, pelo vigia de uma construção, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, não havendo sinais de morte violenta.

Aqui vão algumas diferentes maneiras de relatar o acontecido.

* * *

INTERJETIVA — Um cadáver foi encontrado essa madrugada! Em pleno bairro de Ipanema! De um homem desconhecido! Jovem! Menos de quarenta anos! Um que morreu quando a cidade acordava para a vida! Incrivel!

* * *

COLORIDA — Nâ hora côr de rosa da aurora, à margem da cinzenta Lagoa Rodrigo de Freitas, o vigia de uma construção, de côr preta, encontrou o cadáver de um homem de côr branca, cabelos louros, olhos azuis, trajando calça amarela, paletó marron, sapato branco, gravata verde com bolinhas pretas. Ao ser encontrado, o cadáver já estava livido.

* * *

ANTIPREFEITURA — Quando a madrugada nasceu nesta cidade imunda, nas margens esburacadas da fétida Lagoa Rodrigo de Freitas, onde vem faltando água há vários meses, o vigia de uma construção (já estão permitindo a ignominiosa elevação de gabarito, em Ipanema) encontrou o cadáver de um pobre contribuinte dos cofres municipais, morto certamente por não mais aguentar pagar impostos a uma Prefeitura gananciosa, inútil e incompetente.

* * *

REACIONARIA — Os moradores da Lagoa Rodrigo de Freitas tiveram na manhã de hoje o profundo desagrado de deparar com o cadáver de um vagabundo, que escolheu justamente para morrer (de bêbado) um dos bairros mais elegantes desta cidade, como se já não bastasse para enfear aquele local uma favela sórdida que nos envergonha aos olhos dos americanos que nos visitam.

* * *

"ENTAO" — O vigia de uma construção em Ipanema, não tendo sono, saiu então para um passeio de madrugada. Então, encontrou o cadáver de um homem, às margens da Lagoa. Então, resolveu procurar um guarda. Então, o guarda veio e tomou então as providências necessárias para remoção do corpo.

* * *

GETULISTA — Depois do banquete, quando o Presidente acendia o seu charuto, alguém lhe falou no cadáver de um homem que foi encontrado na manhã de hoje na margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Mostrando ser o Presidente de todos os brasileiros, o sr. Getúlio Vargas exigiu imediatamente que um de seus auxiliares de gabinete telegrafasse, em seu próprio nome, à família enlutada. E como lhe informassem que a vitima não fôra identificada, o chefe da Nação com seu eterno bom-humor, alegrou os presentes com uma de suas costumeiras "blagues" — "Então, telegrafem ao inferno".

P. M. C.

CONCERTOS

DIA 28, O. S. B. para os sócios — T. Municipal, às 16.30 horas.
DIA 29, Concêrto para a juventude pela O. S. B. — E. de Música, às 10 hs.
DIA 31, Concêrto sinfônico pela O. S. B. — T. Municipal, às 21 hs.

ABRIL

DIA 5 — O. S. B. — T. Municipal, às 16.30 hs.
DIA 7 — Concêrto sinfônico da O. S. B. — T. Municipal, às 21 hs.

A Moda de Paris

BÔDAS NA CIDADE E NO CAMPO

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

A escolha do vestido de noiva tornou-se função do tom geral da cerimonia do casamento. Se continua sendo a méta e a moldura dos sonhos dourados das moças, as dificuldades orçamentarias de muitos lares, obrigam a conciliar as exigencias da realidade com os encantos da fantasia.

Do vestido de noiva se exige, hoje, que possa, por meio de rapidas transformações, servir mais tarde para outros fins.

Têmos aqui dois tipos de vestido de noiva, um para as cerimonias no campo, num cenario rustico e agreste e outro, para as cerimonias de maior formalismo na cidade.

O primeiro, em linon branco tem comprimento normal e ampla saia de tres babados; o outro em estilo chemisier, de mussoline ou tulle, será amanhã, ligeiramente encurtado, um encantador vestido de jantar.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

De Paris e Nova York para Você !

Evite as Rugas Prematuras

Por DIANA DAWN

As artistas de cinema como a lin da Barbara Stanwyck nunca deixam que as rugas apa reçam prematuramente.

O rosto feminino deve ser dos mais perfeitos evitando-se o mais possivel o aparecimento das rugas. Nunca é demais repetir que as rugas dão uma péssima impressão à sua beleza e seu rosto.

Evite especialmente as rugas em volta dos olhos, da testa ou da boca. Isto pode ser conseguido, usando-se oculos se precisar e não rir por qualquer coisa.

As rugas devem ser evitadas antes de seu aparecimento. Use bastante creme quando fizer a sua massagem e depois aplique um astringente e gêlo a fim de fortalecer as fibras do rosto.

Não coma demais a fim de não engordar exageradamente. Tenha uma vida ao ar livre o mais possivel com exercicio e divertimentos. Beba muita água se tiver uma pele sêca pois é na pele sêca que as rugas surgem mais facilmente.

ARTES ✶ Antônio Bento

TEMPORADA NACIONAL?

Já falamos, há dias, dos concertos sinfônicos que iniciarão a Temporada Nacional de Arte, na próxima terça-feira, regidos pelo maestro Eleazar de Carvalho, cedido pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

Segundo as notas fornecidas pela secretaria da Comissão Artística do Teatro Municipal, responsável direta pela organização da Temporada, nos concertos sinfônicos vão seguir-se, alternadamente, espetáculos de ópera e ballet, além de representações de comédia. A frente das récitas líricas, estarão os maestros Santiago Guerra e Nino Stinco, êste já conhecido no Rio, quando aqui esteve com o "Carro de Tespis", que tão boa impressão causou, há alguns anos, à platéia carioca, com a série de espetáculos dada na Esplanada do Castelo.

Contratou a Comissão Artística, para a representação das sete operas do programa dêste ano, os melhores cantores brasileiros. Embora se trate de uma Temporada Nacional, do repertório organizado constam a "Aida", "Traviata", "Romeu e Julieta", "Trovador", "Hamlet", "Matrimonio Secreto" e "Guarani"! Haverá ainda um espetáculo constituido de três operas de um ato, que serão "La Serva Padrona", "Moema" e finalmente "Pedro Malazarte", cuja estréia, em 1952, deu motivo a injustificaveis protestos da parte mais reacionária ou conservadora da platéia carioca.

Haverá também espetáculos de ballet, dirigidos por Tatiana Leskova, sendo levadas algumas obras novas, entre as quais "Composição Abstrata", coreografia de Veltchek, sobre música de Bach.

No que diz respeito ao teatro lírico, cabe notar o número limitado de operas brasileiras constantes do repertório, no qual foi mantido o eterno "Guarani". E' certo que, nos primeiros tempo sda Temporada Nacional, se cogitava, principalmente, de treinar artistas nacionais, habituando-os à representação das operas do repertório internacional. Mas, essa idéia, além de obsoleta, não tem sentido cultural.

Para preparar novos quadros de artistas brasileiros, já existe um curso especializado funcionando junto ao Teatro Municipal, sob a direção de Eurico Nogueira França. Deve-se, em vista disso, incluir o maior número possivel de óperas brasileiras no repertório da Temporada Nacional — repertório paradoxalmente, igual em tudo ao das Temporadas Oficiais. Só assim, a temporada a iniciar-se dentro de alguns dias, poderá ser legitimamente chamada de nacional. Deixemos o grupo invariavel das operas de Verdi e dos outros compositores, italianos ou franceses para os espetáculos a cargo dos cantores estrangeiros. E representemos outras óperas nossas e não apenas o "Guarani", segundo o programa imutavel seguido aqui desde o fim do século passado.

Por enquanto, só os concertos sinfônicos anunciados podem fazer parte do programa de uma temporada tida legalmente como sendo de Arte Nacional.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 27 — Bom dia para viajar, as horas da manhã serão boas para contratar casamento, as da tarde serão boas para contratar advogados, dentistas ou medicos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se a possibilidades felizes ou não de hoje com hora se numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Desejos realizados, possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Otima manhã, ambição, exitos, convite agradavel, lucros inesperados nas transacões comerciais. A tarde é muito bom ter prudencia 8, 9 e 11; 44, 322 e 254, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 23 e 41 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Mau humor, aborrecimentos e negocios paralizados. Decepções. Saude abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 57 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Favoravel pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradaveis, promessas de presentes; negocios encetados com grandes lucros. A tarde não será propicia. 9, 10 e 11; 234, 534 e 566, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Dia desagradavel. Más noticias, perigos de furtos, desgostos domesticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favoravel, alegria, boa noticia no negocio realizado. A tarde será desfavoravel. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Manhã realizadora; dinheiro; negocios encetados. Energias, sucesso. Tarde desfavoravel. 9, 10 e 11; 47, 532 e 623 (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desfavoravel. Aborrecimentos, viajens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e dissidias conjugais. 8, 9 e 10; 44, 55 e 555. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradaveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Irritabilidade, desanimo e preocupações indisposicão e tristeza. A tarde será melhor, com noticias auspiciosas. 2, 5 e 8; 11, 23 e 26, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Felicidade com pessoas de sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9, 52, 22 e 33 (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Mulheres na Pista Fichas Valorizadas Café Feito Pelo "Boss" e Dollar a 48

SOCIEDADE ✶ Jacinto de Thórmes

1.º) Mulheres na Pista...

Fim de verão. Fujam as mulheres do Casablanca. Senhoras descem a Serra. Cigarras abandonam a pista. Whiskey a 80 cruzeiros (fora a sentada). Vilaret (que venga... que venga... que venga) e o Rouxinol (coitado), foi-se. Fujam todas que os "cigarras" vão voltar à sociedade de bons maridos, e recordar os dias e esperar o verão que vem (que venga... que venga...). Na pista os leões de chacara, os homens sérios que acompanhados de suas senhoras nem de longe reconhecem a moça na pista, na pista, na pista também. O verão que já foi. Babáu!

2.º) Fichas Valorizadas

Voltam as fichas coloridas a terem valor de $ (cruzeiros). Em todo Estado do Rio circulam no carteado e roleta, e em particular no Bingen onde os protegidos da "sorte" encontram sempre uma "chepa" servida pela casa. Trata-se de uma casa conversivel, que abre e fecha segundo a maior ou menor pressão dos jornais da oposição. Desta vez é a "reprise" sensacional e tudo está preparado para "la grand sermaine" Santa. Quem quiser é só passar na caixa.

3.º) Café Feito Pelo "Boss"

Cada coisa tem seu teto. Casa tem teto, trem tem teto, avião tem teto e no final de contas o que é a cabeça senão o teto do homem? Na Holanda muitas casas ficaram sem teto. Os responsaveis foram a chuva e os ventos. Em Londres um trem foi violentamente tragado pelas ondas do rio. O seu teto foi a unica coisa que restou. Passando por cima das Canarias um avião da P.A.A. jogou tanto que a aeromoça bateu com o seu teto pessoal no teto do avião fraturando o primeiro de encontro no segundo. O mais extraordinário, porém, aconteceu no Brasil onde o ministro Horacio Lafer tirou a única coisa que restava ao café: o teto. Ainda bem que o "Boss" usa chapéu.

4.º) Dolar a 48

O nosso amigo o dolar está a 48 cruzeiros (cada um) e todos os corretores espertos estão comprando. Por que? Porque o nosso amigo vai subir... subir. O diabo é que alguem tem a chave do negocio. Chave ou gazua? Isso depende do ponto de vista. A única coisa certa é que o pais anda por baixo, muito por baixo mesmo. O dolar vai a 90, vai a 200, vai pro inferno. E no fim a Lulu vai fugir é pra Shangay. O outro dia, num restaurante dois homens de negocio conversavam sôbre o assunto. Dizia um para o outro: "Será que a Lulu ainda tem prestigio pra cambio oficial". E o outro respondeu com muita certeza "Isso é sopa. Ela é pastora do Ataulfo Alves..."

Nós precisamos... (?)

A Noite é Grande

FADIGA — O mal dos homens, no Brasil, é o cansaço. O barão do Vogue, o Presidente da República, Milor Fernandes e eu estamos mais mortos do que vivos. Quero uma cama, um lençol de linho esgarçado, lavanda no corpo todo, chuva caindo na telha, Chopin na vitrola e a guarda de um olhar entardecente, velando minha paz. E' necessário ficar um mês sem que perguntem como eu fiz o "Ninguém me ama", sem que peçam para cantar o frevo *Recife*, sem que me façam repetir a imitação do sr. Chateaubriand, falando francês e mostrando o sol do Ceará à condessa. Duas imobilidades me fascinam, agora: a horizontal do sono e a digna vertical do Cristo Redentor.

E' com profundo respeito, que invejo a sagacidade de um Jânio Quadros. Há cinco anos, jurou, numa roda de amigos: serei vereador, prefeito, governador e Presidente da República. Venceu as duas primeiras etapas, está com 36 anos e, se mantiver um ano e meio de sua sadia atitude demagógica, será governador de São Paulo. Ah, garôto cheio de truques! A primeira página do jornal traz o seu retrato em pijama, com uma face meio Jesus Cristo, meio Plinio Salgado (carregando mais no Plinio) e sua primeira frase, depois do pleito: "Recebo a vitória, com a consciência dos pesados encargos que ela traduz". Homem doido, êsse primo de Valter Quadros! Com um tempo dêsses, chovendo, está pensando em trabalhar! Doutor, antes de tomar qualquer atitude, converse com o Rubem Braga. Não faça nada, sem ouvir o Braga, sem passar uma tarde naquela abençoada varanda e compartilhar de sua soberana vidinha. Ali, passam aviões, navios, há uma rêde de balanço curto e um vento enviezado que, passando pelo litoral rendevouzeiro da av. Niemeyer, traz noticias de todos os pecados, de saudades sofridas em tombadilhos e bate no peito da gente, incentivando a preguiça, carregado de maus conselhos. Quem assim vos fala é um dos homens que mais trabalha neste país. Ainda não sou prefeito por uma inexplicável incompreensão das massas. Mas, quando chegar o meu dia, quando o espirito estiver grávido de boas intenções, de planos, de arrebatamentos musculares, não darei um passo sem ouvir o Braga, sem antes entregar a fadiga àquela rêde, cúmplice de tôdas as preguiças. Trabalhe muito não, doutor Jânio. Entregue-se ao cansaço nacional ou nós outros, os deitados, estaremos perdidos.

Antônio Maria

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

REGRESSO

Meia hora de Rio de Janeiro e fiquei sabendo que o meu amigo Benedito Lacerda andou me procurando por todos os lugares; que o Carlos Galhardo não vai gravar prá S. João e que a Angela Maria está radiante com o êxito do "Só vives prá lua".

Na redação, um mundo de correspondência cacête, o convite de Anselmo Domingos para um coquetel que servirá de pretexto para a apresentação dos Melhores de 1952, dois ou três recados telefônicos mais ou menos azuiados, a visita do Paulo Roberto e a novidade em forma de artigo do dia, que foi a súbita transformação do locutor Luiz Sampson em repórter de revista.

Em casa, as gracinhas do Roberto Ricardo — inteligente menino que pede água em inglês e francês — a portátil que advinha crônicas e reportagens quilométricas, a poesia da noite quente com Nora Ney na vitrola e a satisfação d. todos os momentos de pijama.

Na mala, algumas figas prá aliviar o azar, três camisas cheirando a sol baiano, um côco verde, uma lata de azeite lusitano, alguns recortes de jornal (todos falando bem de mim) e um vidro cheio de areia branca, propria prá equilibrar as jarras da dona Zilda.

No mais, o pesar nos muros do Rádio, pelo passamento do querido radialista Carlos Machado.

FALSOS NAMORADOS

Sucesso dos diabos estão fazendo na Rádio Guarany, de Belo Horizonte, os cantores Mirtes de Oliveira e Paulo Conde, dois notáveis intérpretes do nosso cancioneiro popular. São êles os Namorados Valery — assim uma espécie de Lúcio Alves e Doris Monteiro aqui da Maravilhosa — que, igualmente, namoram entre aspas, de araque, apenas prá fazer de conta e despertar a curiosidade dos ouvintes.

OS MELHORES

Foram os seguintes, os melhores de 52, segundo os esclarecidos leitores da Revista do Rádio: Cantora: Emilinha Borba; cantor: Orlando Silva; locutor: Reinaldo Costa, locutora: Lúcia Helena; rádio-ator: Celso Guimarães; rádio-atriz: Ismênia dos Santos; humorista: Brandão Filho; produtor; Paulo Roberto; novelista: Amaral Gurgel; animador: Heber de Boscoli; locutor-esportivo: Oduvaldo Cozzi; compositor: Humberto Teixeira.

PRESENTE

Aristeu Queiroz acaba de gravar, em disco Sinter, a sua mais recente composição, que é a já famosa "Aquarela Paulista". Trata-se, segundo o próprio autor, de uma homenagem ao IV Centenário da cidade de São Paulo e, também, um presente a Jânio Quadros, o vitorioso candidato do povo.

APELIDO DO DIA

Hoje: Afrânio Rodrigues. Tem vários, a saber: Chão de garagem, Touca de Pixe, Ferro de Engomar, Couraça, Festa na Cumieira, Asfalto Molhado e Cabeça de Jaquetão.

EM QUITANDINHA

Senhoras senador Arthur Bernardes Filho, Homero Souza e Silva, Carlos Heilborn e Rodolpho Marques da Cunha, durante um cocktail. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
HORACIO DE CARVALHO FILHO — Faz anos hoje o jovem Horacio de Carvalho Filho, figura das mais queridas nos meios sociais e turisticos. O filho do diretor-presidente do DIARIO CARIOCA, que tem um dos maiores circulos de amizade, verá transcorrer a data por entre as muitas manifestações que costumam assinalá-la anualmente.

— General Edgar Facó, ministro do Supremo Tribunal Militar; Raul Antonio Rocha; professor Ariosto Berna; Armando de Oliveira Assis; dr. Joaquim Inojosa; Santos Querino; dr. Alfredo Tranjan; Nelson Faria de Castro; Juvenal Moreira Maia; Heitor Jorge Simões; Emidio Neves Sampaio; Osvaldo Bauregart; Vicente Lonulotti; Martinho de Luna Alencar; A. Pinheiro Junior; Antonio Arnaldo Gomes Taveira; Eugenio do Nascimento Filho; Elias Sarquia.

SENHORINHAS:
Hilda Teixeira Barroso.

MENINOS:
Mario, filho do casal Maria de Lourdes Vieira-Mario da Rocha Vieira; Jorge Olavo, filho do casal Henrique Batista de Melo-Terezinha Freire de Melo; Luiz Aurelio, filho do sr. Otavio Sena e sra. Jacira Ferreira Sena; Sergio, filho do casal João Rolin-Isabel Borges Rolin; Luiz Antonio, filho do sr. José Duarte e sra. Norma Tinoco Duarte; Joaci, filho do casal João Carlos de Amorim Silva-Nanci Pereira de Amorim Silva.

MENINAS:
Rosalie, filha do sr. Boaventura Ribeiro Cunha e sra. Rosa Amorim Cunha; Angela, filha do casal Nilo Martins dos Santos-Diva Silvino dos Santos; Ivete, filha do sr. Nelson Leonardo e sra. Lourdes Narciso Leonardo; George, filho do casal Luciano Valente-Debora Teixeira Valente; Ana Luzia, filha do sr. Alberto Simas e sra. Ana Pinto Ramalho Simas; Marlene, filha do casal Euclides Schmidt-Aurera Lemos Schmidt; Rosilda, filha do sr. Ernesto Pinto Filho-sra. Olga de Araujo Pinto.

HOMENAGENS

Realiza-se no dia 30, às 20 horas, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, o banquete que amigos e admiradores do desembargador Ari Franco lhe oferecem, por motivo de sua eleição à presidencia do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, estando as listas de adesões no "Jornal do Comércio", portaria da ABI, Ordem dos Advogados, Casa Superball, Sindicato dos Advogados, Botafogo F. R., Biblioteca do Tribunal de Justiça, Camara dos Deputados, Senado Federal, Supremo Tribunal Federal, 12.ª Vara Civel e 12.ª Vara Criminal.

— Aproveitando o ensejo do transcurso, no dia 29, do aniversério natalicio do senador Napoleão de Alencastro Guimarães, um grupo de amigos e admiradores vai prestar-lhe significativa e cordial homenagem de simpatia e apreço.

FESTAS

O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, no sábado de Aleluia, grande baile, para o qual estão sendo tomadas as providências derradeiras de sua organização.

Já estão sendo recebidos, na gerencia do clube, os pedidos de reserva de mesas para essa festa, que está despertando vivo interesse no gremio alvi-negro.

A A.B.I. NA SEMANA

SANTA

A exemplo dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Imprensa encerrará o expediente de Secretaria, Tesouraria e Biblioteca na quinta-feira, 2 de abril, às 12 horas, não funcionando Sexta-feira da Paixão nem sábado de Aleluia.

O Salão de Estar funcionará no sábado, em seu horário normal.

FALECIMENTOS

Faleceu às ultimas horas da tarde de ontem a sra. Maria Fonseca dos Reis, viuva do Reverendo Alvaro Reis. O enterro sairá hoje, às 16 horas da Catedral Presbiteriana (rua Silva Jardim, 23), para a necrópole de São Francisco Xavier.

MISSAS

No altar mor da igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, será celebrada, às 8 horas, do dia 31 do corrente, missa de trigessimo dia por alma de Carmen Braga, mandada celebrar pelos empregados do Hotel Rivieira.

Para êse ato religioso os promotores aguardam a presença dos parentes da extinta.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Eduardo Pastor Borges de Almeida — Dilson Polinario Almeida — Edgard Andrade — Mozart Azevedo — João Targino de Araujo — Lipe Caldestein — Antonio Felorio — Estevão Araujo — Otto Kuster — Raimundo S. Patori — José Bia de Oliveira — Dilton Barreto de Oliveira — Luzaurea L. Pinto — Graciete Olticica de Carvalho — Amelia Vidal Veloso — Alda Rodrigues de Carvalho Fragoso Machado — Inocencio Gomes Vieira — Iara Aguirre — Anibal Bonfim.

— Para Recife: Floriano de Lima Brayner — Ventura Porto Correa — Hans Schlupman — Paulo Otavio V. Lima — Aliene Souto de Oliveira — Alzira Maria Souto de Oliveira — Amaro Cabral dos Santos — Adamastor Romario Alves — João Fernandes da Silva — Magali Burlamaque — Antonio Fernandes — Ricardo Burlamaque — Raimundo Rebouças Brasil.

— Para Curitiba: Rainer Weidel — Otto Rosentiel — Dirce O. Franco — Aridio R. Ornelas — Estevão Valdomiro Kobylansky — Ruth Weidel — José Saldanha — Gilberto Góis de Araujo — Simão Merghy — Maria da Conceição Nese.

EXPOSIÇÃO-LEILÃO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS

A comissão promotora da exposição-leilão de objetos de arte realizado no Ministério da Educação, convida todos os pintores, escultores e gravadores que doaram seus trabalhos para serem vendidos em benefício dos flagelados do Nordestê para uma reunião amanhã, dia 27, às 18.30 no 13.º andar da A.B.I., a fim de tomarem conhecimento dos resultados dêsse leilão.

CASAS DO I.A.P.B. EM GOVERNADOR

Será inaugurado, no proximo sábado, pelo Instituto dos Bancarios, na Ilha do Governador, um conjunto residencial, constante de 240 casas, que serão ocupadas por 237 familias.

As casas de acabamento modesto, mas caprichoso, são constituidas de 2 e 3 quartos, demais dependencias, quintal isolado, e está situado na Praia da Freguezia.

Em tres casas do conjunto, "Duas Praias" funcionarão os serviços medicos de administração, Serviço Social e Cooperativa de Consumo.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA.

HORIZONTAIS: — 3 Pessoa que so de noite sai de casa. 7 — Primitivamente, titulo de uma série de canções. 11 — Chôro alto. 15 — O ponto mais alto a que sobe a maré.

VERTICAIS: — 1 — Cidade da Caldeia. 2 — Nome da letra "D". 4 — Interjeição que serve para saudar. 5 — Navio de uma só coberta. 6 — Ato de divorcio entre os antigos judeus. 7 — Bôlo formado pelos jogadores. 8 — Vila do Império inglês na India. 9 — Rio da Alemanha Central. 10 — Fileira. 12 — Oasis do Seara Central. 13 — Cabana de indio. 14 — Pedra, metal em Tupi-Guarani.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: — Suada. Ornar. Caule. Araia. Rolar.

VERTICAIS: — Socar. Urano. Anual. Dalia. Areas.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja, D. F.

Resultado Das Provas do Teatro do Estudante

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS

A Direção do Teatro do Estudante comunica que seus 135 estudantes se alistaram entre os candidatos às 35 vagas aos cursos e elenco permanente para 1953.

O numero que compareceu às provas, sábado ultimo, no Teatro Duse (sede do Teatro do Estudante), foi de 77.

Foram classificados os seguintes candidatos: Ida Beatrice Lumby — Augusto Cesar Vanucci — Elida Delamonica de Castro — Augusto Cesar Galvão — Maria José Braga Ribeiro — Agildo Barata — Vivien Martynes — Fernando Macedo — Maria Iris — Aurimar Rocha — Cibele Mourthe de Araujo — Antonio Soriano — Hilma Machado Quilula — Reinaldo Faray Coelho — Aglaê Mourthe de Araujo — Ivete Vanderlei — Rosalino Fernandes — Ondina Braga — Delson de Barros Carvalho — Maria Inês — Luiz Carlos de Araujo Matos — Madalena Baird — Pedro José Calil Farah — Herminia Luz — Geraldo Vieira de Melo — Maria Dolores — Gilberto Gonçalves Pereira Filho — Paulo Matosinho — Veronica Lebedeff — Sebastião Vasconcelos — Ivonilde Leal — Alberto Léo Fustenberg Veras — Thomaz Arterthum — Romanus Augustus Piacesi — Sayão Lobato — Nahum Midley — Moacir Ribeiro de Oliveira — Helio Ribeiro — José Maria Diniz Ruiz de Garboa — Roberto Yago — Antonio Carlos Gonzarolli — Carlos Alves Pereira — Leopoldo Raposo — Abilio Campos — Edgard de Brito Salvador Ribeiro — Sandoval Melo Mota — Lazaro de Amorim — Alexandra Kuzubsky — Dilson de Pinho Carvalho — Almir Siqueira Lopes e Anibal Leitão.

Os candidatos acima relacionados deverão comparecer ao Teatro Duse, entre segunda e quarta-feira próximas, para a regularização de suas respectivas inscrições e a apresentação de documentos relativos à boa conduta e saude.

O julgamento dos candidatos foi feito por um juri presidido por Paschoal Carlos Magno, diretor-fundador do Teatro do Estudante, e composto dos seguintes nomes: Claude Vincente, critico da "Tribuna da Imprensa", Dinah Silveira de Queiroz, de "A Manhã", Pedro Bloch, de "A Noite Ilustrada", Francisco Pereira da Silva, critico de "Ultima Hora", professor José Jansen, Pernambuco de Oliveira, da TV Tupi, Fenelon Perdigão, fotografo de "Manchete", e Carlos Kroeber, do Teatro do Estudante de Minas Gerais. (a.) Aureo Nonato, secretário do T. E.)

MANIA Escreve

CASE COM O MEU FILHO, PELO AMOR DE DEUS!

"A tia Nenê só falta pedir pelo amor de Deus para que eu case com o Célio que é filho dela e que foi criado comigo na mesma casa e estudou no mesmo colégio. Ela vive dizendo para as amigas que eu estou noiva do Célio e que assim que êle terminar o curso de direito que nós vamos nos casar. Tia Nenê faz isto porque não consegue encontrar outra namorada para o meu primo que, diga-se de passagem, é incapaz de arranjar-se sozinho. As moças fogem dele e êle, então, se aproveita da historia que a tia Nenê inventou e ajuda a espalhar o boato falso. Comigo nem êle nem a mãe tocam no assunto porque não têm coragem mas tôdas as pessoas conhecidas que encontro na rua me perguntam quando vai ser o casamento. Gostaria de pôr fim a esta ridicula situação mas não encontro a maneira eficaz para fazer o bôbo do meu primo e a esperta da minha tia parar a brincadeira."

Eis em poucas palavras o drama da senhorita Edmunda da Cruz. Dona Edmunda, a senhora exagera quando atribui tanta importância à tagarelice da sua tia e à cumplicidade do seu primo. A senhorita tem certeza que não "quer nada" com o primo Célio? E' êste o ponto essencial da questão. — Não gosto mesmo do primo Célio, me dirá a senhorita. Pois bem, então não há razão para aborrecimentos. Quando as amigas e os parentes perguntarem pelos doces e pelo Célio a senhorita responda simplesmente que não dará doce de espécie alguma porque não está noiva de ninguém e que tudo o que anda espalhando a sua tia Nenê é pura fantasia. Não quero insinuar que a senhorita desconheça o "âmago" dos seus sentimentos, mas, às vezes, uma brincadeira desta natureza incomoda mais do que deve, porque as razões das nossas zangas são outras. Sua infelicidade não é tão grande quanto pensa a senhorita. Não se preocupe porque nem sempre um noivado ficticio impede um noivado verdadeiro. Os seus candidatos, que naturalmente conhecem o Célio e a tia Nenê, também não deixarão de se apresentar por causa dos boatos que os seus parentes espalham.

CINEMA NOTICIÁRIO

ITÁLIA

FARST: NOVO FILME

"Judith" é o titulo do novo celulóide que o diretor alemão G. W. Pabst se prepara para realizar na Itália, agora que está para ser lançado nos cinemas européus a sua "Voz do silêncio", também filmado na Itália, com a intervenção da produção italiana. Para os papéis principais de "Judith" indicam-se os nomes de Ruth Magnani e do ator norte-americano Marlon Brando, que, como muitos astros de Hollywood, não estaria alheio a fazer uma experiência cinematográfica em Cinecittá. (U. I. F.)

DICKENS: "CONTOS DE NATAL"

Está em adiantada fase de filmagem a pelicula italiana "Buon Natale a tutti", inspirada no "Conto de Natal" (o título original da obra é "Christmas Carol") de Charles Dickens. O filme é dirigido por Filippo Walter Ratti para a Olympia Film e tem como interpretes Isa Barsizza, Paolo Stoppa, Marcello Mastroianni, Leda Gloria e Ernesto Almirante. (U. I. F.)

JOHN FORD: FILMARA' NA ITALIA

O conhecido diretor de cinema norte-americano John Ford — cujo verdadeiro nome é Sean O'Fienne — esteve em Roma, de volta da Africa, onde realizou "Mokambo", para concluir os entendimentos sôbre a estréia mundial, que se verificará na Itália, do seu filme "O sol esplende alto". O veterano diretor, ao qual se devem muitas dentre as melhores realizações do cinema norte-americano, declarou que tenciona dentro em breve dirigir um filme na Itália, tendo como ambiente a cidade de Nápoles. Para êsse fim, já escolheu um conto de autor contemporâneo, cujos direitos pretende adquirir. (U. I. F.)

FIGURA: BALANÇO DA PRODUÇAO ITALIANA DE 1952

De acôrdo com os algarismos comunicados oficialmente pelo dr. Eitel Monaco, presidente da ANICA, a grande associação dos produtores e proprietários de estúdios e laboratórios cinematográficos da Itália, a cinematografia italiana encerrou o ano de 1952 no segundo lugar do mundo como volume de produção. Em 1952, com efeito, foram realizados 132 filmes de longa metragem, 380 de curta metragem no setor das atualidades e 330 no setor dos documentários. Esses números indicam um aumento geral da produção italiana, em relação a 1951, de 25%. Também digno de nota é o fato que em 1952 se verificou na Itália um aumento das arrecadações de bilheteria e da frequência dos cinemas da parte do público, enquanto em todos os grandes mercados cinematográficos mundiais, a começar pelo norte-americano, as arrecadações de bilheteria e a frequência das salas de cinema apresentaram-se, no ano passado, em sensivel diminuição. (U. I. F.)

O FILME QUE O MUNDO INTEIRO ESPERAVA!

O DIREITO DE NASCER

HOJE — Cinelandia a partir 2 hs — Bairros a partir 4 hs

AZTECA · ODEON · ROXY · IPANEMA · AMERICA · IDEAL · BOTAFOGO · FLORIANO · COLISEU · NATAL · VAZ-LOBO · BONSUCESSO · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · IGUAÇU · ODEON (NITEROI) · CAPITOLIO

De Felix B. Caignet — Produção Galindo Hnos.

MAMÃE DOLORES: LUPE SUAREZ · DR. ALBERTO LIMONTA: JORGE MISTRAL · DON RAFAEL DE JUNCAL: JOSÉ BAVIERA · SOROR MARIA HELENA: GLORIA MARIN

DIREÇÃO: ZACARIAS GOMEZ URQUIZA

PELMEX



"Diario Carioca" Imobiliário

EDIFÍCIO LANCÔME

RUA ANDRÉ CAVALCANTI

AMPLOS APARTAMENTOS E SOMENTE 2 POR ANDAR

Varanda, corredor, sala de 15m2, quarto de 12m2, banheiro e cozinha com fogão. Area útil 48.35m2.

No mesmo edifício, esplêndida loja com 80 metros quadrados

Construção já iniciada — Financiamento pelo Banco Atlântico S. A.

Condições: Entrada de Cr$ 45 000,00, parte durante a construção e o saldo financiado em 10 anos

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 - 16.º ANDAR - SALA 1601-2

TELEFONES: 22-0504 e 22-6362

Incorporadores e Proprietários

O CORRETOR

Rufino C. Fernandes

ENCARREGA SE DA VENDA OU COMPRA DOS SEUS IMÓVEIS AVALIANDO OS SEM COMPROMISSO

Av. RIO BRANCO, 173

Telefone: 42-1280

- 8.º andar - sala 607

O CENTENÁRIO DO PROF. SILVA RAMOS

A Bibliotéca Municipal, desejando realizar uma exposição sôbre o professor José Julio da Silva Ramos, cujo centenário de nascimento ocorreu a 6 de março corrente, solicita a todos quanto possuam qualquer documento alusivo ao grande Mestre, como fotografias, retratos, livros, trabalhos, etc., o obséquio de emprestá-los para tal fim, que serão devolvidos logo que termine êsse certame.

LEBLON — APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vende-se, em luxuoso edificio, com garagem no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 à 580.000,00, com sinal de 10%, 30% até entrega das chaves e 60% financiados em 10 anos. Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21, 1.º andar. Telefones 22-8595 e 42-3552.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Dispondo ainda de alguns dos excelentes apartamentos do Edificio Sisalnax de 3 amplos quartos, 2 espaçosas salas, 2 banheiros sociais, grande copa-cozinha, dependências completas de empregados, ampla área de serviço com tanque, armários embutidos, varandas, garage, etc., sendo os apartamentos, de frente, com vista para a Praça N. S. da Paz, e os de fundo com vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 790 000,00 com grande facilidade de pagamento. Incorporação da SISAL. Vendas com M. Guerra, na Av. Rio Branco n. 134 — 4. andar, sala 407 — Tel.: 42-6573.

S. A. DIARIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 31 do corrente, às 10 horas, em sua sede social à Avenida Rio Branco, n. 25º 25 sôbreloja, a fim de deliberarem sôbre:

a) — alteração dos Estatutos.
b) — aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 20 de Março de 1953. — *Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior*, Presidente. *José Benedito Martins Guimarães*, Diretor-Superintendente.

Cia. Carioca de Guarda e Administração de Bens Imóveis

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede desta Companhia, à Avenida Nilo Peçanha, 12; os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1953. — George S. B. Rolfe — Diretor Presidente.

MODISTA PARTICULAR

(Modista há 20 anos em Copacabana)

Executa vestidos de noiva, de toalete, "Tailleurs" e esporte, em qualquer modêlo, com o máximo de perfeição e rapidez

Vestidos de Algodão a Partir de Cr$ 150,00 o Feitio

MME. SÁ — RUA BOLIVAR N. 54 — Apto. 204.
— Telefone 27-1128 —
Em frente ao Cine Roxy, em Copacabana

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE — GLORIOSO É A PALAVRA PARA

IVANHOÉ

O VINGADOR DO REI

Robert TAYLOR, Joan FONTAINE, Elizabeth TAYLOR, George SANDERS — Technicolor

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE MARÇO DE 1953

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, terça-feira, às 16,30 horas, na Sede da Companhia, à Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edificio Sulacap", o sorteio de titulos relativo ao mês de Março. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor, na Sede Social. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados, no mesmo local, até às 16 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: das 9 às 11.30 horas e das 13,30 às 16 horas. AOS SABADOS: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL

(RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA)
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO

"Como é Diferente o Amor em Portugal"

um "show" que enaltece o nosso teatro musicado!

com

JOÃO VILLARET

Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Goncalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!

Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA

RODOLFO MAYER

NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

RIVAL

Hoje às 21 horas

a volta sensacional de

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

COPACABANA — TEL.: 27-0020 — Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

Hoje às 21,30 horas

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam as

ÚLTIMAS SEMANAS

de

"A MULHER SEM ALMA"

Modelos Lebelson Modas — Quarta-Feira 8

"Os Maridos Avisam Sempre..."

de PONGETTI

VOGUE

APRESENTA

DÉO MAIA-DUO GUARÁ

Hoje, à 1 e às 3 da madrugada

MONTE CARLO

Inaugura sua temporada de 1953 com a nova produção de

CARLOS MACHADO

"UM AMERICANO EM RECIFE"

SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY, novamente juntos, à frente de um grande elenco!

ESTRÉIA DIA 7 DE ABRIL

Reservem suas mesas com antecedência: Telefones: 47-0644 e 27-5863

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "A Severa" — Com Dina Tereza, Silva Filho, Roberto Duval. Horarios: às 20 e 22 horas..

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 21,30 horas. Vesperal, às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOAO CAETANO — 43-4276 — Fechado

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrida, às 21 horas. — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

(OBS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros às 4, no dias comuns. Aos — sabados, domingos e feriados o horario é o habitual).

IVANHOE' — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

SEMPRE CABE MAIS UM — ("Room for one More" — Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Norman Taurog. Comédia sentimental. Elenco: Gary Grant, Betsy Drake, Lurene Tuttle. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, RIAN, CARIOCA, e MADUREIRA.

LUTA SELVAGEM — ("The Lion and the Horse" — Warner Bros.) — Produção americana. Colorida. Direção de Louis King. No fim da história tudo se resume na luta final entre o cavalo do herói e um leão. Elenco: Steve Cochran. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, IRIS, TIJUCA e ALFA e IMPERIAL (Niteroi).

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama: a famosa novela radiofonica agora no cinema. Nos cinemas ATECA, ODEON, ROXY, IPANEMA, AMERICA, IDEAL, BOTAFOGO, FLORIANO, COLISEU, NATAL, VAZ-LOBO, BONSUCESSO, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, IGUAÇU (Nova Iguaçu), ODEON (Niteroi), CAPITOLIO (Petrópolis). Proibido ate 10 anos.

UMA COMBINAÇAO INVENCIVEL — ("The Winning Team" — Warnes) — Produção americana. Direção de Lewis Seiler. Melodrama-biografico: o filme focaliza um herói do base-ball norte-americano, que deixou de abandonar o sport em consequencia de um disturbio visual. Elenco: Doris Day, Ronald Reagan. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, PETROPOLIS e MEM DE SA' AVENIDA e MARACANA.

DON JUAN — (Mesmo titulo do original) — Produção espanhola. Filme inspirado na legendaria figura do amante imortal. Com Antonio Villar e Annabela. Nos cinemas PLAZA, OLINDA, RITZ, ASTORIA, MASCOTE, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK-LOBO. Impróprio até 10 anos.

A CHUVA ME TORTURA — ("Shadow on the Sky" — M. G. M.) — Produção americana. Melodrama sobre neurotico de guerra. Com Jean Hagen, James Whitmore, Nancy Davis. No REX. (No mesmo programa: "Quand canta o coração", com Jane Powell e Ricardo Montalban).

FILME EM SEGUNDA SEMANA

E' FOGO NA ROUPA — Produção brasileira. Direção de Watson Macedo. Filme carnavalesco. Com Spina, Virginia Lane e outros artistas do Radio e Teatro. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PARATODOS e NOVO HORIZONTE, PRESIDENTE e MAUA'.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Mowgli, o menino lobo".
CENTENARIO — 43-8543 — "Londres à meia-noite".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Fantasma da opera" e "O médico da roça".
FLORIANO — 43-9074 — "O direito de nascer".
COLONIAL — 42-8512 — "Don Juan".
GUARANI — 32-5651 — "O sentenciado".
IDEAL — 42-1218 — "O direito de nascer".
IMPERIO — 22-9348 — "Sempre cabe mais um".
IRIS — 42-0763 — "Luta selvagem".
LAPA — 22-2543 — "A marca do Zorro".
MARROCOS — 22-7979 — "A legião dos desesperados" e "Falsos vigilantes".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Uma combinação invencivel".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".
ODEON — 22-1508 — "O direito de nascer".
PALACIO — 22-0838 — "Uma combinação invencivel".
PATHE — 22-8795 — "E' fogo na roupa".
PLAZA — 22-8795 — "Don Juan".
PRESIDENTE — 42-7128 — "E' fogo na roupa".
PRIMOR — 43-6681 — "Don Juan".
REX — 22-6327 — "Quando canta o coração" e "A chuva me tortura".
RIO BRANCO — 48-1639 — "Domador de motins".
RIVOLI — 42-9525 — "O feiticeiro do céu".
S. JOSE' — 42-0592 — "Legião branca".
VITORIA — 42-9020 — "Luta selvagem".

Zona Sul

ALASKA — "Quatro num jeep".
ART-PALACIO — 37-8443 — "E fogo na roupa".
ASTORIA — 47-0466 — "Don Juan".
AZTECA — "O direito de nascer".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O direito de nascer".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "O direito de nascer".
LEBLON — 27-7805 — "Uma combinação invencivel".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".
MIRAMAR — "Luta selvagem".
NACIONAL — 26-6072 — "Legião branca".
PAX — "O feiticeiro de Deus".
PIRAJA' — 47-2658 — "Eva na marinha".
POLITEAMA — 25-1143 — "E o sangue semeou a terra".
RIAN — 47-1144 — "Sempre cabe mais um".
RITZ — 37-7224 — "Don Juan".
ROXY — 27-8245 — "O direito de nascer".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "Sempre cabe mais um".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".
AVENIDA — 48-1687 — "Uma combinação invencivel".
BANDEIRA — 28-7575 — "O vale da decisão".
CARIOCA — 28-8179 — "Sempre cabe mais um".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Vagabunda".
GRAJAU' — 38-1311 — "Terras do norte".
HADODCK-LOBO — 48-9610 — "D Juan".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".
MARACANA — 48-1910 — "Uma combinação invencivel".
NATAL — 48-1480 — "O direito de nascer".
OLINDA — 48-1032 — "Don Juan".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Venus moderna".
S. CRISTOVÃO — "Lagrimas de mulher".
SANTA ALICE — 38-9993 — "O melhor dos homens maus".
TIJUCA — 48-4519 — "Luta selvagem".
VELO — 48-1381 — "A tragédia do meu destino".
VILA ISABEL — 38-1310 — "E o sangue semeou a terra".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8275 — 29-8215 — "Luta selvagem".
BANDEIRANTES — 29-3262.
BARONEZA — "A marca do Zorro".
BELMAR — 29-1744 — "Anjo perverso".
BORJA REIS — 29-4281 — "No silencio da noite".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Gaviã do deserto".
COLISEU — 29-8753 — "O direito de nascer".
EDISON — 29-4449 — "Melhor é casar".
IGUAÇU — "O direito de nascer".
IRAJA' — "Dias sem fim"
JOVIAL — 29-0652 — "Aquele beijo à meia-noite".
MADUREIRA — 29-8733 — "Sempre cabe mais um".
MARABA' — 29-8038 — "O principe pirata".
MASCOTE — 29-0411 — "Don Juan".
MEIER — 29-1222 — "Santa Fé".
MODELO — 29-1578 — "Caravana do ouro".
MODERNO — BNG 842 — "Londres à meia-noite".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "O direito de nascer".
NOVO HORIZONTE — "E' fogo na roupa".
PARATODOS — 29-5191 — "E fogo na roupa".
PIEDADE — 29-6532 — "Só os covardes se rendem".
QUINTINO — 29-8230 — "Esconderijo do tarado" e "Desfiladeiro da morte".
REALENGO — BNG 742 — — "João Gangorra" e "Um caso de honra".
RIDAN — 29-1633 — "Rumo a Paris".
ROCHA MIRANDA — "Reinado do crime".
ROULIEN — 49-5691 — "Bonita e valente".
S. JERONIMO — "Estrada 301" e "Meus braços te esperam".
S. JORGE — "Rouxinol da Broadway".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Talhado em granito" e "Mulheres e viboras".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "O direito de nascer".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O direito de nascer".
BRAZ DE PINA — "O direito de nascer".
MAUA' — "E' fogo na roupa".
ORIENTE — 30-1131 — "Está com tudo".
PARAISO — 30-1060 — "Os filhos dos mosqueteiros".
PENHA — 30-1121 — "Faceira".
RAMOS — 30-1094 — "Tarzan" e "A furia selvagem".
ROSARIO — 30-1889 — "Legião branca".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Um corpo de mulher".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Um corpo de mulher".
S. PEDRO — 30-5005 — "Bela e bandida".

Ilha do Governador

JARDIM — "Só os covardes se rendem".

Niterói

CASSINO ICARAI — "A legião branca".
EDEN — "Um caso de honra".
ICARAI — "O retrato de Dorian Gray".
IMPERIAL — "Luta selvagem".
ODEON — "O direito de nascer".
PALACE — "O genio da lampada".
PARAISO — "O cavalheiro negro".
RIO BRANCO —
S. JOSE — "A lagoa dos mortos" e "Noites inolvidaveis".
VITORIA — "Mulheres que amei" e "Audacia dos fortes".

Petropolis

CAPITOLIO — "O direito de nascer".
ESPERANTO —
DON PEDRO — "Ouro dos piratas".
PETROPOLIS — "Uma combinação invencivel".
SANTA TEREZA — "O principe pirata".

Caxias

BRASIL — "Gaviã do mar" e "Dentistas chumbadores".
CAXIAS — "A irresistivel Salomé" e "O guarda chuva fatal".
VILA MERITI —
GLORIA —

Dizendo-se Roubado, Salomão Queria Ficar Com o Ouro de Ladisláo; Fundiu o Metal em Casa

Pedida a Prisão Preventiva e Vai Ser Apurada a Nacionalidade de Salomão

Está encerrado o inquerito instaurado no cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações, no qual se esclareceu a responsabilidade criminal de Salomão Rosenzweig, como incurso no artig. 168 do Codigo Penal, pois que tendo recebido do sr. Juan Ladislao Gross Niul, em outubro do ano proximo passado, em sua residencia, na rua Martins Ribeiro, 35 dezessete e meio quilos de ouro, para serem negociados, do mesmo ouro se apoderou indebitamente, alegando que a pasta que continha o metal precioso lhe havia sido furtada.

Em seu relatorio, o sr. Edgard Façanha, delegado substituto, afirma que Salomão, de posse das barras de ouro, encarregou ao sr. Rachmyl Mendel Griner de verificar a qualidade da mercadoria na Casa da Moeda, missão essa da qual se desincumbiu aquele senhor, por intermédio de Raquel Sued.

Isso posto, Salomão fundiu o ouro em sua propria oficina, conform epresenciou o seu ex-empregado sr. Vikter Board.

Assim. — acentua o delegado — as provas colhidas contra Salomão, se apresentam suficientes para se ajuizar de sua responsabilidade criminal.

O relatorio esclarece, que, prevendo a impossibilidade de fazer valer suas alegações inverosimeis, procurou Salomão Rozenzweig se defender do delito praticado, obtendo do lesado o documento que por foto-copia se encontra junto aos autos, tendo para isto se valido do pouco conhecimento do queixoso em matéria criminal e sobretudo de sua completa ignorancia quanto ao nosso idioma, pois que o mesmo lesado aportou em nosso país, há pouco tempo, tanto assim que, ao prestar declarações, foi assistido de interprete, o que demonstra mais um ardil de Salomão contra a boa fé de Gross.

O delegado Façanha termina pedindo a prisão preventiva do acusado, por conveniencia da instrução criminal e assegurar a aplicação da lei penal (artigos 311 e 313 do Codigo de Processo Penal).

Havendo suspeitas quanto à nacionalidade de Salomão, a Delegacia de Roubos e Falsificações procura colher elementos comprobatorios, para então, contra ele proceder na forma da lei.

Uma das vitimas, no local em que caiu e morreu

CORRIAM EMPARELHADOS OS DOIS TRENS; TRÊS MORTOS E VÁRIOS FERIDOS NO ACIDENTE DA EST. DE DEODORO

Dois trens da Central corriam emparelhados, pelas linhas 5 e 6, em direção à estação Engenho de Dentro. Trafegavam superlotados, de passageiros, com dezenas dêles viajando como "pingentes", agarrados pelos lados dos vagões. Como todos os sinais estivessem dando passagem livre para ambas as composições, os maquinistas imprimiam maior velocidade às suas locomotivas, visando alcançar, em primeiro lugar, aquela estação, obtendo assim, a preferência da cabine de sinalização. Nessa ânsia, os maquinistas não se aperceberam da curva existente próximo a Encantado. As composições prosseguiram avançando no mesmo ritmo e os 'pingentes' chocaram-se, desequilibrando-se e caindo ao solo.

DOIS MORTOS

Populares e empregados da Central do Brasil acorreram ao local aos gritos das vitimas, iniciando-se os primeiros socorros aos feridos. Pouco depois chegavam ambulâncias da Assistência do Meier, recolhendo as vitimas. Três delas apresentavam fraturas graves, sendo encaminhadas para o Hospital do Pronto Socorro, enquanto duas estavam sem vida.

NA ASSISTÊNCIA DO MEIER

No Pôsto de Assistência do Meier foram medicadas as seguintes pessoas: Valdo Braga, casado, 27 anos, operário, morador na rua Alcobaça, 174; Arlindo Santana, (solteiro, de 17 anos, operário, residente na rua Henrique de Albuquerque n. 71; Luiz Rocha, (casado, 27 anos, morador na rua Pereira Rocha 720); e Edgard José Ribeiro, (solteiro, de 24 anos, residente na rua Lemos de Brito, 274). As três primeiras vitimas foram internadas.

NO H.P.S.

No Hospital do Pronto Socorro foram medicadas e internadas as seguintes vitimas: Marcelino Pereira da Silva (de profissão e residência ignoradas), e Vicente dos Santos, (de 24 anos, funcionário do Ministério da Guerra, morador na rua Aurora, 904). Ambos sofreram fratura do crânio, contusões e escoriações generalisadas.

OS MORTOS

Os dois mortos foram logo identificados como sendo Valdir Cunha de Oliveira, (de côr branca, de 15 anos de idade, presumiveis, residente na rua Barbosa Rodrigues, 169, empregado dos escritórios da firma de Ferragem Imperial Ltda.), e Alfredo de Paula, (20 anos, residente na Avenida Nilo Peçanha, 367, em Nova Iguaçu).

As primeiras horas da tarde veio a falecer, no Hospital do Pronto Socorro, mais uma das vitimas do trágico desastre: Marcelino Pereira da Silva. Seu corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.

OUTRAS VERSÕES DO ACIDENTE

Segundo o chefe da Estação de Encantado, sr. José Itajai Pais Leme, o acidente teria ocorrido quando um pingente, que viajava preso à lanterna do vagão, tendo esta se desprendido devido ao peso, caiu sôbre a via férrea, arrastando na queda vários outros pingentes. No entanto, o depoimento do soldado da Policia Militar, João Batista Bittencourt, que se achava na plataforma da estação de Encantado, é a que mais se aproxima da realidade, dado o número de pingentes que foram atirados ao solo. Diz aquêle militar, que os trens corriam superlotados, emparelhados e na curva, próximo à estação. Os pingentes foram atirados, pelo deslocamento, sôbre os pingentes do outro trem, dêsse choque humano, alguns caíram na via férrea.

A POLICIA NO LOCAL

Compareceu ao local da ocorrência o comissário Silvio Lago, do 23.º distrito policial que tomou as providências de sua alçada, inclusive a da remoção dos cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Grepaco Indústria Manufatora de Papeis S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do Art. 98 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, são convidados os senhores acionistas da Grepaco Indústria Manufatora de Papéis S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 28 de Abril de 1953, às 17 horas, na sede social, na Rua Ouvidor, 104, 3.º andar, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1952, bem como procederem à eleição do referido Conselho para o ano de 1953.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1953 — *Luiz Chaloub*, Diretor-presidente.

Emprêsa Viação Automobilista S/A - E.V.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Ordinária no dia 23 de Abril de 1953, às 10 horas, na sede social, situada à Rua Prefeito Olimpio de Melo, n.º 146, a fim de deliberarem sôbre: — Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de 1952, Parecer do Conselho Fiscal, Eleições e outros assuntos atinentes.

Estão à disposição pelo prazo de 30 dias os documentos de que trata o artigo 99 da lei 2627, de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de Março de 1953. — Afonso José Teixeira — Diretor-Presidente.

NOVAS "INCERTAS"

O chefe de Polícia voltou a dar suas "incertas" nas sedes distritais, apurando desta forma quais as autoridades que se mantêm a postos durante a noite, examinando as condições higiênicas dos prédios em que funcionam as delegacias e o tratamento dispensado àqueles que se acham detidos por motivos relevantes. Estas "incertas" têm servido para muita coisa.

Em uma das últimas, o general Ancora não encontrou no seu pôsto o comissário de serviço, não havendo ninguém que pudesse arcar com a responsabilidade de qualquer iniciativa. Apenas um guarda rondava a frente do prédio e que confundiu o alto gestor policial com o delegado.

O comissário, ao voltar do local aonde fôra, passou pela surprêsa de encontrar em seu lugar o chefe de Polícia. Não tendo como justificar sua ausência da delegacia o comissário achou por bem fazer comentários a proposito da situação em que se encontram os distritos e de quando em quando usava uma expressão que o chefe de Policia cansou de ouvir: "o sr. não sabe disto", "o general não conhece aquilo", "o sr. precisa saber", etc..

Perguntou-lhe então o general Ancora quantos crimes tinham ocorrido no distrito no mês em curso, quantos desastres se deram, quantos processos foram instaurados, quantos flagrantes foram lavrados. E ante a afirmativa do comissário de que não conhecia tais detalhes o chefe de Polícia deu-lhe tôdas as informações a propósito do que tinha acontecido na própria delegacia em que êle trabalhava.

O fato é bem sintomático e mostra o interesse que o alto gestor policial tem em saber tudo que se passa no Departamento Federal de Segurança Pública e bem assim em fiscalizar o trabalho de cada um.

Enquanto outros chefes, durante a noite, entregavam-se às diversões, de preferência nas "boites" elegantes, o general Ancora deixa de lado o descanso e a distração para se dedicar a fundo a uma fiscalização tão útil como justa, pois permite à administração pública conhecer o valor de cada servidor policial.

Um dos males da Polícia está na falta de fiscalização, de contrôle, de que se passa neste ou naquele órgão.

Com as "incertas" que vêm sendo dadas as autoridades policiais terão mais cuidado, cuidarão mais do seu serviço, atenderão com mais presteza e bom-humor àqueles que vão nos distritos pedirem uma providência ou fazerem uma queixa, zelarão com mais firmeza pelas atribuições que lhes cabem.

E' preciso, porém, que as "incertas" não sejam apenas nos distritos, que elas se estendam a certos serviços onde os chefes pouco permanecem, motivo por que os serviços andam à matroca.

TIMBAUBA

De Porta Aberta: a Polícia Surpreendeu 9 Jogadores de Ronda; Casa de Tavolagem

Uma chuva forte caia sôbre a cidade, quando o comissário Pano, da Seção de Repressão a Jogos Proibidos, da DCD, chefiando uma turma de policiais, resolveu dar uma "batida" na casa 52, fundos, da rua Pinto de Figueiredo.

A porta de entrada estava aberta descuidadamente, o que facilitou o trabalho dos policiais que foram entrando e surpreenderam nove pessoas, tranquilamente, como se estivessem disputando um ingenuo passatempo, jogando "ronda".

Rápido, a turma, deu voz de prisão aos contraventos, recolhendo-os ao "tintureiro", encaminhando-os para aquela especializada, onde foram autuados na forma da lei.

OS JOGADORES PRESOS

São os seguintes os jogadores presos: Leonidio Gonçalves, de 41 anos, operario, que frequentemente cedia sua residencia para as noitadas de jôgo; Alci de Souza, 26 anos, mecanico, rua Conde de Bonfim, 617, que na ocasião funcionava como "banqueiro"; Silvino Viana, 31 anos, funcionario municipal, rua São Miguel, 318; Antenor dos Santos, 24 anos, operario, rua Francisca Graça, 52; Carlos Aliano, 38 anos, garçon, rua Junquilha, 143; Jovelino Evangelista Galvão, 37 anos, motorista profissional, rua Nabuco, 175; Hilário Gonçalves, 53 anos, operario, rua João Guinle, 291; Altino Francisco Teodoro, 29 anos, pedreiro, rua Abatirá, 10; e João de Abreu Sá, de 58 anos, biscateiro, residente na rua Uruguai, 330.

AUTUADOS NO CARTORIO DA D.C.D.

Presente o delegado Belens Porto, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, foram os jogadores autuados na forma da lei. Com exceção de Alci, que funcionava como "banqueiro" e Leonidio Gonçalves, o dono da casa, os demais apostadores foram postos em liberdade, depois das formalidades de praxe.

CONDENADA À PRISÃO PERPÉTUA

VIENA, 26 (AFP) — Adrienne Eckhardt, ré do "processo do ano", foi condenada, ontem, à prisão perpetua pelo tribunal desta capital.

Foi acusada de ter assassinado seu amante, Johan Arthold, ex-rei do mercado negro do Chocolate.

INCÊNDIO NA FÁBRICA DE SACOS DE JUTA

Um incêndio originado por um curto circuito, numa das máquinas da seção de beneficiamento de juta, da Fábrica de Fiação, Tecelagem e Sacaria S. Luiz Durão S. A. (rua Almirante Mariath 40-16), destruiu parcialmente o prédio da fábrica e a matéria prima que ali se encontrava.

Os prejuizos foram estimados em cêrca de 500 mil cruzeiros e no local compareceram os bombeiros do Posto do Cajú, comandados pelo Gabriel.

O operário Adalberto Gomes da Silva sofreu queimaduras leves, quando auxiliava os bombeiros no combate às chamas.

Foi aberto inquérito pela policia do 16.º D.P.

Explodiu o "Estratosférico"; Três Oficiais Mortos

WICHITA, Kansas, 26 (INS) — Tres oficiais da força aérea norte-americana pereceram, hoje, quando um bombardeiro estratosferico de propulsão a jacto, explodiu e incendiou perto da base de Wichita, no Estado de Kansas, de regresso de um vôo de treinamento.

O desastre se deu a menos de 90 metros do principal edificio da fabrica de aviões Cessma, onde trabalham mil operarios.

Avião Versus Automóvel; Três Mortos

GLEN BURNIE, Estados Unidos, 26 (U. P.) — Um bombardeiro B-25, das Fôrças Aéreas Norte-Americanas, ao tentar aterrissar em meio de intensa chuva, chocou-se contra uma cerca, à noite passada, matando os 3 tripulantes.

O avião chocou-se tambem contra um automovel na estrada ao sul do Friendship Airport.

O aparelho era um bombardeiro de 2 motores e realizava um vôo rotineiro com destino a Patrick Field Florida.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 3.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS

Ministério da Agricultura (diversas repartições);
Ministério da Justiça (idem);
Ministério da Viação (DNPRC e DNOCS);
Ministério da Educação (diversas repartições);

EXTRANUMERARIOS

Os mesmos Ministérios e repartições e mais Ministério do Trabalho.

APOSENTADOS

Ministério da Fazenda — folha 4101-4106 — letras A a Z;
Ministério da Agricultura — folha 4601-4602 — letras A a Z;
Ministério da Aeronáutica — folha 4401 — letras A a Z;
Ministério do Trabalho — folhas 4801 — letras A a Z.

PENSIONISTAS

Pensões da Guarda Civil — folha 7535 — letras A a Z.

Calixto Apresentou-se; Matou Elias em Legítima Defesa

Apresentou-se ontem, à policia do 19.º distrito, Oliveiros Callixto Ribeiro, o matador do taifeiro do Ministerio da Guerra, Vicente Elias da Silva, crime êsse ocorrido na noite de anteontem, na "Favela do Esqueleto".

O criminoso declarou ao comissário de serviço que, na verdade, matara Vicente Elias da Silva à faca. Agira, porém, em estado de legitima defesa, pois, a vitima, que na vespera o desfeitiara, voltara, armado de faca, para o tentar matar. Para escapar à morte, travou luta corporal com a vitima e, conseguindo tomar-lhe a arma, feriu-o de morte, fugindo em seguida para a casa de seu irmão.

O comissário Pompeu Chaves fêz recolher o criminoso ao xadrez, até a chegada do delegado Alberto Potter e do escrivão, a fim de serem reduzidas a termo as suas declarações.

Dulcinéa, que denunciou Adélia como envenenadora de sua genitora, fala ao repórter do DC

DEU PASTEL ENVENENADO À COLEGA DE TRABALHO, ACUSA A FILHA

Dulcinéa de Souza compareceu ao 21º DP para apresentar queixa contra Adelia Tavares, tecelã companheira de trabalho de sua mãe, Brasiliana de Souza, falecida há dia no Hospital Getulio Vargas.

Segundo Dulcinéa, sua mãe teria falecido em consequencia de um envenenamento, ministrado através de um pastel, oferecido por Adelia, no interior do Moinho Inglês.

Como porém, o pastel teria sido comido no interior do Moinho Inglês, onde trabalha Adelia e trabalhava Brasiliana, a autoridades do 21º D. P. encaminharam a denunciante para o 11º Distrito, jurisdição do local onde teria ocorrido o evento.

AS ACUSAÇÕES DE DULCINE'A

Segundo Dulcinéa, sua mãe, Brasiliana de Souza (51 anos, rua Brum, 221, em Vigario Geral), trabalhava como tecelã do Moinho Inglês, há 29 anos, sendo amiga de Adelia Tavares, que trabalhava na mesma seção, embora há apenas 24 anos.

Diz que no dia 3 do corrente, ao regressar do trabalho, sua mãe chegou em casa, queixando-se de fortes dores no estomago, com vomitos de sangue.

Durante alguns dias foi tratada por medicamentos caseiros e como não melhorasse, muito pelo contrario, apresentasse sintomas de agravamento, do mal, procurou socorros no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada e ali veio a falecer.

Nos ultimos dias, já em estado pre-agonico, Brasiliana, diz Dulcinéa, constantemente chamava por Adelia e dizia, entre um e outro gemido de dor:

— Adelia, eu era tão tua amiga e tu me destes um pastel envenenado..."

Essas palavras foram ouvidas por um seu tio, Francisco Pimenta de Souza.

Adélia Tavares, a tecelã acusada

ADELIA NEGA

Os investigadores do 11º DP, ante a denuncia de Dulcinéa, detiveram a tecelã Adelia Tavares (32 anos, rua Pereira Landin, 98), que, na delegacia daquele distrito, negou ter oferecido ou mesmo levado para Brasiliana qualquer tipo de pastel, afirmando mesmo que Brasiliana nada comeu em sua companhia.

EXUMAÇÃO DO CORPO

Como os médicos do Hospital Getulio Vargas não atestaram a "causa-mortis" de Brasiliana por envenenamento, torna-se necessaria a exumação do corpo para o necessario exame de visceras.

A Cidade

Falta de Cooperação — A Grande Falta

O pior mal em nosso tráfego está na absoluta falta de cooperação dos motoristas, amadores e profissionais, para com o Serviço de Transito.

Normalmente ninguem respeita sinais — é comum verem-se automoveis, camionetas e ônibus avançarem calmamente, á luz vermelha, fatos de pedestres e, em contra-mão, interromperem o tráfego.

A questão do estacionamento proibido, essa então nem se fala... Na rua Sete de Setembro, os carros estacionam entre postes indicadores de local proibido, colocados sôbre o asfalto, junto aos meio-fios...

Que fazer contra o abuso, o desrespeito? O Serviço de Transito não pode rebocar TODOS os infratores, removendo-os dos locais em que se encontram em flagrante infração — possui apenas um ou dois reboques.

Multar, apenas? Se a grande maioria se importasse com isso, o problema já estava resolvido.

O resultado é, em época de emplacamento, a quase totalidade dos veiculos se acharem com enormes somas representadas por multas.

A sede do Serviço de Transito se transforma em verdadeira Meca — incrivel romaria de motoristas em direção ao gabinete do diretor, a fim de pleitearem redução em tais multas...

Por que essa gente não gasta o dinheiro das multas em taxis? Por que não deixam seus carros em lugares permitidos para estacionamento, andando a pé alguns minutos, em lugar de se estafarem longas horas em infindas "filas", de intermindavel petitório?

O Serviço de Transito nada lucra com as multas que impõe — obriga-se, porém, a destacar fiscais, utilissimos em outros setores, para controle de estacionamento proibido.

O resultado é, por exemplo, a Avenida 13 de Maio, com tôda a sua largura ficar reduzida a um corredor. Na 7 de Setembro o tráfego encalha, espremido entre "bondes" e carros estacionados, em lugar proibido.

Deve haver cooperação e compreensão — se um local é considerado vedado ao estacionamento, é por ser necessário à circulação dos veiculos, caso contrário estaria ao dispôr dos motoristas, para pararem seus carros.

Mas, na hora do aperto, sabem pedir — esquecendo-se disso o resto do ano, não cumprindo o que a eles é pedido...

URBANO

CONDENADO A QUATRO MESES; FOI POSTO EM LIBERDADE; NO JURI

O Tribunal do Juri, aceitando a tese proposta pela defesa, desclassificou ontem o crime de José Maria Nogueira, absolvendo-o praticamente, da acusação de co-autoria por que fôra denunciado.

José Maria era acusado de co-autor de uma tentativa de homicidio cometida por Luiz Alves Bandeira contra Manoel de Sá Fernandes, pois "concorrera, de algum modo, para que outrem iniciasse a execução de um crime de homicidio".

Luiz Alves deverá ser julgado em outra oportunidade, de vez que foi requerido e deferido o desmembramento do processo.

A acusação foi feita pelo promotor Amilcar Vasconcelos e a defesa — que sustentou a negativa de autoria e pleiteou, ainda a desclassificação — estêve a cargo do advogado Wilson Lopes dos Santos e da advogada Nicia Mariani.

O juiz Morais e Barros, atendendo à resposta dos jurados, que desclassificaram o crime, condenou José Maria a 4 mêses de detenção, expedindo, desde logo o alvará de soltura, por estar o réu preso há mais tempo.

HOMENAGEADO O CORONEL HELIO BRAGA — No restaurante da A.B.I. teve lugar, ontem, o almôço ao Coronel Hélio Braga, ex-chefe de Gabinete do General Ciro Rezende, oferecido pela reportagem acreditada na Chefatura de Policia. O ato foi simples, porém, significativo, de vez que serviu para manifestar, de público, a estima e o aprêço da imprensa especializada aos bons serviços à mesma prestados pelo brilhante oficial do Exército, durante o periodo em que serviu ao D.F.S.P. Como convidados especiais estiveram presentes à homenagem, aos senhores General Armando de Morais Ancora, Chefe de Policia, e seu chefe de Gabinete, Coronel Milton Barbosa Guimarães. Falaram, oferecendo o almôço, o repórter Américo dos Santos em nome de seus colegas de reportagem; pelo "Comité" de Imprensa da Policia Central, o repórter Calheiros Bonfim, tendo o General Ancora feito o elogio do homenageado, seu velho amigo e professor na Escola de Estado Maior. Referindo-se, à Imprensa, o Chefe de Policia declarou que era uma fôrça a serviço do povo e do país, da qual nenhum homem público poderia prescendir. Disse estar muito satisfeito com a atuação da reportagem junto aos diversos setores de seu Departamento, pois verificava que cada um tem um objetivo, qual seja o de servir ao povo. Por último, falou o Coronel Hélio, que agradeceu a homenagem e disse: — "Numa Democracia, o administrador não pode dispensar a colaboração da imprensa e seus atos devem estar sujeitos à critica, como imperativo da própria função". O clichê acima mostra um aspecto da homenagem.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring

PREFERIA NÃO FAZER ISTO COM MÍRIAM, MAS PRECISO OBRIGÁ-LA A VOLTAR PARA A REDAÇÃO DO "PLANETA DIARIO"!
LÁ ESTÁ O ALTON SURRY! PODERIA RECONHECÊ-LO EM QUALQUER LUGAR, COM ESTA FOTOGRAFIA! PARECE UM VELHO EDUCADO! PELO MENOS, NÃO TEREI DIFICULDADES EM SEGUI-LO!
POBRE MÍRIAM! SE SOUBESSE QUE DEBAIXO DÊSTES OMBROS CURVADOS OCULTA-SE A ENERGIA DO SUPERMAN!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

NÃO SEI MESMO PORQUE ESTOU FAZENDO ISTO, SR. GREENWOOD.. VER UM GUARDA APONTAR PARA SEU NOME NUM ANÚNCIO DE GOMA DE MASCAR E UMA APRESENTAÇÃO FORA DO COMUM, NÃO ACHA?
A SENHORA ESTÁ ACEITANDO PORQUE TEM SENSO COMUM, SENHORA
BEM.. COMO SE CHAMA, SENHORA?
BEM, ACHO QUE NÃO PRECISO OCULTAR NADA. CHAMO-ME MARIA DOLORES, CONHECIDA COMO "MAMÃE DOLORES"
GOSTARIA DE TER UM NOVO EMPREGO, MAMÃE DOLORES! UM QUE LHE RENDESSE O DÔBRO DESSA ROMARIA DE CASA EM CASA

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

CHAMEI-A PORQUE A CRISE É SERIA! LIQUIDÁMOS TODOS AQUELES QUE SE ACHAVAM NO TRIBUNAL...
SIM... MAS QUE POSSO FAZER?
O MUNDO INTEIRO OUVIU A DENÚNCIA DO ESPIÃO E SUA NEGATIVA DE CONFISSÃO... E NOSSAS PRÓPRIAS MASSAS ESTÃO DANDO CRÉDITO ÀS SUAS PALAVRAS...
E ISTO O QUE MAIS RECEIÁMOS: O SEU EXEMPLO COMO UM HOMEM FELIZ DAS DEMOCRACIAS. HÁ UMA INSATISFAÇÃO GERAL... RUMORES...
SIM... SIM, EXCELENCIA. TENHO UM PLANO: É PERIGOSO MANTÊ-LO AQUI.

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey

ÊSTE É O INÍCIO DE UMA FEBRE MALIGNA QUE OS OBRIGARÁ ABANDONAR A COLÔNIA.. UM LUGAR IMPRÓPRIO PARA A SAÚDE..
UMA FEBRE QUE NÃO MATA NINGUÉM! BOLAS! EU PREFERIA LIQUIDÁ-LOS A BALA!
VAMOS ROGER! A DRA. DALE NOS ESPERA!
ACELERE OS FOGUETES, ROGER! CHEGAREMOS ATRAZADOS!
A DALE NÃO É O MEU TIPO... ALÉM DISSO... MINHA CABEÇA ESTÁ DOENDO...



BANCO DA AMÉRICA
SOCIEDADE ANÔNIMA

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1952 A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DE 21 DE MARÇO DE 1953

Senhores Acionistas,

Os principais característicos da economia e das finanças do País, durante o ano de 1952, podem ser assim resumidos:

1.º) Preços firmes e safras reduzidas de café.

2.º) Preços de várias matérias primas em baixa nos mercados mundiais e custos em alta no Brasil, não havendo muita preocupação de se produzir bom e barato, o que criou certos desajustamentos dificultando a nossa exportação. Isso se refletiu especialmente no caso do algodão, provocando uma intervenção governamental para a compra precipitada da safra de São Paulo e Estados vizinhos, sôbre a qual muito se falou.

3.º) Uma política financeira da União visando o equilíbrio orçamentário — o que é louvável — sem que essa política fôsse acompanhada, seja pelos Estados e Municípios, seja pelo Banco do Brasil, daí resultando focos inflacionários não neutralizados.

4.º) Aumento crescente das necessidades de importação, sobretudo de combustíveis. Estacionamento ou retrocesso da produção exportável capaz de nos proporcionar divisas. Consequentes dificuldades cambiais e atrasos de pagamentos, que constituem forte ônus para a economia nacional em virtude das taxas elevadas de financiamento que tais atrasados exigem, já agora em vias de cessar pela aprovação anunciada de um empréstimo ao Govêrno brasileiro.

5.º) Agravamento da escassez de energia elétrica, reduzindo e encarecendo a produção e afetando os lucros industriais, e reclamando, por sua vez, novas importações de geradores e combustíveis. Êsse problema está a sugerir a urgente revisão das leis em vigor, a fim de se atrair o capital privado para a construção de usinas, além dos esforços, já em andamento por intermédio da comissão mista Brasil-Estados Unidos.

6.º) Sistemas de contrôle de preços decepcionantes e desiguais para algumas atividades industriais e agrícolas, como, por exemplo, a liberação do preço do cimento, que já proporcionava amplo lucro às respectivas indústrias e o tabelamento do leite em bases que dão prejuízo aos produtores, política dirigista do açúcar de tal ordem que leva à super-produção do produto em detrimento de todos os demais setores agrícolas, e consequente exportação dos excessos em bases ruinosas.

7.º) Recrudescimento das sêcas e outros fenômenos climáticos, que impõem grandes sofrimentos a amplas parcelas da população brasileira, principalmente no Nordeste, agravando a crise de abastecimento, promovendo dolorosos êxodos de muitos milhares de brasileiros, sem que haja um plano de fixação dêsses trabalhadores à terra. Existem, todavia, para suavizar o problema do abastecimento, grandes áreas de terras cultiváveis próximas às duas maiores capitais, como a Baixada Fluminense e o Vale do Paraíba, a convidar a iniciativa governamental nesse sentido.

8.º) Constante aumento do pêso das despesas burocráticas, que atingem agora um ponto crítico. O crescimento desmedido do funcionalismo nos planos federal, estadual e municipal e nos institutos de previdência constituem grave problema, do qual o pior exemplo é dado pela Capital da República, que arrecada simultâneamente os impostos estaduais e municipais, sem os ônus dos Estados, que devem lutar com grandes distâncias, construção e manutenção de estradas, serviços assistenciais, polícia, etc., e não obstante não possuem recursos para os empreendimentos mais essenciais, recorrendo a novos e absurdos impostos (como o que acaba de ser criado, de 1/2 por cento, sôbre os depósitos bancários!) porque o grosso de suas verbas se destina a uma legião de funcionários, que ainda está crescendo! Essa má influência da mentalidade que, infelizmente, tem prevalecido na Capital do País, exige, como nunca, uma reação do bom senso e do patriotismo e a ativa vigilância das fôrças vivas da Nação. Pode-se afirmar que é a verificação da influência exercida pela mentalidade dominante nesses setores administrativos — tão inconveniente ela se revela para todo o resto do País — que está tornando cada vez mais forte o clamor pela transferência da Capital da República para o interior. Trata-se de um movimento incoercível, aliás apoiado em disposição constitucional expressa e por meio do qual a Nação exprime o seu anseio em prol de novos rumos no plano administrativo, como no econômico e sobretudo, no moral.

Dos grandes problemas do momento nenhum provavelmente excede em importância ao da necessidade da fixação do homem à terra, da reabilitação da economia rural, tirando-a do abandono e atraso em que se encontra e fortalecendo-a para sustentar a concorrência das atividades urbanas, no plano interno, bem como para manter a sua posição nos mercados mundiais. Esta verdade se aplica em primeiro lugar, ao café, que continua sendo o pilar central da estrutura econômica do País.

A variação do regime de chuvas e o depauperamento das velhas lavouras impõem um movimento de recuperação, que já se esboça em São Paulo, pelo esfôrço dos próprios lavradores, mas que precisa ser consideràvelmente ampliado, com o apoio dos governos, do Banco do Brasil, ou de preferência de um Banco Rural, de que tanto se necessita. O Govêrno do Estado prepara um plano nesse sentido que merece ser pôsto ràpidamente em execução e apoiado pela União.

Posta em novas bases técnicas, com seleção de sementes, preparo da terra por processos adequados, fertilização fundada em grande parte na produção de fertilizantes orgânicos pelos próprios fazendeiros, por meio de criações de vários tipos e irrigação, pode-se dizer que a era auspiciosa da agricultura científica está a surgir entre nós e irá proporcionar, a par das vantagens naturais das nossas terras e do nosso clima, a consistência e organização necessárias que nos permitirão disputar em boas condições os mercados mundiais, sem que haja superioridade de qualquer concorrente, e, portanto, sem os altos e baixos, os sobressaltos e as ruínas que caracterizaram a economia brasileira nos seus diferentes ciclos, desde a sua formação.

Cabe aqui ressaltar que ao Govêrno cumpre incentivar o reflorestamento, para impedir as modificações climatéricas que se têm acentuado nos últimos anos, causando o fenômeno da sêca mesmo em zonas em que antes a regularidade das precipitações era fator de relêvo na criação e desenvolvimento de explêndida e lucrativa agricultura.

Estamos, assim, a nos aproximar — graças sempre à iniciativa privada — de uma situação que, se inteligentemente amparada e desenvolvida pelos governos, porá fim ao oportunismo e à instabilidade da nossa produção rural, refletidos nos diferentes ciclos que marcam a nossa vida econômica em quatro séculos de existência e que vai levando as zonas produtoras cada vez mais longe, em busca das fronteiras do País e até ultrapassando-as!

Êsse esfôrço de reorganização básica deve transportar-se para todos os setores da produção rural, pondo-se de lado o recurso das desvalorizações monetárias — solução de expediente que vem assinalando através dos anos, com a perda de valor da moeda, a nossa incapacidade de atacar os problemas pela raiz e o nosso apêgo às soluções de mínimo esfôrço, simples paliativos que nada resolvem. Para se ter idéia das proporções dessa desvalorização monetária sistemática basta citar artigo de Frederic Schwers, na Revista do Conselho Nacional de Economia, ns. 6 e 7, no qual se verifica que o cruzeiro perdeu 99% do seu valor ouro nos últimos 150 anos! E ainda se aponta como solução de nossas dificuldades econômicas nova desvalorização.

Convém examinar ligeiramente a questão controvertida do valor do cruzeiro.

Sancionada a lei do câmbio livre, a qual, diga-se de passagem, se bem executada constituirá importante fator de recuperação cambial, pela atração do capital estrangeiro — e feito um levantamento de todos os produtos que não contribuiram com mais do que 4% do total da exportação em 1951, e que são elegíveis segundo a lei, para negociação das respectivas cambiais no mercado livre de câmbio, uma vez classificados como os chamados "gravosos", verificou-se que todos somados, não ultrapassam Cr$ 4.300.000,00. Neles estão incluídos vários produtos importantes: como a cêra de carnaúba e outros, que não encontram dificuldades de exportação ao atual câmbio oficial. Reduzir-se-á, pois a cêrca de Cr$ 3.000.000,00 ou ainda menos a lista de produtos chamados gravosos.

Verificou-se também que na quase totalidade dêsses produtos gravosos bastará a venda de 15 até 30% no mercado livre para que a exportação se faça normalmente. Sobram quatro ou cinco produtos de valor insignificante, que exigiriam 50% de venda no mercado livre. Verifica-se, portanto, que tôda a propaganda feita dos chamados gravosos se resume a uma venda no câmbio livre de importância não superior, em nenhuma hipótese, a Cr$ 1.000.000.000,00 quando o total de nossa exportação atingiu Cr$ 26.085.000.000,00

Apenas, 3,84%, portanto.

Essas cifras confirmam a tese dos que se bateram contra a inclusão dos gravosos no mercado de câmbio livre, preferindo a adoção de pequenos subsídios bem estudados, enquanto se processassem as providências para a melhoria dos métodos de produção, de modo a permitir que os produtos, aliás, os produtores gravosos, se pusessem em condições de produzir e exportar sem novos auxílios.

Prevaleceu a inclusão dos gravosos no mercado de câmbio livre, o que abre os flancos da moeda para as investidas desvalorizadoras dos que desejam sempre maiores lucros em cruzeiros (ainda que aparentes e acarretando uma alta geral dos preços internos).

E' um êrro que poderá ter funestas consequências para a moeda, se o Govêrno não usar do maior rigor na inclusão dos chamados gravosos no mercado livre e não tomar, ao mesmo tempo, as medidas indispensáveis para melhorar e baratear a produção dos que produzem gravosamente, isto é, anti-econômicamente. Tudo junto não passa de um pequeno desnível, como se viu, representado por aquela porcentagem de 3,84% sôbre o total da nossa exportação em 1951.

O ano de 1952 continuou a indicar o intenso e sólido progresso dêste Banco. **Já o ano de 1951 assinalara um excelente índice de crescimento sôbre os anteriores.** O confronto **das cifras de 1952 com as de 1951, são reveladoras do impulso das atividades sociais.**

(ANEXOS NS. 1, 2 E 3)

Aos acionistas foi pago, no 1.º semestre, o dividendo de **12%** mais 3% de bonificação, no total de Cr$ 3.964.733,80; e no 2.º semestre, o dividendo de 12% mais **3%** de bonificação, no total de Cr$ 4.240.515,10. **Para fundos de reserva foram levados Cr$ .... 7.000.000,00 no 1.º semestre e Cr$ 4.000.000,00 no 2º semestre, atingindo as reservas,** nos nove anos de existência do banco, **Cr$ 52.500.000,00,** dos quais Cr$ .... 10.000.000,00 foram distribuidos em ações integralizadas aos acionistas, por ocasião do último aumento de capital.

As cobranças do País, cujo total ascendia em 31 de dezembro de 1951, a Cr$ 241.749.295,40, passaram em 31 de dezembro de 1952, a Cr$ 313.755.519,70.

Embora satisfatórios os lucros obtidos em 1952, deve-se assinalar um recuo no segundo semestre, devido inteiramente à grande paralisação dos negócios de câmbio, motivada pelos atrasados comerciais, que não permitiram distribuições de câmbio nem aberturas de crédito e operações de que se ocupa normalmente o Banco.

Durante o exercício foram abertos os departamentos urbanos ns. 11, 12, 13 e 14, bem como um na cidade de Bragança. Em meados de fevereiro dêste ano a sucursal do Rio de Janeiro, transferiu-se para novo e amplo edifício, à Rua da Quitanda, e Ouvidor, no qual poderá melhor atender à expansão de atividades que ali se verifica.

O Banco adquiriu também vários andares no Edifício América, onde funciona a Matriz.

Devemos consignar o nosso reconhecimento e louvor à Gerência, Inspetoria e ao pessoal do Banco, pela magnífica e incansável cooperação que têm proporcionado ao nosso instituto, mantendo os serviços em boa forma nesta fase de rápido crescimento que atravessamos.

Com o objetivo de prestar assistência material, cultural, recreativa e esportiva aos funcionarios do Banco, foi constituida, em maio, a Fundação Banamérica, sendo a ela outorgada, inicialmente a dotação de Cr$ 475.193,00, acrescida em junho de mais Cr$ .... 100.000,00 e em dezembro, de Cr$ 230.000,00, com o total, portanto, de Cr$ 805.193,00 no primeiro ano de atividade

Para quaisquer esclarecimentos fica a Diretoria à disposição dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA

Jorge da Silva Fagundes — Presidente
J. Meira de Vasconcellos — Vice-Presidente
Herbert V. Levy — Superintendente
Herculano de Almeida Pires — Secretario
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

Expediente	Totais do ano	Médias Mensais 1952	Médias Mensais 1951	Comparação entre as Médias Mensais
Cheques pagos	783.975	65.311	46.300	+ 18.331
Cheques visados	66.271	5.522	4.667	+ 855
Cheques apresentados à Compensação	351.697	29.316	24.453	+ 4.863
Depósitos	222.096	18.503	13.584	+ 4.924
Cartas recebidas	923.097	76.927	63.401	+ 13.506
Cartas expedidas	1.159.334	96.615	77.494	+ 19.121
Lançamentos escriturados p/ Centro Contábil	2.034.076	169.506	118.867	+ 50.639

RESUMO DOS BALANÇOS
(Em milhares de cruzeiros)

Balanços	Depositos	Titulos descontados	Empréstimos em C/C	Lucro liquido	Titulos em cobrança	Titulos em caução e em depósito	Totais dos balanços
Dez. 1943	72.753	51.903	14.886	85	5.221	26.073	131.066
Jun. 1944	110.177	68.775	25.182	1.197	11.620	46.075	194.733
Dez. 1944	119.317	75.892	24.399	1.359	13.682	55.254	237.479
Jun. 1945	137.669	86.833	28.055	1.401	17.804	82.315	279.052
Dez. 1945	149.709	86.264	29.019	2.122	22.158	72.142	309.205
Jun. 1946	159.503	95.570	32.501	2.126	22.739	102.023	361.354
Dez. 1946	156.426	83.715	39.461	3.241	25.162	110.330	378.859
Jun. 1947	145.771	76.248	37.838	3.028	44.348	113.201	393.860
Dez. 1947	153.372	80.180	41.191	3.171	53.915	118.046	391.038
Jun. 1948	169.046	90.516	48.590	3.410	73.869	125.718	447.578
Dez. 1948	209.389	99.750	49.090	4.913	87.582	160.323	558.501
Jun. 1949	221.104	114.163	56.027	4.997	92.237	183.523	619.509
Dez. 1949	241.019	128.207	59.569	5.562	84.174	174.856	817.716
Jun. 1950	313.276	166.176	83.780	6.645	110.503	219.592	820.521
Dez. 1950	402.891	195.000	115.164	12.194	214.529	278.937	1.100.280
Jun. 1951	490.851	213.083	151.656	15.762	233.989	320.243	1.306.060
Dez. 1951	510.955	226.842	153.782	16.085	293.838	334.759	1.438.291
Jun. 1952	511.430	250.738	158.133	16.046	406.594	384.375	1.673.844
Dez. 1952	625.792	311.146	178.391	13.419	481.073	412.477	2.037.354

QUADRO COM RESUMO DOS BALANÇOS, QUE REVELA O PROGRESSO OBTIDO PELO BANCO DÊSDE A SUA FUNDAÇÃO:

(em milhares de cruzeiros)	1943 Set. a Dez.	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1952	1951	1952
Capital	20.000	20.000	20.000	20.000	30.000	30.000	30.000	30.000	40.000	60.000
Fundos de Reserva	20	820	2.000	4.650	7.000	10.100	14.500	25.000	31.500	42.500
Depósitos	72.753	119.317	149.709	156.426	158.372	209.389	241.019	402.891	510.955	625.792
Aplicações	66.789	100.291	115.283	123.176	121.371	148.840	187.776	310.164	320.624	487.537
		6% e 6% + 1%	7%	8% e 10%	10%	10% + 2%	10% + 2%	12%	12% e 12% + 3%	12% + 3%
Dividendos	—	1.264	1.500	1.800	2.325	3.403	3.480	3.541	5.777	8.206
Totais de balanço	131.066	237.479	309.205	378.859	391.038	558.501	817.718	1.100.280	1.438.291	2.037.354

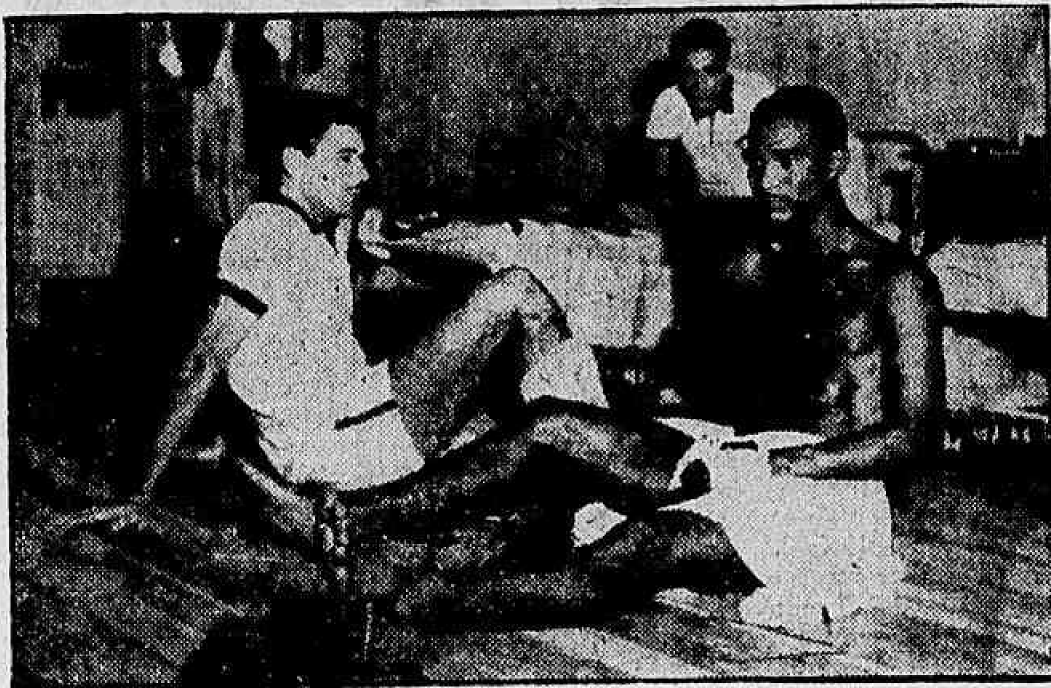
O BRASIL PODERÁ DECIDIR HOJE, O BICAMPEONATO SUL-AMERICANO

HOJE, BRASIL X PARAGUAI

LOCAL: Estádio Nacional de Lima.
JUIZ: Mr. Dean (inglês).
HORARIO: 23.30 horas — (Hora do Brasil).
QUADROS: BRASIL: — Castilho; Pinheiro e Santos; Santos, Brandãozinho e Danilo; Julinho, Didi, Zizinho, Pinga e Rodrigues.
PARAGUAI — Riquelme; Olmedo e Herrera; Gavilan, Leguizamon e Hermozila; Terne, Lopez, Fernandez, Romero e Gomez.

Regressam Segunda-Feira os Brasileiros

LIMA, 26 (Asapress) — O sr. Marcionilo Cunha, dirigente da CBD, esteve na Braniff, fazendo a reserva de passagens para os integrantes da delegação brasileira, a fim de que possam retornar segunda-feira, ao Rio de Janeiro.


Santos e Didi; o zagueiro parece esgotado

Frente ao Paraguai, no Estádio Nacional de Lima -- Um Desgosto Que Não se Justifica -- O Melhor Revide Será Uma Vitória Significativa -- Dúvidas no Ataque -- Os Paraguaios

Desgostosos ou não, a verdade é que os jogadores nacionais para se reabilitarem do baixo nível técnico que vêm evidenciando no XVII Campeonato Sul-Americano de Lima, terão que vencer muito bem a derradeira peleja, programada para a noite de hoje, contra o Paraguai, o que, proporcionará ao Brasil o bi-campeonato em certames continentais.

Em que pese a desarticulação que se apoderou da equipe do Brasil depois do jogo com a Bolivia, e que culminou com a derrota contra o Peru e o dificil sucesso sôbre o Chile, não haverá nenhum exagêro em afirmar que, para a peleja desta noite frente ao Paraguai, o nosso selecionado surge por direito envolto em real favoritismo.

A VERDADE DOS FATOS

Noticias que nos chegam da capital peruana nos dão conta de que os "scratchmen" nacionais se mostram insatisfeitos com o noticiário procedente do Rio. Mas isso não deveria causar estranheza aos componentes do plantel brasileiro atendendo que nós, por cá, muito temos sofrido com o ouvido nos rádios, a série de más exibições que vêm realizando num certame em que a própria fonte de origem nos manda informar de que os concorrentes não apresentam elevado indice técnico com exceção naturalmente dos brasileiros, estes realmente integrados pela fina-flor do futebol nacional.

Ao invés de se mostrarem mal humorados com as criticas, deviam os jogadores se reunir e estabelecer o juramento de revidar com uma significativa vitória sôbre o Paraguai.

DUVIDAS NO ATAQUE

Ainda perduram dúvidas na formação do ataque brasileiro, com a distensão sofrida por Zizinho, bem como a erisipela de que foi acometido Rodrigues numa das pernas.

O ponteiro Julinho se contundiu no treino realizado na noite de quarta-feira, razão porque aumentaram as dificuldades para a formação da ofensiva.

Apesar desses fenomenos, mas acreditando-se na recuperação fisica dos três elementos, o ataque mais provável é o seguinte: Julinho, Didi, Zizinho, Pinga e Rodrigues.

Acrescente-se porém que não está afastada a possibilidade da ofensiva sofrer transfiguração, e nêsse caso, com o aproveitamento de Claudio na ponta direita, Julinho na meia, e Pinga na extrema esquerda.

Em tal hipótese teriamos: — Claudio, Julinho, Baltazar, Didi e Pinga.

ARMADA A DEFESA

O setor defensivo não oferece mais dúvidas, pois com Eli fora de cogitações, Brandãozinho será o integrante da linha intermediária, juntamente com Djalma Santos e Danilo.

O trio final também não sofrerá qualquer modificação e estará composto por Castilho, Nilton Santos e Pinheiro.

A exemplo dos brasileiros, também os paraguaios tiveram dificuldades para formar o "team" para o encontro desta noite.

O QUADRO PARAGUAIO

Riquelme; Olmedo e Herrera; Gavillan — Leguizamon e Hermozilla; Terne — Lopes — Fernandez — Romero e Gomez.


A presença de Zizinho, hoje, está na dependência de um parecer do dr. Paes Barreto

Paes Barreto Recomenda: 15 Dias de Repouso Para Santos

Assim Que Terminar o Campeonato — Está Esgotado o Zagueiro Nacional — Pêso Normal Mas o Fôlego Está Curto — Uma Fuga na Ilha, Dormindo e Comendo ao Balanço de Uma Rêde — O "Deferimento" do Botafogo

LIMA, via aérea, pela Braniff (De Armando Nogueira, enviado do D.C.) — O médico Paes Barreto recomendou 15 dias de repouso ao zagueiro Nilton Santos, tão logo termine o campeonato sul-americano de Lima.

Santos está com esgotamento fisico e nervoso e o médico atribui à atividade incessante desde o certame carioca, destacando a GUERRA DE MONTEVIDEU como a causa principal da baixa assinalada na capacidade fisica do profissional botafoguense.

"PAREÇO UM VELHO"

Santos se queixa muito de que "já chegou a velhice", pois quando termina o jôgo sente-se fraco, sem coragem para nada, ao contrário da disposição que tinha até pouco tempo, no Campeonato Carioca.

— Eu preciso descansar, — diz-nos o zagueiro. E acrescenta:

— Não é possivel suportar a batida que venho enfrentando há mais de um ano, inclusive com aqueles jogos suicidas de Montevidéu onde minha vida esteve mais em perigo.

UMA REDE NA ILHA

Assim que terminar o Campeonato, chegando ao Rio, Santos pretende se apresentar ao Botafogo para pedir uma licença, conforme recomenda o médico Paes Barreto. Certo do **deferimento**, o "crack" já fez seus planos:

"Pego a mala, tomo a barca, salto na ilha do Governador, armo uma rêde na varanda da casa do papai e vou dormir 15 noites e comer, 15 dias, até recuperar o fôlego (meu peso é o normal) que preciso ter para ganhar minha vida.


Alfredo será, mais uma vez, da seleção nacional

ESPERADO, HOJE, O JUIZ EASON

O arbitro inglês Richard Eason que vem dirigir jogos do "Torneio Rio-São Paulo" está sendo esperado na tarde de hoje, às 16 horas e 30 minutos.

Ficará nesta capital durante dois meses, a titulo de expeciência se se agradar será contratado definitivamente.

AGORA A VEZ DE CABO FRIO

Pretendido Pelo Futebol Baiano — Ramiro Quer Levar o Centroavante

Cabo Frio, o centro-avante do São Cristovão, vem sendo pretendido pelo futebol baiano, pois o técnico Ramiro deseja conseguir a transferência do jogador para o S. C. Bahia.

70 MIL CRUZEIROS

A soma oferecida pelo concurso do jogador dos "cadetes" é de setenta mil cruzeiros, pela sua transferência, sendo que o São Cristovão faria um jogo em Salvador, sendo então saldado o compromisso financeiro com o gremio alvo.

A proposta está em estudos não se desprezando a possibilidade de vir o jogador Cabo Frio a mudar de camisa, indo enriquecer o futebol da "boa terra" agora com os olhos voltados para o Rio, pois já conta com Nelio, fala-se em Heleno e outros.

Rodrigues Reaparecerá na Ponta Saindo o Meia Pinga

Zizinho Continuará na Meia-Esquer da — Uma Faca na Coxa do Mestre — O Melhor Sexteto Defensivo — Mas Está Desentrosado — O Time Para o Jôgo Com o Paraguai

LIMA, Via Aérea, pela Braniff (De Armando Nogueira, Especial para o DC) — **Está quase assegurada a volta de Rodrigues à extrema esquerda do selecionado para o jogo com o Paraguai. O médico Paes Barreto deu grandes esperanças a Aimoré de que o referido jogador poderá atuar.**

Se se confirmar a informação que com ot mismo nos prestou Aimoré, Pinga será afastado, ficando assim o ataque: Julinho, Didi, Baltazar, Zizinho e Rodrigues.

UMA FACA NA COXA

O médico e o técnico brasileiros acreditam que até sexta-feira Zizinho já estará em condições de correr. Infelizmente o próprio Zizinho está meio desanimado quanto à sua recuperação até lá. Diz-nos ele:

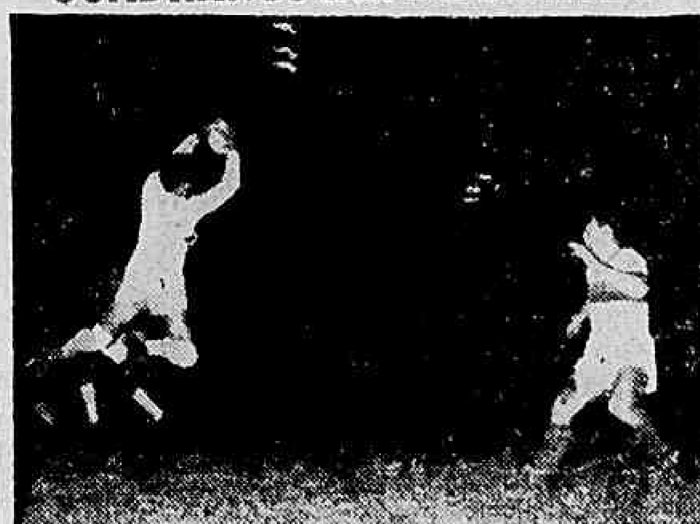
"Amigo, meu músculo está distendido e muito distendido. Se eu entrar contra o Paraguai já sei que vou sentir o mesmo que senti segunda-feira: parecia que tinha uma faca cortando minha coxa por dentro".

A MESMA DEFESA

A formação da defesa brasileira está definida: Castilho; Santos Pinheiro e Santos; Bauer e Danilo.

Essa, vale dizer, é a constituição ideal. Ainda que no jogo com o Chile nenhum de seus integrantes tivesse rendido satisfatoriamente, Aimoré (e todos os observadores da crônica especializada e mesmo técnicos de outras equipes) acredita estar reunindo o melhor material humano de que dispomos no Brasil, para a armação de um sexteto: são três zagueiros segurissimos e dois médios estupendos no apoio, tendo às suas costas essa barreira humana que se chama Carlos Castilho.

QUADRANGULAR DE B. AIRES




Dois flagrantes da estréia do Flamengo no Torneio Quadrangular, que está sendo disputado em Buenos Aires. Acima, uma defesa de Garcia, observado pelo centro-avante Florio. Em baixo, Basso, e Adãozinho, "capitães" das duas equipes, trocam cumprimentos antes da luta. Está presente o presidente Gilberto Cardoso. (INP—DC, via aérea)

NO BASQUETE.

Tião e Montanha Excluidos, Ontem

Pronta a Equipe Para o Sul-Americano de Montevidéu — Sete Olimpicos — Notas

Os "ases" do basquete brasileiro continuam em intensos preparativos na Ilha das Enxadas, aprontando-se com dedicação e entusiasmo para o Sul-Americano de Montevidéu. Diàriamente, sob a direção técnica de José Simões Henriques, os componentes da seleção nacional submetem-se a rigorosos ensaios individuais e de conjunto, armando-se para a grande campanha que se aproxima. São treinos movimentados com ensinamentos táticos não faltando o costumeiro bate-bola, exercicios de arremessos à cesta, lance-livres, corridas para a "bandeja", passes, conjunto e outras práticas tão necessárias para que os nossos atletas representem condignamente em Montevidéu o basquete brasileiro.

BONS VALORES

O "team" do Brasil apresentar-se-á em Montevidéu integrado de eficientes jogadores, todos, no momento, apresentando magnifico estado de preparo tecnico-fisico.

Estarão na Seleção da C. B. D., os experimentados e veteranos olimpicos Alfredo Mota — Algodão — Angelim — Zé Luiz — Tales Monteiro e Mair, os "scratchmens" Alvaro Assaf e Ardelim e os novatos Paula Mota, Gedeão e Olivieri.

Note-se que Alvaro Assaf, Paulo Mota, Gedeão e Olivieri integrarão pela primeira vez a Seleção do Brasil.

CORTADOS MONTANHA E TIÃO

Após o treino de ontem o técnico Simões em entendimento com a Comissão Técnica da C. B. B. apresentou os nomes dos dois excedentes da turma que integrará a Seleção patricia. São êles: Montanha e Tião.

O primeiro, uma exclusão já prevista por constituir um elemento que não conseguiu licença do lugar onde trabalha para treinar o que impediu-lhe de dar o maximo que sabe.

Quanto a exclusão do olimpico Tião constituiu uma surpresa por tratar-se de um jogador de excelentes predicados técnicos que dêsde há muito vem integrando as seleções nacionais com reconhecida dedicação e eficiência.

Como o técnico Simões pela sua experiência e conhecimento sabe o que faz, acreditamos que não tenha havido erro nesta indicação.

EMBARQUE A 31

Está confirmado a data de 31 próximo para o embarque em avião da Varig para Montevidéu da Delegação Brasileira de Basquete.

Além dos 12 jogadores acima mencionados, seguirão o delegado Fábio Egito, juiz Helio Lousada, o técnico Simões, um massagista e Valdir Amaral, representando a cronica escrita e falada.

PROSSEGUE HOJE O TORNEIO DE VERÃO

Hoje, no ringue do Forte Copacabana, sito à Avenida Atlantica, será realizada a sexta rodada pelo Torneio de Verão, apresentando os jogos: Flamengo x Riachuelo, na preliminar e Combinado Copacabana x Sirio e Libanês, na principal.

São dois jogos destinados a manter em constante vibração a grande torcida, que naturalmente acorrerá ao ringue da Avenida Atlantica, com um verdadeiro desfile de "cracks" do esporte da cesta: Evora — Celso — Vinicius — Getulio — Tavares — Tiberio — Caco — Almir — Raimundo — Artur — Zé Mario — Cleto — Wilson e muitos outros.

JUIZES

A arbitragem dos jogos estará a cargo da dupla Aladino Astuto e Helio Louzada.

HORARIO

A preliminar começará às 20,30 horas e a principal às 21,30 horas.


O preparador nacional com os convocados, ontem, no treino efetuado na Ilha das Enxadas

GIFONI: O "PÉ FRIO" DAS VIAGENS AÉREAS

Entre "Blagues" Culpavam o Médico Pelo Atraso do Avião — Sòmente às 18 Horas Partiu a Delegação Vascaína — Proposta Para Ida a Roma

Houve um mal-estar em todos os componentes da delegação vascaina, ontem, quando foi comunicado o atraso do avião que os conduziria à Buenos Aires, pois êsse atrazo importava em mais de nove horas de expectativa. Todavia essa onda de mal-estar foi se dissipando com as "blagues" dos jogadores. E na maioria culpavam o dr. Amilcar Giffoni por tudo que estava acontecendo, fois Giffoni é considerado como autêntico "pé frio" nas viagens aéreas. Quando êle viaja, o avião sai atrasado, chove muito ou desaba tremendo temporal, Giffoni era pois, alvo das criticas de todos, inclusive do técnico Flavio Costa.

SÒMENTE ÀS 18,12 HORAS

Somente às 18,12 horas saiu o avião do aeroporto internacional rumo a Buenos Aires transportando a delegação cruzmaltina que na capital portenha saldará seu compromisso com o Racing. Da capital argentina os vascainos seguirão para Santiago do Chile, onde farão mais dois jogos.

OS MADRUGADORES

Desde cedo porem, notava-se grande número de adeptos do Vasco no Galeão, que foram levar as suas despedidas aos defensores do grêmio da Cruz de Malta. Mas não só os fãs madrugaram na ilha. O dr. Gifoni e Valter foram os primeiros componentes da delegação a chegar ao aeroporto, pois já as 8 horas se apresentaram prontos para o embarque retardado por mais nove horas.

João Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco, recebeu de um seu cunhado, atualmente em Roma, uma comunicação procurando conseguir a ida do campeão carioca à capital italiana, a fim de inaugurar o Estádio do Roma. O assunto será submetido a estudo pela diretoria do clube da rua Abilio.

Ordenada a Devassa no S. Cristóvão

O Conselho Deliberativo do São Cristovão está tomando sérias medidas contra a anterior diretoria do gremio alvo, estando já designada uma comissão a fim de apurar graves irregularidades havidas.

AS CONTAS

Estão os sancristovenses empenhados em vasculhar todos os atos da antiga diretoria, mormente no caso das contas que não foram mencionadas na última apresentação de contas, sendo êste um "caso" severamente criticado.

OS TROFEUS

A Comissão Fiscal, designada para apurar as irregularidades, anteontem perante o Conselho Deliberative (que está em reunião permanente) pediu ao presidente do clube que providenciasse sôbre os Trofeus que estão desaparecidos (inclusive medalhas de ouro).

ATE' O PIANO...

Outro ponto que está em foco é o que diz respeito à troca efetuada pela última diretoria, de um piano (e que foi doado ao clube por vice-presidente), pois além de não poder a mesma ser efetuada, e foi de forma desvantajosa para o São Cristovão.

RESPONSABILIDADES

Na reunião de anteontem foi opinião geral de que somente ao ex-presidente e o ex-diretor de patrimônio cabiam toda a responsabilidade nos casos dos trofeus e do piano...

As orelhas ARDEM

Depois daquele calôr bárbaro que todos nós sofremos há dois dias; depois dessa chuva chata que está nos fazendo esfriar o calôr; depois daquela fotografia do Eli, em Lima, de gravata borboleta e cara de vitima, só mesmo a do nosso querido Giampaoli Pereira, escrita, ontem, em "Jornal dos Sports". Leiam: "Mas acontece que temos as nossas próprias idéias e como não conhecemos Buenos Aires, decidimos descobrir a grande cidade, muito embora Colombo tivesse estado por aqui em 1492". Imediatamente corremos com o nosso camelheiro Ricardo Serran. "Escuta, Serran, você leu o Giampaoli? Ele diz que Colombo esteve em Buenos Aires". Serran respirou, tirou uma fumaça do cigarro e disse muito calmo: "Acho que esteve, tomou um avião e desceu na Argentina...

O TELEGRAMA

Ontem recebemos um telegrama de Esquerdinha, correspondente do D.C. em Buenos Aires: "Até que jogamos bem na estréia pt Para quem viaja 24 horas, não podia ser melhor pt Voltei jogando bem pt Jornais argentinos dizem que sou ponteiro com periculosidade pt Favor ver dicionário se é ou não é uma ofensa qualquer destes gringos pt Esquerdinha.

DESGÔSTO

Geraldo Romualdo da Silva telegrafou, ontem, de Lima, para "O Globo, informando: "Desolado Zizinho com as acusações feitas ao scratch". Soubemos o que o sr. Roberto Marinho imediatamente mandou passar o seguinte telegrama ao jogador brasileiro: "Desolados, velho, nós também estamos pt Somos cinquenta et dois milhões brasileiros pt excluindo vocês da seleção et respectivas familias, naturalmente"...

TRECHO DE CARTA

Um reporter em Lima, escreve a um amigo. Aqui vai um trecho: "...levo daqui as maiores decepções de um sul-americano: nunca vi tanta sujeira entre jornalistas colegas brasileiros e em todos os setores; de cartolas e o diabo. Dinheiro não levaremos nenhum. Já imaginaste? 3 cruzeiros por um café e 80 por um filé com fritas!"

EXTRACÕES SEM DÔR

Do querido "player" Danilo: "Está ai um jôgo que considero vencido!" Vá atrás disso, querido. E depois fique tirando fotografia com cara de mártir. Do sr. Albert Laurence: "Muita gente boa e muita gente ruim também, vai chorando lágrimas de crocodilo ante as atuações apenas regulares do "scratch" da CBD". Não entendemos, seu Albert. Por que você diz que são lágrimas de crocodilo?

O QUE SE DIZ...

... QUE o sr. José Lins do Rêgo, ao chegar, vai botar muito presidente de Conselho Nacional de Desportos para correr... ...QUE, por isso mesmo, vai ser muito engraçado a gente ler no "Jornal dos Sports", descomposturas de parte a parte, até na mesma página ... QUE, por essa razão, Luiz Bayer disse ao Carlos Alberto: "Vai logo escondendo os tinteiros, os pedaços de chumbo e as máquinas de escrever..."

SUPER XX

GENIUM VIRÁ AO G. P. "BRASIL" —

Segundo se noticia de Buenos Aires, os responsáveis pelo parelheiro Genium acabam de inscrevê-lo para os grandes clássicos de nosso turfe. Pensavam em fazê-lo correr o G. P. "São Paulo" que se aproxima, porém somente conseguiram inscrevê-lo para as grandes provas a serem corridas no Rio, como o G. P. "Brasil", "Dr. Frontin", "Jockey Club Brasileiro" e "Jockey Club do Rio de Janeiro". O animal virá ao Rio sob os cuidados de Julio Grimaut e terá seu embarque estabelecido após intervir em algumas provas, no Prata

700 EM 41"3/5 NA RETA OPOSTA

Glorin Espantou os Corujas

Cabo Frio, Outro Grande Apronto Para Amanhã — Kayak-Inshala: 600 Metros em 36"3/5 — BACON Percorreu os 700 em 43"1/5

Apreciações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino:

1.ª CARREIRA

ITIM, Castillo 700 em 43"2/5 na reta oposta, correndo fácil.

EL ORRO, Ullôa 800 em 49" na reta oposta, boa disposição.
SERENO, Delgado 800 em 51"3/5 regular.
BORORO', Rigoni 600 em 37"3/5 muito firme.

2.ª CARREIRA

JONFOR, Portilho 700 em 46" muito suave.
KAYAK, Domingos 600 em 36"3/5 correndo muito.
CURARE, Domingos 700 em 42"2/5 muito boa ação.

3.ª CARREIRA

GLORIN, Latorre 700 em 41"3/5 corria muito.
MISTER RIO, Rigoni 600 em 37"2/5 muito firme.
GUAMARA', Ullôa 600 em 39" suavemente.
JERSEI, Castillo 600 em 36"3/5 muito bem.

4.ª CARREIRA

TEJUCUPAPO, Ullôa 600 em 37" muito firme.
JONSION, Portilho 800 em 52" suave.
FINGER GRASS, Castillo 700 em 43" corria bem.
HERU', Dalcino 800 em 51" com sobras.

5.ª CARREIRA

INDIAN SUMMER, Adair 600 em 40" muito suave.
IRISH STAR, M. Vieira 600 em 39"1/5 sem agradar.
REUNO, lad 600 em 37"3/5 fraca ação.

6.ª CARREIRA

HIMETO, Câmara 600 em 40" facilmente.
HIDALGA, Castillo 600 em 37"2/5 muito firme.
REPENTINO, Calleri 800 em 51" corria pouco.

7.ª CARREIRA

ARROZ AMARGO, Reis 500 metros em 30" na reta oposta.
CRATO, Ullôa 600 em 37" corria bastante.
LUMIAR, L. Domingues 600 em 37" boa disposição final.
CABO FRIO, Castillo 600 em 35" na reta oposta, corria muito.

8.ª CARREIRA

ORTITA, Ullôa 600 em 37"3/5 muito facil.
CARESSE, Latorre 600 em 36"2/5 muito firme.
ITAPORANGA, Cunha 700 em 43"2/5 corria bem.
MARSALA, A. Rosa 600 em 40", muito firme.
OVATION, Ribas 600 em 37"2/5 firme.
DAWN, D. P. Silva 700 em 43"3/5 muito suave.

9.ª CARREIRA

PIGALE, lad. 600 em 38"2/5 sem apurar.
MANDI, Tavares 600 em 37"2/5 corria bem.
GENTIL, A. Neves 700 em 43"2/5 com facilidade.
ZANZIBAR, P. Fernandes 800 em 49" na reta oposta. Corria pouco.
BACON, P. Fernandes 700 em 43"1/5 com muita ação.

SOCIAIS DO TURFE

Quando o sol vem matizar a natureza e cobri-la de luz e calor, as flores se abrem encantadoras e as belas damas completam a criação divina. As tardes ensolaradas no Hipódromo da Gávea tornam-se, como bem ilustra a foto, além de um espetaculo esportivo, jardins humanos, com o toque de elegância inerente da mulher de nossa terra

A PRÓXIMA "SABATINA"

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — às 13.45 horas:
Ks.
1—1 Itim, E. Castillo 55
1—2 El Banner, J. Portilho 55
2—3 Ezerro, O. Ullôa ... 55
4 Sereno, F. Delgado... 55
3—5 Marius, L. Rigoni .. 55
6 Bororé, A. Ribas 55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 14.10 horas:
Ks.
1—1 Jonfor, J. Portilho .. 55
1—2 Fatal, L. Rigoni ... 55
2—3 Dreat, E. Castilo ... 53
2—4 Kayak, F. Irigoyen . 55
" Curare, D. Ferreira . 55

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14.35 horas — (Grama):
Ks.
1—1 Glorin, R. Latorre ... 54
1—2 Mister Rio, L. Rigoni, 54
2—3 Favette, A. Rosa ... 52
2—4 Guamara, O. Ullôa .. 52
3—5 Jersei, E. Castilo ... 54
3—6 Minochino, XX 54
" Juerema, U. Cunha .. 52

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15.00 horas:
Ks.
1—1 Tejucupapo, O. Ullôa 55
1—2 Jonsion, L. Rigoni .. 55
2—3 Finger Grass, E. Cast. 55
4 Grey Boy, D. P. Silva . 55
3—5 Heru', Dalc. Silva .. 51
6 Quetua, não corre 53

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15.30 horas:
Ks.
1—1 I. Summer, P. Fernan. 58
2 Iris Star, M. Vieira . 60
1—3 Zamita, I. Pinheiro .. 58
4 Mosicanta, S. Machado 52
2—5 Mira, Dale. Silva 53
6 Palantra, O. Moura .. 52
3—7 Juvenil, E. Castilo .. 60
" Bruno, C. Calleri 56

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16 horas:
Ks.
1—1 Himeto, O. Ullôa 57
" Hidalga, E. Castilo ... 54
1—2 Lantar, J. Portilho .. 56
3 Pandeiro, F. Irigoyen, 56
2—4 Sombreado, F. Delg. 52
5 Repentino, C. Calleri, 52
4—5 El Garboso, L. Rigoni 55
" Eonic, P. Fernandes . 56

7º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,30 horas — (Betting)
Ks.
1—1 Arroz Amargo, A. Reis 52
2 Aivitre, M. Henrique.. 52
2—3 Crato, O. Ulloa 56
4 Crambe, XX 52
3—5 Husni, F. Irigoyen ... 52
6 Não Sei, Dalc. Silva . 52
" Tapaju, P. Fernandes 52
4—7 Lumiar, L. Domingues 60
8 Cabo Frio, E. Castillo . 52
" Don Euvaldo, F. Deig. 52

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — às 17 horas — (Betting):
Ks.
1—1 Ops, O. Ullôa 55
" Ortitz, XX 55
2 Caresse, R. Latorre .. 55
2—3 Itaporanga, U. Cunha, 55
4 Senzala, C. Calleri .. 55
5 Marsala, A. Rosa 55
6 Miss Grace, E. Castillo 55
3—7 Ovation, XX 55
8 Essence, J. Portilho .. 55
9 Emoaze, L. Rigoni ... 55
10 Flatter, Dalc. Silva . 55
4-11 Al Quica, XX 55
12 Hilanilza, C. Caleri . 55
13 Dawn, D. P. Silva .. 55
" Facita, O. Moura 55

9º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,30 horas — (Betting):
Ks.
1—1 Pigalle, F. Irigoyen . 58
2 Margrave, R. Urbina . 56
2—3 Kami, Dalc. Silva 52
4 Mandi, O. Ullôa 52
3—5 Gentil, E. Castilo 60
6 Zanzibar, XX 52
7 Hale, J. Portilho 52
4—8 Bacon, P. Fernandes, 60
9 Oistria, S. Machado .. 54
10 Zingaro, A. Nahid .. 52

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13.45 horas:
Ks.
1—1 Tucupi, D. P. Silva .. 56
1—2 Tarimbeiro, J. Portilho 54
2 Tarascon, U. Cunha .. 54
1—4 Crenilo, S. Machado . 54
5 Tuparay, M. Henrique, 52
1—6 Welcome, R. Filho ... 58
7 Jarobeus, P. Tavares .. 52

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14.10 horas:
Ks.
1—1 Araripe, O. Ullôa 52
1—2 Vigorosa, R. Latorre .. 58
1—3 Panda, B. Cruz 52
1—4 Curragh, D. Ferreira, 56
" Frania, U. Cunha 52

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — às 14.35 horas — Premio "Alvaro Macedo":
Ks.
1—1 Melodina, A. Rosa 57
1—2 Paprika, E. Castilo .. 54
1—3 Extra, D. Ferreira .. 62
1—4 Dawn, D. P. Silva .. 56
5 Fogata, Dalc. Silva .. 58

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15.00 horas:
Ks.
1—1 M. Portena, Rigoni . 76
" Onomir, XX 60
1—2 Gladio, C. Calleri .. 60
3 Maratimba, Dalc. Silva 54
1—4 Montanhês, L. Meszaros 60
5 Paris, P. Fernandes . 54
1—6 Oracia, L. Vieira 54
7 Frondoso, V. Meireles 58

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15.30 horas:
Ks.
1—1 Jezaz, E. Castillo 54
2 Granã, não corre 52
3 Romã, U. Cunha 52
1—4 New Wonder, R. Lat. 54
5 Perequetê, XX 52
6 Envidia, D. Ferreira . 52
1—7 Peculo, XX 54
8 Baril, F. Delgado .. 54
9 Pinta Linda, D. P. Silva 52
1-10 Rupim, L. Rigoni 54
" Retiro, B. Cruz 54
" Retórica, não corre .. 52

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 46.000,00 — às 16 horas:
Ks.
1—1 Navarra, O. Ullôa .. 56
2—2 England, D. Ferreira . 56
3—3 Basula, P. Fernandes . 56
4 Marquinha, D. P. S. 56
4—5 Linfa, Dalc. Silva ... 56
6 Predica, L. Rigoni .. 56

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (Betting):
Ks.
1—1 Incendiario, Dalc. Silva 56
2 Maracaju, E. Castilo, 58
2—3 Attacker, XX 54
4 Crambe, P. Tavares,. 52
3—5 El Toro, L. Rigoni .. 58
6 Argonauta, XX 52
4—7 Albardão, O. Ulloa .. 52
8 Don Euvaldo, F. Deig. 58
Cabo Frio, XX 58

8º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — às 17 horas — (Betting) — Grande Premio "Major Suckow":
Ks.
1—1 Retouche, L. Rigoni . 56
" New Comer, R. Latorre 58
2 Criado, A. Rosa 58
3 Garufero, J. Portilho . 58
2—4 Lover's Moon, D. Fer. 54
5 Manitou, B. Cruz 58
6 Arenoso, A. Ribas .. 58
" Hosco, D. P. Silva .. 58
3—7 Reveur, XX 58
8 Buonarotti, E. Castillo, 58
9 Iana, XX 56
" La Vestal, XX 56
4-10 Okayama, S. Camara, 48
11 Morumbi, U. Cunha .. 50
" Kurdo, não corre .. 54
" El Banderin, D. Silva, 58

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — às 17.30 horas — (Betting):
Ks.
1—1 Manguarito, L. Rigoni, 54
" Duc d'Anjou, S. Cam. 50
2 Mengo, XX 54
2—3 Comandulo, R. Latorre 54
4 Demonico, XX 52
5 Marshall, J. Portilho., 55
3—6 R. Nevarro, D. Silva .. 50
7 Acropole, D. Ferreira 52
8 Hel. Cat, O. Ullôa .. 51
9 Intrepido, M. Henrique 52
4-10 Oxford, U. Cunha ... 51
11 Rio Verde, C. Calleri . 50
12 Pando, E. Castillo 53
" Paó, E. Castillo 57

Adão Ribas: "Preciso vencer êsse Grande Prêmio!"

A GRANDE ESPERANÇA DE ADÃO RIBAS

"ARENOSO NÃO ESTÁ TÃO MAL COMO ANUNCIAM!"

Contente o Freio Patrício Com as Chuvas, Que Auxiliarão Seu Conduzido — "Preciso Ganhar Êsse G. Prêmio" — Um Acidente — Outras Montarias

Arenoso foi o primeiro cavalo a ser comentado para este Grande Prêmio que se anuncia. Trabalhou, na manhã de domingo, e Luiz Rigoni, que o conduziu e deveria montá-lo na prova, achou pouco convincente seu trabalho.

Quando chegamos ao prado, na manhã de ontem, a primeira pessoa que encontramos foi Adão Ribas. Havia sido vítima de um acidente, mas não se continha de alegria, por montar o pupilo de Justo Perez.

ESPERA A SEGUNDA...

Ribas correu em nosso encontro, puxando de uma perna, mas sorria e bradava:

— Viva a chuva! Viva São Pedro!

Conheceremos seu espirito brincalhão, mas nunca o havíamos visto movido por tal euforia. Nosso espanto não se fêz esperar.

— Que é isso rapaz?

— Vou montar Arenoso, no "Major Suckow"...

Devido aos comentários a respeito indagamos o que achava sôbre suas possibilidades.

— Não é nada de anormal, mas preciso ganhar este grande prêmio. O estado do cavalo não é tão mal quanto propalam e depois com as chuvas, se aumentou as possibilidades de uns, aumentou a dêle também.

E comentou baixinho ao nosso ouvido:

— Gostei do cavalo e espero ganhar. Farei minha segunda vitória neste quilometro famoso...

Dito isso passou a comentar de sua alegria ao vencer, no ano de 1948, com Desdenhada, que quebrou na vitória, o recorde da distância.

O ACIDENTE

Interrompeu o comentário e puxando um cigarro, reportou-se novamente para o momento que viviamos.

— Ah!... Não queira nem saber. Seu amigo por muito pouco a esta hora não era um cadaver.

— Por que?

— Faz coisa de alguns minutos que caí com um cavalo, o Requestado. Vinha galopando, o animal encostou na grade, prendendo minha perna, que por minha felicidade ficou só ligeiramente ferida, e "caiu durinho" morto.

Mostrou sua contusão e explicou a morte do animal que se deu devido a um colapso.

OUTRAS MONTARIAS

Deixamos o assunto morrer e fomos além, indagando sôbre as outras montarias.

— Monto muito pouco. No sábado Ovation, que gosto muito, e Bororó. No domingo somente Arenoso.

Notícias de São Paulo

ZORRINO BEM SITUADO NO PRÊMIO "CULINAN-1928"

A programação organizada esta semana pelo Jockey Club de São Paulo, foi das mais interessantes. A comissão de corridas foi feliz na apresentação das diversas carreiras, não só para a reunião de sábado como para a de domingo.

6.º PAREO — Grande Premio "General Couto de Magalhães" — às 16.10 horas — Cr$ 200.000,00 — 50.000,00 — 20.000,00 — (5% ao criador) — Distancia: 3.218 metros.

		Kg.
1—1	Huxley	52
"	Martini	58
2	Indócil	52
3—3	Fairplay	58
4	Lestrois	57
4—5	Torpedo	58
6	Sarg Junior	58

PREMIO "CULINAN-1928"

Alem da carreira básica da reunião de domingo, uma outra prova está chamando a atenção dos carreiristas. Trata-se do Premio "Culinan-1928", que será realizada na distancia de dois mil metros e com a dotação de Cr$ 80.000,00.

Zorrino, que vem atuando com grande destaque no hipodromo de Cidade Jardim se acha alistado nesta prova, sendo mesmo um dos fortes concorrentes. Está desprovido de grandes valores o Premio "Culinan-1928", cujo campo está formado por apenas 5 concorrentes.

Augusta que vem de obter significativas vitórias e mais o cavalo Honolulu, serão obstáculos sérios às pretensões do pilotado de Salomão Ferreira.

O "IMPRENSA"

Tambem a reunião de sábado apresenta uma prova bastante interessante, pois será corrido na distancia de 1.800 metros o Premio denominado "Imprensa", cujo campo ficou assim formado:

5.º PAREO — Premio "Imprensa" — às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — (5%) — Distancia: 1.800 metros

		Kg.
1	Amry	58
2	Halte-Lá	50
3—3	Aprisco	54
4	Retobão	51
4—5	Lupam	57
6	Manitoba	52

NOTÍCIAS DA GÁVEA

SEGUIU FAIRPLAY

Com destino à capital bandeirante, acompanhado do cavalo Grilo, foi embarcado para S. Paulo, o cavalo Fairplay, que ali permanecerão até o G. P. "São Paulo".

Acompanhando esses animais, seguiu o tratador, Celestino Gomez, que deixou aqui no Rio aos cuidados de seu irmão Loreto A. Gomez, os seus demais pensionistas.

ESPERADO ACAPULCO

Está sendo esperado de São Paulo, o nacional Acapulco.

O pupilo do stud Seabra, será aqui devidamente preparado para intervir no G. P. "Outono".

MORFEU REQUESTADO

Quando regressava ao paddock, o cavalo Requestado caiu ao solo, morrendo fulminado.

Nem um unico veterinario se encontrava no hipodromo no momento.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe — "Vida Turfista" "Jockey Club Ilustrado".

ARARI VENCEU A MELHOR PROVA DE ONTEM EM CORRÊAS

Resultado Geral Das Corridas Realizadas no Prado Serrano

A reunião de ontem no Prado de Corrêas, em homenagem ao ministro da Agricultura, dr. João Cleophas, ao dr. João Borges Filho e ao coronel João Saraiva, esteve muito concorrida e o resultado técnico geral foi o seguinte:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — CRACOVIA — 52/49 quilos — L. Lins.
2º — GALATHE'A — 55/52 quilos — C. Calleri.
3º — DONA INDALECIA — 59/56 quilos — J. Baffica.
4º — HOME FLEET — 55/53 quilos — P. Tavares.
5º — FAROLEDA — 55/52 quilos — J. Marinho.
6º — FRONTAL — 57/55 — E. Castro.
7º — LETRADO — 56/53 quilos — A. Reis.
8º — GRISU — 53 quilos — J. Portilho.
Não correu: — Monte Alegre.
Tempo: 100".
Diferenças: — 5 corpos e 5 corpos.
Vencedor: (6). Cr$ 143,50.
Dupla (33). Cr$ 24,00.
Placés: (8). Cr$ 19,50; (5). Cr$ 25,50.
Proprietario: — Stud Uruguaiana.
Tratador: — O. C. Dias.
Movimento do pareo: — Cr$ 212.800,00.

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — AROBIAR — 58/56 quilos — P. Tavares.
2º — MANICORE' — 57/55 quilos.
3º — FACITA — 54 quilos — B. Cruz.
4º — FUTURISTA — 54 quilos — J. Baffica.
5º — SPENCER — 50 quilos — M. Vieira.
Não correram: — Grey Boy — Fogo e Gamo.
Tempo: 99".
Diferenças: — 2 corpos e meio e dez corpos.
Vencedor: (3). Cr$ 18,00.
Dupla: (23). Cr$ 16,50.
Placés: (3). Cr$ 12,00 e (5). Cr$ 17,50.
Proprietario: — A. M. Sisson.
Tratador: — W. Attianesi.
Movimento do pareo: — Cr$ 265.670,00.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — BABY — 55 quilos — A. Brito.
2º — TARIMBEIRO — 56 quilos — J. Portilho.
3º — LIEL — 54/51 quilos — A. G. Silva.
4º — MONDRONGO — 54 quilos — A. Vieira.
5º — ETON — 56 quilos — A. Nahid.
6º — ENCANTADA — 55/52 quilos — J. Baffica.
7º — BARRIGA VERDE — 53/51 quilos — J. Ramos.
Não correram: — Ardena — Night Club — Lamego e Harinha.
Tempo: 103"1/5.
Diferenças: — Um corpo e 4 corpos.
Vencedor: (6). Cr$ 59,50.
Dupla (13). Cr$ 33,50.
Placés: (6). Cr$ 73,50. (1). Cr$ 25,50.
Proprietario: — Celio Tourinho.
Tratador: — O proprietario.
Movimento do pareo: — Cr$ 265.020,00.

4º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — HEDA-HU — 56/53 quilos — A. Reis.
2º — FENIANA — 53 quilos — C. Calleri.
3º — ALVACENTO — 54/51 quilos — A. G. Silva.
4º — ALA-SOLA — 55 quilos — R. Freitas F.
5º — MANA' — 54 quilos — F. Machado.
6º — CHANTELSON — 56 quilos — M. Tavares.
7º — CHERIFE — 54 quilos — J. Portilho (x).
(x) — Mancou.
Não correram: — Indolente — Tartaro — Abre Campo e Chapadão.
Tempo: 80"2/5.
Diferenças: — 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: (3). Cr$ 26,50.
Dupla (12). Cr$ 93,50.
Placés: (3). Cr$ 39,50; (2). Cr$ 30,50.
Proprietario: — Cyrillo Bortolleto.
Tratador: — R. Silva.
Movimento do pareo: — Cr$ 214.090,00.

5º PAREO — Grande Premio "Ministro João Cleophas" — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00:
1º — SPORTILUZA — 56 quilos — P. Tavares.
2º — TIROLE'S — 53 quilos — W. Meirelles.
3º — FOGATA — 49 quilos — J. Baffica.
4º — EL TIGRE — 55 quilos — J. Portilho.
5º — CAPRINCHO — 53 quilos — C. Calleri.
Não correram: — Oxford e Marshall.
Tempo: 105"4/5.
Diferenças: 2 corpos e um corpo e meio.
Vencedor: (1). Cr$ 30,00.
Dupla (12). Cr$ 64,50.
Placés: (1). Cr$ 19,00; (2). Cr$ 20,00.
Proprietario: — José B. Macedo.
Tratador: — O. Oliveira.
Movimento do pareo: — Cr$ 289.060,00.

6º PAREO — Classico "João Borges Filho" — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros:
1º — ARARI — 56 quilos — W. Meirelles.
2º — JUVENIL — 55 quilos — C. Calleri.
3º — INICIO — 57 quilos — B. Cruz.
4º — HALE — 54 quilos — D. Ferreira.
5º — MASTER — 56 quilos — R. Maia.
6º — BROWN BOY — 52 quilos — M. Vieira.
Não correram: — Estalo — Visão e Mursa.
Tempo: 99"1/5.
Diferenças: — 5 corpos e 4 corpos.
Vencedor: — (9). Cr$ 69,00.
Dupla (14). Cr$ 18,50.
Placés: (9). Cr$ 92,00; (1). Cr$ 20,50.
Proprietario: — J. C. L. Marcondo.
Tratador: — M. Paulino.
Movimento do pareo: — Cr$ 348.900,00.

7º PAREO — Premio "Coronel João Saraiva" — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — SEREIA — 53 quilos — P. Tavares.
2º — UPA' — 53 quilos — L. Lins.
3º — LUNERA — 53 quilos — J. Portilho.
4º — GRANFA — 53 quilos — M. Vieira.
5º — CATOLE' — 55 quilos — C. Calleri.
6º — ELECTRA — 53/55 quilos — I. Pinheiro.
7º — SERAFIM — 55 quilos — R. Urbina.
8º — BENJAMIN — 55 quilos — A. Nascimento.
Não correu: — Blandicéa.
Tempo: 81"1/5.
Diferenças: — 4 corpos e 5 corpos.
Vencedor: (1). Cr$ 23,50.
Dupla: (11). Cr$ 251,50.
Placés: (1). Cr$ 12,00; (2). Cr$ 17,00; e (7). Cr$ 17,50.
Proprietario: — José Buarque de Macedo.
Tratador: — O. Oliveira.
Movimento do pareo: — Cr$ 338.220,00.
Movimento geral das apostas — Cr$ 2.162.610,00.
Pista pesada.

DESCOBRINDO boas poules

Do Observador JULIO AQUINO

ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

TUPARAY, com um lad, trabalhou na manhã de domingo os 1.400 metros em 93" 1/5, finalizando muito firme. Correu o pupilo de W. Oliveira aceitavelmente em sua derradeira apresentação, podendo figurar na corrida com melhor chance. WELCOME, com um lad, galopou forte na manhã de sábado os 1.600 metros em 108" 1/5, finalizando muito bem. Welcome andou correndo no bridão, e não se deu muito bem. Volta, nesta oportunidade, a ser dirigido no freio.

2.ª CARREIRA

ARARIPE, com S. Câmara, trabalhou muito firme, na manhã de domingo, a distância de 1.400 metros em 91" 3/5, sem ser exigida a fundo. Na grama ou na areia pesada é uma séria rival. VIGOROSA, com Latorre, trabalhou na manhã de sábado os 1.400 metros em 91", correndo facil. Vigorosa anda muito bem, devendo ser a favorita. CURRAGH, com O. Castro, trabalhou, na madrugada de domingo, os 1.400 metros em 89" 3/5, correndo uma enormidade. Zuniga, seu tratador, nos declarou após o exercício da sua pupila que esta só se dá bem quando entra no "carete", daí não mais poupá-la daqui para frente. FRANIA, com O. Castro, trabalhou a par de Pigalle, na manhã de sábado, os derradeiros 1.300 metros em 84" 2/5, perdendo para a companheira de box. Frania é um grande reforço para a dupla Seabrina.

3.ª CARREIRA

PAPRIKA, com O. Serra, trabalhou os 1.400 metros em 89', correndo muito e deixando as melhores das impressões no seu arremate. Paprika vai estrear muito bem preparada. No seu país de origem teve boa campanha. EXTRA, com O. Castro, galopou domingo os 1.400 metros, muito suave, trazendo para os cronografos o regular tempo de 93" 3/5. Extra sempre floreia suave, devido ao mal de que é portadora. Em pista macia é uma das forças do páreo. FOGATA, com L. Lins, esperando na seta da milha pelo companheiro Bom Tiempo, exercitou-se muito firme, tendo "coberto" os 1.600 metros em 106" 3/5, deixando regular impressão. A turma que vai enfrentar nos parece forte para a pupila de Luiz Tripoli.

4.ª CARREIRA

MELODIA PORTENA, com Rigoni, trabalhou muito suave, na manhã de terça-feira e os derradeiros 1.300 metros, que foram percorridos em 87" 3/5 chegando com muito boa ação ao espelho. Melodia anda "lindo", podendo repetir seu ultimo êxito, no caso da pista de grama manter-se leve para domingo. MARATIMBA, com um lad, foi dos primeiros animais a galopar forte na manhã de segunda-feira, tendo marcado para os 1.300 metros o regular tempo de 86" 3/5, chegando firme. Maratimba já melhorou sua forma e como azar é dos melhores. PARIS, com P. Fernandes, galopou forte os 1.500 metros em 103", sem causar boa impressão. Vem de subir de turma sem ganhar. FRONDOSO, com Boaventura Alves tendo como companheira nesta floreio a Emoaze, trabalhou os 1.500 metros, na manhã de domingo, em 99", deixando impressão bem aceitável. Estréia com chance de levar a melhor, pois no Rio Grande do Sul, de onde emigra, é possuidor de regular campanha.

5.ª CARREIRA

ROMA, com U. Cunha e BORORO', com Adão Ribas, juntos, trabalharam na pista de grama, na manhã de segunda-feira, os 1.000 metros, que foram percorridos em 61", não tendo a filha de King Salmon sido exigida ao maximo dos esforços. Chegou muito bem e como se trata de uma potranca estreante, temos nossas reservas sobre suas possibilidades. PEREQUETÊ, com R. Martins e JERSEI, com N. Pereira, juntos, trabalharam na pista de areia os 1.000 metros em 64" 3/5, levando a melhor a filha de Quati, que arrematou com muito boa disposição. Perequetê nos tem agradado muito nos seus exercicios. Não sentindo as classicas emoções de estréia, estará no final entre os primeiros colocados. ENVIDIA, com O. Castro, trabalhou no domingo passado os 1.000 metros em 65", correndo muito bem e sem ser solicitada a fundo. Envidia é uma das grandes esperanças do stud Seabra na ala feminina da presente geração. Tem nos agradado seus exercicios fortes. PINTA LINDA, com Araujo, trabalhou na pista de grama os 800 metros, em curva, tendo feito o percurso em 48", agradando muito seu arremate. Pinta Linda, ao estrear há quinze dias passados, fôra alvo de um comentário errado por parte de uma revista especializada, que dizia não ter a filha de Alvis estado e nem preparo para correr. Errou o companheiro, pois a pupila de Valdemar Attianesi havia galopado na grama os 800 em 48" 2/5 e aprontado na areia os 360 em 20" 3/5, com grande desenvoltura. RETORICA, com Marchant, trabalhou na grama os 800 metros em 48" 2/5, levando a melhor a potranca sobre um companheiro de box. Retórica não será apresentada, ficando a defesa do seu stud a cargo de RUPIM e RETIRO, que, com Marchant no lombo, galopou na grama os 800 metros em 48", deixando as melhores das impresões. Rupim foi o "sparrink" de Retiro nesse seu floreio, e foi presa facil para o filho de Legend of France

6.ª CARREIRA

NAVARRA, com B. Alves e Nikola, com Ullôa, juntas, trabalharam na manhã de domingo os 1.400 metros em 92" 2/5, levando a melhor a pilotada de B. Alves, que ganhou longe de Nikola. Navarra anda muito bem e é uma das principais adversarias desta carreira. ENGLAND, com O. Castro trabalhou os 1.400 metros em 92" 2/5, correndo firme e com boa ação. Na grama, a England tem muita chance de levar a melhor, pois passa por excelente estado de treinamento. BASULA, com P. Fernandes, e Egil com D. P. Silva, juntos, trabalharam os 1.300 metros finais em 87" 3/5 levando a melhor o Egil. Pouca chance tem esta égua no páreo. MARUQUINHA, com Araujo, trabalhou os 1.200 metros em 78", correndo firme e agradando. Maruquinha vai estrear bem movida. PREDICA, com F. Machado, trabalhou a semana passada os 1.200 metros em 78", finalizando bem e deixando muito boa impressão do seu estado de treino atual. Na grama, e nesta distância, é uma rival perigosa, principalmente se folgar na ponta.

7.ª CARREIRA

CAMBRE, com D. P. Silva, trabalhou muito, bem na manhã de domingo, a distância de 1.500 metros em 97" 2/5, chegando ao espelho com grande desenvoltura e agradando cem por cento. Cambre está numa companhia forte para seus recursos, tendo sido inscrito por engano do seu tratador, que mesmo assim pensa em fazê-lo disputar esta carreira. Cabo Frio, já teve seu exercicio comentado na reunião de sábado. Dos demais inscritos para esta carreira que disputaram o sexto páreo de sábado passado, têm muita chance novamente os seguintes animais: Incendiário, que vem de segundo; El Toro, muito prejudicado nos metros finais pelo Hollywood ainda foi quarto colocado, e o proprio Don Euvaldo que obteve espetacular vitória nos derradeiros instantes da corrida. Dos demais, reputamos fracos. Esqueciamos do Maracaju, que se for na grama a corrida, tambem tem suas possibilidades aumentadas.

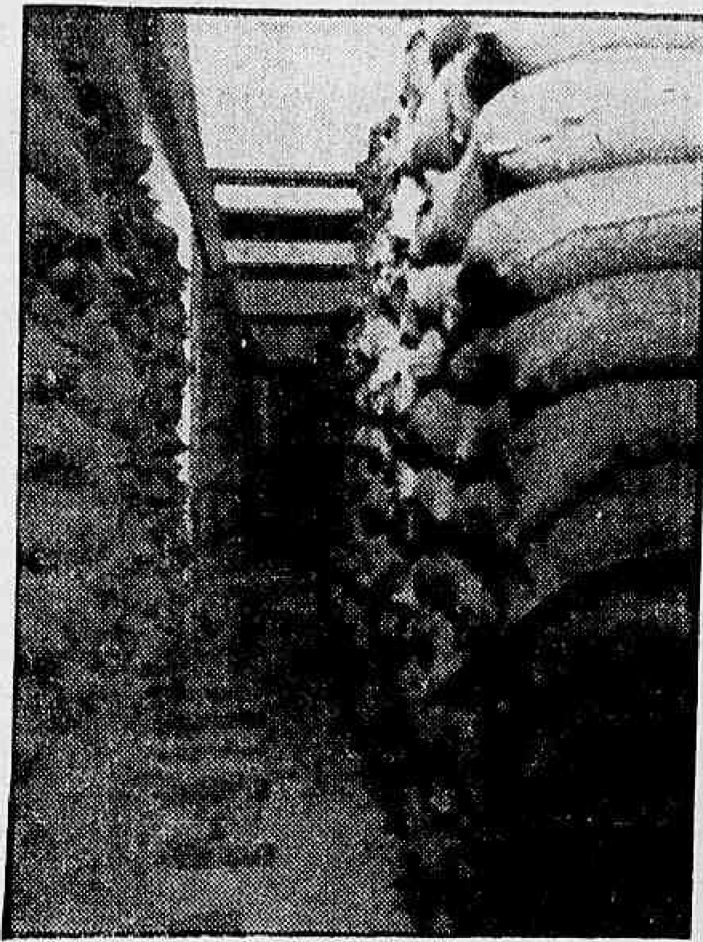
8.ª CARREIRA

RETOUCHE, com Chirino e NEW COMER, com Latorre, juntos, trabalharam na manhã de sabado os 1.000 metros em 63" 3/5, levando a melhor a egua de São Paulo, que zombou durante tôda a distância do seu companheiro. Retouche, ainda invicta na Gávea, é uma das forças da carreira. CRIADO, com A. Rosa, trabalhou bem os 1.000 metros em 62" 4/5, mas já ia galopando muito largo dos 1.600 metros, o que fez com que seu tratador, ao nosso lado, reclamasse contra o seu piloto, dada a disparada com que deixava seu pupilo empreender. GARUFERO, com Portilho, trabalhou domingo os 1.000 metros em 65" 2/5, muito suave. E' veloz sête animal, mas não acreditamos que figure nesta carreira, pois não é bom largador. LOVER'S MOON, com O. Castro, trabalhou dos 1.200 metros ao 200, isto é, de seta errada em 61" 4/5, marcando o melhor exercício para o "Major Suckow". Lover's Moon está sendo preparado para esta carreira com muito carinho. Já derrotou êste ano a Retouche em Cidade Jardim e esperam que faça novamente, aqui na Gávea. ARENOSO, Rigoni e HOSCO, com B. Ribeiro, juntos, trabalharam domingo os 1.000 metros em 65", levando a melhor o Arenoso que ganhou muito facil do companheiro. Rigoni não gostou. REVEUR, com Rigoni, trabalhou os 1.000 metros em 63" 2/5, correndo firme, tendo passado os 1ºs 800 em 50", arrematando os 200 em 13" 2/5. Rigoni em principio gostou do pupilo de Werneck, mas em seguida deu preferência pela montaria de Retouche. Na areia pesada o Reveur é muito corredor e pode causar uma decepção ao mestre Rigoni. BUENAROTTI, com Castillo, trabalhou sabado os 1.000 metros em 62" 3/5, correndo firme e com regular final. Buenarotti vai enfrentar rivais muito superiores às suas forças, mas como é muito veloz, pode aparecer no placê. IANA, com O. Serra, trabalhou os 1.000 metros em 62" 2/5, correndo bem... Iana vem de entrar ultima para Retouche no Cordeiro da Graça. Não acreditamos que tenha chance de aparecer. LA VESTAL, com Castillo, trabalhou os 1.000 metros em 63" 3/5, correndo muito firme e deixando excelente impressão da sua forma. Vai reaparecer a pupila do stud Rocha Faria com chance na carreira. MORUMBI, com um lad e KURDO, com E. Cardoso, juntos, trabalharam a distância de 1.300 metros em 82" 2/5 levando a melhor o filho de Ebco que derrotou o Kurdo por uns quatro corpos. Morumbi vai reaparecer com bom preparo e com muita chance. Largando bem, tenham cuidado com o potro.

9.ª CARREIRA

MANGUARITO, com F. Cardoso e DUC D'ANJOU, com um lad e mais KAMERAN KHAN, com Rezza, juntos, trabalharam a distância de 1.300 metros em 83", levando a melhor o cavalo inglês. Manguarito e Duc d'Anjou chegaram muito juntos, com boa ação. São adversarios respeitaveis do páreo. RAMON NAVARRO, com Dalcino trabalhou os 1.400 metros em 89" 1/5, agradando sua desenvoltura final. Na relva, tem o pupilo de Manoel de Souza muita chance de levar a melhor. INTREPIDO, com J. Ribas, trabalhou domingo 1.400 metros em 92", correndo firme e não deixando muito boa impressão no seu final. Ainda falta algum agerrimento ao Intrépido. OXFORD, D. P. Silva, trabalhou os derradeiros 1.300 metros em 85' 1/5, vindo dos 1.400. A turma está um tanto forte para o pupilo de A. Morales. RIO VERDE, com Baffica, trabalhou sábado passado os 1.400 metros em 90" 1/5, demonstrando haver melhorado muito sua forma. Na areia pesada vai correr muito melhor. PANDO, com Marchant, trabalhou os 1.400 metros em 91" 3/5, correndo firme e sem apuro no final. Pando vai reaparecer bem movido e refeito dos males que o atacaram nos joelhos.

ARMAZEM DE OCASIÃO



Sob as arquibancadas do Estádio Municipal, enorme extensão está lotada de sacas de milho argentino importado para concorrer com o nacional

SETECENTAS MIL SACAS DE MILHO EM ESTOQUE NO RIO

Importado da Argentina em Prejuizo do Nacional

Enquanto o Govêrno Protege a Indústria, Promove "Dumping" Contra a Agricultura

Cêrca de 700 mil sacas de milho compradas na Argentina pela COFAP encontram-se armazenadas em locais improvisados no Estádio do Maracanã e num galpão do Tijuca Tênis Clube, em risco de deterioração iminente.

Esse estoque é o remanescente das 50 mil toneladas trazidas ao Brasil para venda direta aos atacadistas, a pretexto de conter uma provável alta de preços do produto nacional, durante o período de entresafra.

RAZÕES DA IMPORTAÇÃO

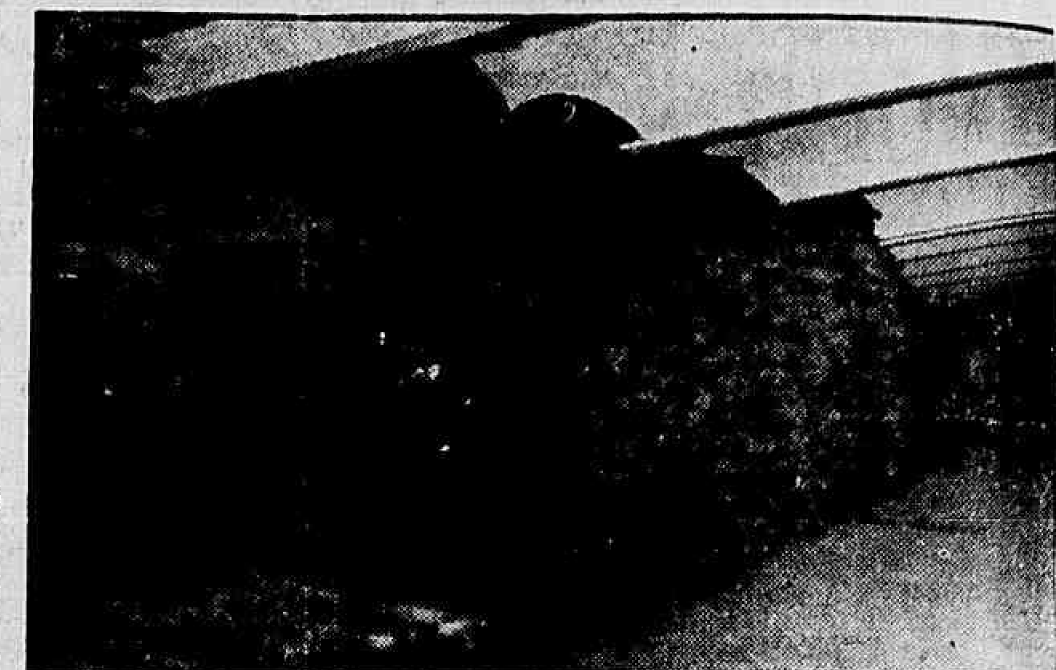
A COFAP decidiu importar o milho, alegando que, no início da entre-safra, o preço do cereal tinha subido a 220 e 250 cruzeiros, mostrando propensão para alta ainda maior.

Trazidas da Argentina as 830 mil sacas (correspondentes às 50 mil toneladas), 120 mil foram remetidas ao nordeste, a título de socorro às populações flageladas.

Quanto, porém, a todo o imenso estoque restante (42 mil toneladas), salvo uma pequena parte, continua em vias de estragar-se no Estádio do Maracanã e no Tijuca Tenis.

INQUIETAÇÃO

Essa politica do govêrno, comprando o milho estrangeiro para competir com a produção nacional, está causando a maior inquietação entre os agricultores, por dois motivos principais: a) revela a profunda contradição existente entre o tratamento protecionista dado pelo govêrno à indústria e a que se dá à produção agricola; b) a politica oficial de "dumping" certamente conduzirá os produtores ao desânimo, extinguindo a produção nacional de milho.



O armazem improvisado no galpão do Tijuca Tennis Clube, para guardar, em precárias condições, o milho da Cofap

Diario Carioca — 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 27 de Março de 1952

Reforma da Lei de Economia Popular

Pleiteará a SERDEF Junto ao Congresso Nacional

O Serdef acaba da constituir uma comissão que se incumbirá de apresentar sugestões a serem enviadas ao Congresso Nacional, alterando a lei que capitula sanções contra os comerciantes colhidos em crimes contra a economia popular.

A sugestão indicativa de tal providência partiu do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, através dos srs. Agostini Meireles e Jorge Gaio, que alegam encontrarem-se os seus associados em constante perseguição policial, cujos agentes em tudo vêem a prática de delitos e se entregam a uma fiscalização que, justa ou injustamente, têm sempre que encontrar algo errado ou ilegal nas casas comerciais que visitam.

ESPIRITO DE ELEVAÇÃO E JUSTIÇA DO DELEGADO DA D. E. P.

Salientam que, comumente, os policiais da D. E. P. desobedecem às instruções do delegado Fernando Schwab (em quem o comércio reconhece espirito de elevação e justiça), pondo em sobressalto os comerciantes.

MEMBROS CONSTITUTIVOS DA COMISSÃO

A Comissão está constituida de todos os presidentes e advogados de todos os Sindicatos representativos de categorias econômicas ligadas ao contrôle da Cofap e da D. E. P.

HOJE, A REUNIÃO DOS ADVOGADOS

A fim de proceder a um minucioso exame da legislação vigente, estarão reunidos, hoje, às 16 horas, os advogados, que discutirão as alterações que deverão ser propostas.

NO PÔRTO O BRETAGNE

O transatlantico "Bretagne", procedente de Marselha, atracou, ontem, em frente ao armazem 1 do Cáis do Porto, sem que tivesse acontecido os incidentes ocorridos com o "Conte Grande" e o "Giulio Cesare".

Ao contrario do noticiado por um vespertino, os portuarios não tomaram nenhuma medida de represalia contra os marinheiros do barco, que vieram à terra para auxiliar a atracação.

NEM AUMENTO DO CABELO, NEM RECURSO AO S. T. F.

Aguardarão os Proprietários de Barbearias um Convênio Com a COFAP

Por votação unânime a assembléia do Sindicato dos Salões de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares decidiu não recorrer da decisão do Tribunal Superior do Trabalho que aumentou de 53% os salários fixos dos barbeiros, cabeleireiros, etc. Resolveu-se, também, formar uma comissão a fim de entrar em entendimentos com a COFAP para revisão de preços do corte de cabelo e barba. Procurará a comissão a fixação de um máximo e um mínimo para atender à diversidade das zonas em que se encontram os salões de barbeiro. Quanto às manicures, pedicures, etc., serão objeto de cogitações futuras, visto não apresentarem seus problemas a mesma gravidade dos que afligem barbeiros e cabeleireiros.

CONTRARIO AS CATEGORIAS

A assembléia manifestou-se contrária à sugestão da COFAP de dividir os salões de barbeiros em categorias, quanto ao luxo de suas instalações, pois as exigências sanitárias, impostos etc., são comuns a todos. A referida classificação importaria em maiores beneficios para os melhores salões na hora do aumento de preços, o que significaria evidente injustiça.

EM S. PAULO

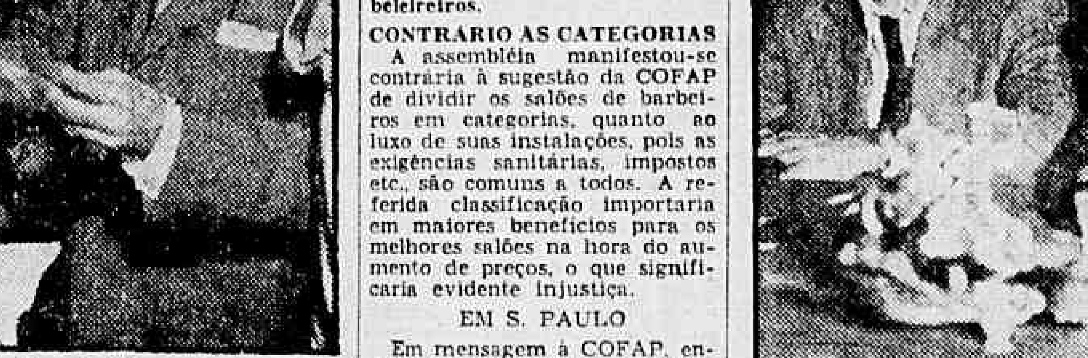
Em mensagem à COFAP, enviada anteriormente ao dissidio e lida ontem na assembléia, o sindicato fêz ver que em São Paulo sem dissidio ou intervenção das autoridades os preços de cabelo e barba atingiam a Cr$ 30,00 e Cr$ 8,00 respectivamente. O preço máximo que será mencionado no convênio devendo ser Cr$ 25,00 espera-se um acôrdo satisfatório com a COFAP. Inclusive, pode-se garantir boa vontade por parte da COFAP pois apesar de pouquíssimas excessões a classe mantém os preços antigos sem que seja forçada a isto por nenhum dispositivo legal, devido a inexistência de um tabelamento.

SÃO FALSAS

Há dias noticiou um vesper-

(Conclui na 2.ª Pág.)

PALAVRA DA A. M. B.



O prof. Ermiro Lima lê para o repórter do D.C. o telegrama passado pelo presidente da A.M.B., sr. Alipio Corrêa Neto, fiel à realização da Jornada. Aparece, também, o deputado Tenório Cavalcanti

CONDUZINDO À DECISÃO

O sr. Casemiro Batista de Abreu (à direita), presidente do Sindicato dos Salões de Barbeiro, ao lado do secretário, sr. Newton Gonçalves, dirige os trabalhos

As Professôras Temeram Pela Escolha da Escola

Três Posses Fora da Fila Alvoroçaram Centenas de Interessadas

Um grupo de professôras municipais, recém-nomeadas, procurou ontem o Secretário de Administração, sr. Julio Catalano, para protestar contra o fato de três das suas colegas terem tomado posse dos seus cargos antes de outras, mais bem classificadas. O Secretário atendeu-as determinando imediatas providencias para que seja obedecida rigorosamente a ordem de classificação, assim nos exames de saúde como nos atos de posse.

ESCOLHA DE ESCOLAS

O interêsse das novas professôras (em numero de 678) pelo empossamento na ordem de classificação se origina de que, na medida em que cumprem essa formalidade, são apresentadas à Secretaria de Educação, para escolher as escolas, em que existam vagas, onde prefiram lecionar. O critério estabelecido, de prioridade na escolha segundo a classificação, seria frustrado se a Secretaria de Educação passasse a permitir a escolha segundo a ordem de posse, no caso das três professôras que "furaram a fila".

SEM PERIGO

Consultado a respeito do sobressalto das jovens, o diretor do Departamento de Educação Primária, sr. Jorge Nazareth, declarou que ainda não tomara conhecimento do incidente, mas, sendo o critério de classificação e não de precedência no ato da posse, não há motivo para sobressaltos.

Funcionários da Secretaria de Administração informaram que o avanço na fila teve por motivo o congestionamento dos serviços, não uma intenção deliberada de proteger determinadas professôras. Contando com apenas três dias para empossar tôdas as professôras, a organização de rotina se tornou vulnerável, propiciando o engano que se verificou. Apesar disso, o Secretário de Administração reforçou suas recomendações a fim de tranquilizar as moças.

Passam os Contrabandos Com Guia da Prefeitura

A passagem de contrabandos num total de, aproximadamente, 10 mil sacos de farinha de trigo, para os Estados vizinhos foi constatada pelo secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, ao inspecionar, ontem, as barreiras de Vigário Geral e da Rodovia Presidente Dutra. A existência de guias de exportação indevidamente visadas por um dos serviços do Departamento de Abastecimento, determinou a imediata suspensão dos funcionários encarregados daquele setor.

OS "COMANDOS"

Desde as primeiras horas da madrugada, o secretário da Agricultura, postou-se, juntamente, com o sr. Gastão Vieira diretor do Abastecimento, com o sr. Jaime Pinheiro chefe da fiscalização e outros auxiliares, na bifurcação da Avenida Brasil com a antiga Rio-Petrópolis. Vários caminhões foram vistoriados pelos comandos, não tendo, porém, sido encontrado nada de anormal. Guardas municipais acompanhavam a diligência.

NAS BARREIRAS

Na barreira de Vigario Geral o secretário de agricultura, demorou-se por varias horas, vendo as guias de exportação ali deixadas pelos caminhões em trânsito. Com visivel espanto para todos, viu-se que diversos artigos que atualmente estão em falta, por ali transitam com destino aos Estados limitrofes. Por exemplo, alem do trigo mais de 500 sacos de feijão preto com destino a Três Rios. Passaram, também carne sêca cebolas, arroz, batatas, manteiga e outras mercadorias.

O PEIXE

Tem vindo de Santos todos os dias por estrada de rodagem onerando em muito o seu preço. Por exemplo, o peixe entregue na madrugada de ontem pelo auto de carga S. P. 41-85-11 foi vendido a mistura (peixes pequenos) a 2 cruzeiros o quilo; o "goete" a três cruzeiros e a pescadinha a 10 cruzeiros num total de 5.300 quilos.

NÃO VAI PASSAR

O sr. João Luiz deu ordem aos investigadores de serviço nas barreiras, que terminantemente não deixem passar mercadorias de necessidade no Distrito Federal que são: Arroz, banha, batata, charque, farinha de mandioca, trigo, milho, feijão, cebola e manteiga. Aos infratores será aplicada a multa de Cr$ 500,00, isto de acôrdo com a legislação em vigor.

Tôda a mercadoria a sair do Rio de Janeiro terá de levar o visto do Departamento de Abastecimento sujeito a nova orientação. Até agora os produtos saiam com visto da COFAP e do DAB. Na noite de ontem foram realizadas novas batidas.

Decidida em Definitivo a Jornada Dos Médicos

Paralisação Desde Zero Hora do Dia 31, Funcionando Sòmente os Serviços de Urgência e Pronto Socorro

Pela contagem de 239 votos contra 98, os medicos do Distrito Federal deliberaram fazer a "jornada de protesto" não trabalhando desde zero hora do dia 31 do corrente mês até zero hora do dia 1.º de abril.

A deliberação foi tomada depois de uma agitada assembléia que alcançou a madrugada de hoje. Embora todos estivessem de acôrdo com a "jornada", formaram-se várias correntes sobre o modo de executá-la.

AMBITO NACIONAL

O presidente da Associação Médica do Distrito Federal, professor Ermiro Lima, leu aos protesto" resolvida essa federação que o presidente da Associação Medica Brasileira enviou ontem às associações medicas de todo o país, nos termos seguintes: "Lamentamos ter informar não recebemos qualquer noticia mensagem govêrno relativa reivindicação classe. Portanto, devem ser executadas "jornadas de protesto" determinadas Conselho Deliberativo da Associação Medica Brasileira. Favor telegrafar forma "jornada de protesto' resolvida essa federada. Enviaremos imediatamente manifesto da A. M. B. ser publicada imprensa local dia 31".

DIRETIVAS

A diretoria da Associação Médica do Distrito Federal ficou com a incumbência de traçar as diretrizes da "jornada de protesto", tudo empenhando no sentido de que ela se imponha decisivamente para o futuro. Salvo o Pronto Socorro e a medicina de urgência tudo paralisará.

OUTROS TEMPOS

O autor da proposta de greve para o dia 31, o médico Bicudo de Castro, justificou-a historiando todo o ocorrido desde o inicio do movimento pela letra "O" e concluindo por afirmar que o médico de hoje não se deve prender mais aos ultrapassados principios hipocráticos, vez que Hipócrates não formou em filas de ônibus, sua familia nunca passou fome e no seu tempo não havia um DASP, para dar o contra nas suas possíveis pretensões.

PROPOSTAS

A mesa recebeu uma proposta favoravel à greve geral, com duração até o dia em que fôsse enviada ao Congresso a mensagem do executivo propondo a letra "O". Outra proposta queria que "jornada de protesto" se resumisse numa mensagem ao público, no dia 31 expondo o drama da classe e a indiferença do govêrno.

SINDICATO RIDICULO

Comentou-se, condenando, a atitude do sr. Silvio Braine, presidente do Sindicato dos Médicos do Distrito Federal. Para agradar às autoridades, "chegara ao ridiculo de declarar que a "jornada de protesto" não devia ser feita agora, por causa da sêca do Nordeste".



Confirmou a assembléia dos médicos: paralisação na hora zero do dia 31

Prazo Para o Abono Dos Rodoviários

Os funcionários do DNER e os dirigentes da União dos Servidores Publicos cumprindo decisão da assembléia que realizaram no dia 24 último, enviaram ao diretor da citada autarquia um telegrama nos seguintes termos:

"A União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil, hoje, 24 de março, em assembléia conjunta com os colegas do DNER, a fim de debater a situação dos referidos servidores, cujo pagamento de abono, a que têm direito liquido e certo, não foi efetuado a despeito do compromisso assumido pelo dr. Edmundo Bittencourt em nome da direção do Departamento diante de centenas de colegas liderados pelo presidente Licio Hauer, concentrados no gabinete do diretor em 20 de fevereiro último, transmite de-

(Conclui na 2.ª Pág.)

Vencida a Prefeitura Por Falta de Advogado

Apesar de ganharem Cr$... 33.500,00 por mês, os advogados da Prefeitura deixaram correr à revelia a ação ordinária proposta por Hilda de Carvalho Pareto, contra a Municipalidade, para construção de um prédio de dois pavimentos no terreno n.º 6, dos fundos da rua n.º 120, na Praia Flamengo, segundo um requerimento de informaçác apresentado pelo vereador Cotrin Neto, dirigido ao prefeito.

A prefeitura foi citada regularmente, não oferecendo contestação, já que não compareceram seus advogados. A ação foi inpetrada no sentido da Prefeitura permitir a construção ou indenizar a autora do processo pelo justo valor do terreno, acrescido das despesas efetuadas com o projeto de construção.

O sr. Cotrin Neto indagou, no seu requerimento, se o prefeito tinha conhecimento do fato, bem como de que as obras de construção do viaduto Ana Neri deixaram de ter começo ainda no corrente mês porque funcionários da Superintendência do Financiamento Urbanistico não foram atentos na publicação dos editais respectivos.

PREÇOS MAIS BAIXOS NOS MERCADINHOS

O sr. Hiram Dutra, na sessão de ontem da Camara Municipal, apresentou projeto de lei, estabelecendo uma redução de 20% nos preços das utilidades e gêneros alimentícios nos Mercadinhos Municipais, uma vez que seus locatários não pagam impostos, vendendo os produtos, porém, a preços iguais aos vigorantes nos estabelecimentos do comércio varejista em geral.

LIBERAÇÃO DO PEIXE DENTRO DE 40 DIAS

SOLUÇÃO ENCONTRADA ONTEM PELA C.O.F.A.P.

A COFAP, em reunião plena e por unanimidade de votos, resolveu liberar os preços do pescado, em todo o território nacional.

Coube ao representante da Caixa de Crédito da Pesca e a seu presidente, sr. Duque Estrada, propôr a medida, sob a condição, porém, de só entrar em vigor de hoje a 40 dias, explicando que até lá o abastecimento terá melhorado, com a incorporação de novas embarcações à frota que a Caixa controla, no Rio e nos Estados.

PROMETE PEIXE BARATO

O sr. Duque Estrada assumiu no plenário da COFAP, o compromisso de que a liberação concedida não implicará na alta do preço do pescado, garantindo que a ampliação da frota da Caixa aumentará o abastecimento ao Rio em cerca de 500 a 800 toneladas, permitindo, assim, a população comprar o peixe a preços inferiores aos atuais.

Declarou mais o presidente da Caixa de Crédito que os pescadores também se comprometem a desdobrar esforços, no sentido de assegurar abundância de peixe durante e depois da SEMANA SANTA.

Por proposta do secretário da Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, foi constituida uma comissão (srs. Duque Estrada, Licurgo Veloso e o próprio João Luiz) para estudar a margem de lucros dos intermediários na venda do pescado.

Era da Marinha o Peixe Vindo no 'Lutando Vence'

O diretor do Serviço de Subsistência Social da Armada divulgará hoje uma nota explicando que o vice-diretor do mesmo Serviço, Capitão de Fragata Haroldo Hasselmann, não cometeu nenhuma violência fazendo descarregar no Arsenal de Marinha o peixe trazido pelo barco "Lutando Vence". Ao contrário, o referido oficial apenas defendeu o patrimônio e os direitos da Armada, pois o barco havia sido fretado exatamente para abastecimento do seu pessoal.

COMO ENTROU A COFAP

A interferência da COFAP resultou, por sinal de uma providência muito civil da Marinha: tendo fretado o barco, fez a devida comunicação à Caixa de Crédito da Pesca; esta, por sua vez, comunicou o fato ao representante da COFAP na Pesca, sr. Plinio Maciel de Lemos.

Este, surpreendentemente, respondeu declarando que, de acordo com os planos traçados para suprimento das Forças Armadas, a Marinha podia ficar com 30 por cento do peixe do "Lutando Vence".

O SEU A SEU DONO

Ao chegar no porto, o barco, em lugar de atracar no Arsenal, dirigiu-se para o cais do Entreposto.

A' vista disso, o comandante Hasselmann tomou providências para corrigir o engano.

Houve resistência da Caixa e o oficial foi forçado a agir energicamente para trazer o barco, que a Marinha fretara, para entregar o seu a seu dono.

Vão Parar os Burros da Prefeitura

Ficarão entulhados de lixo os bairros servidos pelas carroças a tração animal, caso a greve dos portuários perdure por mais alguns dias — declarou ao Sindicato dos Atacadistas de Gêneros Alimenticios o sr. Roráclito Schiavo, explicando:

Vários navios, surtos no pôrto, trazem carregamentos de alfafa, para a alimentação dos muares da Limpesa Urbana. Ao todo há cerca de mil fardos aguardando cais, enquanto os estoques da Prefeitura se esgotam, sem outra "chance" de encontrar outro meio de reabastecimento. Esgotado o disponivel, a Limpesa Urbana terá de dar férias aos burros e mandar que cada um procure, por sua conta, a comida que lhe falta. E como os caminhões não bastam para socorrer à necessidade do Rio inteiro, estará criada uma crise de sujeira.